

MARÇO DE 2025

Autoavaliação Institucional

Relatório Integral

Ciclo avaliativo: 2024



Universidade Federal do Oeste do Pará
Comissão Própria de Avaliação - CPA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA

GESTÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

- I. Marcelino Silva da Silva** (Titular) - DIAVI/PROPLAN
- II. Wellington de Araújo Gabler** (Titular) - CAI/DIAVI/PROPLAN
- III. José Antônio Oliveira Aquino** (Titular) - Representante Docente
- IV. Diego Lima de Sousa** (Titular) - Representante Docente
- V. Haroldo César Souza de Andrade** (Titular) - Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação
- VI. José Leandro da Silva Correa** (Titular) - Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação
- VII. Waldiney Azevedo Macedo** (Titular) - Representantes dos Discentes
- VIII. Caio Marcelo Paulino Pereira** (Suplente) - Representantes dos Discentes
- IX. Aldemara Ferreira de Jesus** (Titular) - Representantes da Sociedade Civil Organizada
- X. Alziane de Sousa Chaves** (Suplente) - Representantes da Sociedade Civil Organizada

Presidência da CPA: Marcelino Silva da Silva

Portaria da CPA: Nº 112 / 2024 – GABINETE e modificada pela Portaria Nº 201 / 2024 – GABINETE.

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CAI) - Equipe técnica

Coordenação: Wellington de Araújo Gabler

Estatístico: José Leandro da Silva Correa

CONTATOS

Website: www.ufopa.edu.br/cpa

e-mail: cpa@ufopa.edu.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
1. INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Informações Básicas	13
1.2 A Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	13
1.3 Composição da CPA	14
1.4 Planejamento Estratégico da CPA.....	15
2. METODOLOGIA	21
2.1 Elaboração dos instrumentos de pesquisa.....	21
2.2 Aplicação dos questionários da avaliação institucional	22
2.3 Divulgação e Sensibilização da Comunidade Acadêmica	22
2.4 Tratamento, Tabulação e Apresentação Gráfica dos Resultados	25
2.5 Análise de Indicadores Externos	25
2.6 Análise de Indicadores Internos.....	26
2.7 Elaboração do Plano de Melhorias pela Gestão Superior	26
2.8 Elaboração do relatório.....	27
3. RESULTADOS E ANÁLISES.....	28
3.1 DADOS GERAIS SOBRE O PERFIL DOS PARTICIPANTES.....	28
A - Distribuição por Categoria e Sexo	28
B - Distribuição por Categoria.....	29
C - Distribuição por Campus	29
3.2 RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO AVALIADA	31
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	31
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	31
D8.A - PERCEPÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DE CADA CATEGORIA (DISCENTES, DOCENTES E TAEs) NO PLANEJAMENTO E NAS DECISÕES INSTITUCIONAIS.....	31
D8.B – AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA (DISCENTE, DOCENTE OU TAE), ATRAVÉS DOS REPRESENTANTES, NOS CONSELHOS SUPERIORES E COMISSÕES DE PLANEJAMENTO.	31
D8.C – CONTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA UNIVERSIDADE	33
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	38
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	38
D1.A – CONHECIMENTO SOBRE A MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UFOPA	38
D1.B – CONHECIMENTO SOBRE OS DOCUMENTOS DE PLANEJAMENTO E REGULAMENTOS INSTITUCIONAIS.....	39

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	44
D3.A – PERCEPÇÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA UFOPA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL.....	44
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	45
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	45
D2.A – SOBRE OS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INCENTIVO A GRADUAÇÃO...45	
D2.B – SOBRE AS POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO NA UFOPA	46
D2.C – SOBRE OS SERVIÇOS E SUPORTE DA UFOPA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DA PESQUISA	48
D2.D – SOBRE OS SERVIÇOS E SUPORTE DA UFOPA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO E QUANTO A INTEGRAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	50
D2.E – PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUANTO A INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.	52
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	54
D4.A – AVALIAÇÃO QUANTO AOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA UFOPA.	54
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	56
D9.A – CONHECIMENTO DOS DISCENTES QUANTO AOS CANAIS DE ATENDIMENTO.	56
D9.B – UTILIZAÇÃO DOS CANAIS DE ATENDIMENTO PELOS DISCENTES.	57
D9.C – AVALIAÇÃO DOS CANAIS DE ATENDIMENTO PELOS DISCENTES.	58
D9.D – PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O SIGAA COMO CANAL DE ATENDIMENTO.	59
D9.E – MECANISMOS DE INCENTIVO E SERVIÇOS DE ACESSIBILIDADE	60
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	63
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	63
D5.A – ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO, QUANTITATIVO DE SERVIDORES E APOIO A CAPACITAÇÃO E A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES.....	63
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	65
D6.A – CONHECIMENTO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES INSTITUCIONAIS	65
D6.B – SATISFAÇÃO COM O FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS E CONSELHOS SUPERIORES DA UFOPA	66
D6.C – COOPERAÇÃO ENTRE OS SETORES E NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE OS PROCEDIMENTOS INSTITUCIONAIS	67
D6.D – NÍVEL DE SATISFAÇÃO SOBRE OS PROCEDIMENTOS INSTITUCIONAIS.....	69
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	71
D10.A – PERCEPÇÃO SOBRE OS INVESTIMENTOS DA UFOPA	71
D10.B – OPINIÃO SOBRE A PRIORIDADE DE INVESTIMENTOS.....	72

D10.C – CONHECIMENTO SOBRE A TRANSPARÊNCIA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	74
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	75
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	75
D7.A – AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA PARA ENSINO E PESQUISA PELOS DOCENTES E DISCENTES.....	75
D7.B – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES QUANTO A ADEQUAÇÃO DO SEU AMBIENTE DE TRABALHO (FÍSICO).	77
D7.C – AVALIAÇÃO DOS TAES QUANTO A ADEQUAÇÃO DO SEU AMBIENTE DE TRABALHO (FÍSICO).	78
D7.D – AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DA BIBLIOTECA (FÍSICA E VIRTUAL).....	79
D7.E – PERCEPÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DE SERVIÇOS GERAIS E INSTALAÇÕES PARA ATIVIDADES CULTURAIS, LAZER E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA.....	82
D7.F – AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO RU E ACESSIBILIDADE NA UFOPA.....	84
4. ANÁLISE DE INDICADORES EXTERNOS.....	86
4.1 Conceitos dos cursos de graduação	86
4.2 Avaliação da infraestrutura dos cursos de graduação	90
5. ANÁLISE DE INDICADORES INTERNOS	96
5.1 A Política de Acompanhamento de Egressos da UFOPA.....	96
5.2 Perfil dos respondentes da pesquisa.	97
5.3 Satisfação dos egressos.....	98
5.4 Mundo do trabalho.....	100
5.5 Pós-Graduação.	100
5.6 Onde trabalham os egressos que participaram da pesquisa.	101
6. PLANO DE MELHORIAS	102
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	111
Apêndice A – Questionário Aplicado a Categoria Discente	113
Apêndice B – Questionário Aplicado a Categoria Docente.....	118
Apêndice C – Questionário Aplicado a Categoria TAE.....	123

Lista de figuras

Figura 1.1 – Municípios com oferta de cursos da UFOPA.	13
Figura 1.2 – Planejamento estratégico da CPA/UFOPA.	17
Figura 1.3 – Cronograma de atividades da CPA para 2024.	18
Figura 3.1 - Distribuição dos participantes da pesquisa por Categorias e sexo.	28
Figura 3.2 – Distribuição dos participantes da pesquisa por Categorias.	29
Figura 3.3 - Participantes da Avaliação da CPA por Diferentes Campi e Sexo.	29
Figura 3.4 - Percepção das formas de participação de cada categoria (discentes, docentes e TAEs) no planejamento e nas decisões institucionais.	31
Figura 3.5 - Percepção das categorias quanto a participação nos conselhos e comissões.	32
Figura 3.6 - Itens em que a avaliação institucional tem contribuído para a melhoria da universidade, segundo a opinião dos Discentes.	33
Figura 3.7 - Opinião dos discentes sobre como melhorar no processo de avaliação institucional.	34
Figura 3.8 - Avaliação dos docentes sobre a contribuição da Avaliação Institucional na melhoria da qualidade dos serviços universitários.	35
Figura 3.9 - Opinião dos docentes sobre como melhorar o processo de avaliação institucional.	35
Figura 3.10 - Respostas dos TAEs sobre a contribuição do processo de avaliação institucional.	36
Figura 3.11 - Opinião dos TAEs sobre como melhorar o processo de avaliação institucional.	36
Figura 3.12 – Comparativo da opinião de técnicos e docentes sobre a contribuição da Avaliação Institucional para a melhoria da qualidade dos serviços na universidade.	37
Figura 3.13 - Percentual de Conhecimento sobre a Missão, Visão e Valores da UFOPA.	38
Figura 3.14 - Documentos Institucionais Mais Conhecidos pelos Discentes da UFOPA.	39
Figura 3.15 - Percentual do conhecimento dos docentes sobre o PDI da UFOPA.	40
Figura 3.16 - Percentual do conhecimento Docente sobre o Plano de Gestão (PG) da UFOPA.	40
Figura 3.17 - Percentual de Conhecimento dos TAEs sobre o PDI.	41
Figura 3.18 - Percentual de Conhecimento dos Técnicos Administrativos sobre o Plano de Gestão da UFOPA.	41
Figura 3.19 - Comparativo quanto ao conhecimento do PDI da UFOPA pelos docentes e TAE.	42
Figura 3.20 - Comparativo quanto ao conhecimento do Plano de Gestão da UFOPA pelos docentes e TAE.	43
Figura 3.21 – Avaliação quanto a contribuição da UFOPA para o desenvolvimento local e regional.	44
Figura 3.22 - Conhecimento dos Alunos sobre Programas de Incentivo à Graduação na UFOPA.	45
Figura 3.23 - Participação em Programas de Incentivo à Graduação na UFOPA (PIBITI, PIBID, PIBEX, PIBIC Outro).	46
Figura 3.24 - Avaliação dos discentes sobre as políticas acadêmicas para o desenvolvimento do ensino na UFOPA.	46

Figura 3.25 – Percepção docente quanto ao apoio institucional ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa na UFOPA.....	48
Figura 3.26 - Avaliação quanto aos serviços e suporte da UFOPA para o desenvolvimento da extensão e quanto a integração de ensino, pesquisa e extensão.	50
Figura 3.27 - Percepção dos técnico-administrativos quanto a integração do ensino, pesquisa e extensão na UFOPA.	52
Figura 3.28 - Avaliação dos canais de comunicação da UFOPA.....	54
Figura 3.29 - Percentual de Conhecimento dos Canais de Atendimento ao Discente na UFOPA.	56
Figura 3.30 - Utilização dos Canais de Atendimento ao Discente da UFOPA.	57
Figura 3.31 – Avaliação dos canais de atendimento ao discente da UFOPA.	58
Figura 3.32 - Avaliação dos discentes quanto ao SIGAA como canal de atendimento.	59
Figura 3.33 – Avaliação quanto às políticas de incentivo e serviços de acessibilidade.	60
Figura 3.34 - Adequação do Ambiente de Trabalho, Quantitativo de Servidores e Apoio a Capacitação e a Qualificação dos Servidores.	63
Figura 3.35 - Percepção dos discentes sobre as formas de participação nas instâncias de decisão da instituição.....	65
Figura 3.36 - Grau de satisfação com o funcionamento dos órgãos colegiados e conselhos superiores.	66
Figura 3.37 - Cooperação entre os setores e nível de conhecimento sobre os procedimentos institucionais.	67
Figura 3.38 – Nível de satisfação com o funcionamento dos procedimentos institucionais.	69
Figura 3.39 - A UFOPA está fazendo os investimentos corretos no presente.	71
Figura 3.40 - Percentual das Prioridades de Investimento da UFOPA segundo os Docentes.	72
Figura 3.41 - Percentual de Prioridades de Investimentos da UFOPA de acordo com os TAEs.	73
Figura 3.42 - Nível de conhecimento sobre a transparência e execução orçamentária na UFOPA.	74
Figura 3.43 – Avaliação das condições da estrutura física onde são desenvolvidos o ensino e pesquisa.	75
Figura 3.44 – Avaliação dos docentes quanto a adequação do seu ambiente de trabalho (físico).....	77
Figura 3.45 – Avaliação dos TAEs quanto a adequação do seu ambiente de trabalho (físico).	78
Figura 3.46 - Percepção sobre a biblioteca (física e virtual).	79
Figura 3.47 – Estrutura física de serviços gerais e instalações para atividades culturais, lazer e espaços de convivência.	82
Figura 3.48 – Condições de acessibilidade aos espaços físicos e infraestrutura e funcionamento do Restaurante Universitário.	84
Figura 4.1 – Média dos conceitos dos cursos avaliados em cada ano.	90
Figura 4.2 – Mapa de calor dos cursos e conceitos da avaliação externa.....	92
Figura 5.1 – Distribuição de egressos participantes da pesquisa por curso (múltiplas escolhas).	97
Figura 5.2 – Distribuição de egressos participantes da pesquisa por sexo.	97
Figura 5.3 – Satisfação com a instituição UFOPA.	98
Figura 5.4 – Satisfação com a profissão que escolheu.	99
Figura 5.5 – Satisfação com a Formação na UFOPA.	99
Figura 5.6 – Situação formal de trabalho do egresso no momento.	100

Figura 5.7 – Para alunos que concluíram graduação na UFOPA, se cursaram alguma pós-graduação na Instituição.....	101
Figura 5.8 – Distribuição geográfica dos egressos.....	101

Lista de tabelas

Tabela 1.1 – Ações Realizadas pela CPA em 2024.....	19
Tabela 3.2 - Distribuição de Participantes da Pesquisa da CPA por Categoria e Sexo.	28
Tabela 3.3 – Participantes da Avaliação da CPA por Diferentes Campi e Sexo.....	30
Tabela 3.4 - Percepção sobre a participação da categoria em conselhos superiores e comissões de planejamento por meio de representantes.	32
Tabela 3.5 - Opinião sobre a Contribuição da Avaliação Institucional para a Melhoria da Qualidade dos Serviços na Universidade	37
Tabela 3.6 - Conhecimento sobre a Missão, Visão e Valores da UFOPA.	38
Tabela 3.7 - Conhecimento do PDI da UFOPA Disponível no Site.	42
Tabela 3.8 - Conhecimento do PG da UFOPA disponível no site.	43
Tabela 3.9 - Como você avalia a contribuição da UFOPA para o desenvolvimento local e regional.	44
Tabela 3.10 – Satisfação dos Discentes com as Políticas Acadêmicas de Ensino da UFOPA..	47
Tabela 3.11 - Avaliação dos Docentes sobre os Serviços e Suporte da UFOPA para o Desenvolvimento do Ensino, por Sexo.	49
Tabela 3.12 - Avaliação dos docentes sobre o Apoio Institucional para Pesquisa, segmentada por sexo.	49
Tabela 3.13 - Satisfação dos Docentes com o Apoio à Extensão na UFOPA, por Sexo.	51
Tabela 3.14 - Avaliação dos Docentes sobre a Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFOPA, por Sexo.....	51
Tabela 3.15 - Percepção dos docentes e TAEs sobre a Promoção da Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão pela UFOPA.	53
Tabela 3.16 - Avaliação dos canais de comunicação da UFOPA com as comunidades interna e externa pelos participantes.	55
Tabela 3.17 - Conhecimento dos Canais de Atendimento ao Discente da UFOPA.	57
Tabela 3.18 - Utilização dos Canais de Atendimento ao Discente da UFOPA.....	58
Tabela 3.19 - Avaliação dos canais de atendimento ao discente da UFOPA.	59
Tabela 3.20 - Avaliação dos Discentes sobre o Funcionamento do SIGAA na UFOPA.....	60
Tabela 3.21 - Avaliação das políticas e mecanismos de incentivo aos discentes.....	61
Tabela 3.22 - Avaliação dos serviços de acessibilidade.....	62
Tabela 3.23 - Adequação do Ambiente de Trabalho, Quantitativo de Servidores e Apoio a Capacitação e a Qualificação dos Servidores.....	64
Tabela 3.24 - Nível de Conhecimento dos Discentes sobre Participação nas Decisões Institucionais, por Sexo.....	65
Tabela 3.25 - Avaliação da satisfação dos TAEs com o funcionamento dos órgãos colegiados e conselhos superiores da UFOPA.....	67
Tabela 3.26 - Cooperação entre os setores e nível de conhecimento sobre os procedimentos institucionais.....	68
Tabela 3.27 - Nível de satisfação com o funcionamento dos procedimentos institucionais ...	70
Tabela 3.28 - Percepção sobre Investimentos da UFOPA: Alocação Eficiente de Recursos para Alcançar Metas Futuras.	71
Tabela 3.29 - Opinião dos docentes sobre as prioridades de investimento da UFOPA, por sexo.	72
Tabela 3.30 - Opinião dos TAEs sobre as prioridades de investimentos da UFOPA, por sexo. .	73
Tabela 3.31 - Nível de Conhecimento sobre Transparência e Execução Orçamentária na UFOPA.	74

Tabela 3.32 - Avaliação das condições da estrutura física onde são desenvolvidos o ensino e pesquisa.	76
Tabela 3.33 - Avaliação dos docentes sobre a adequação do seu ambiente de trabalho (físico), por sexo.	77
Tabela 3.34 - Avaliação dos TAEs sobre a adequação do seu ambiente de trabalho (físico), por sexo.	78
Tabela 3.35 - Avaliação das Categorias sobre a Avalia a Biblioteca Virtual.	80
Tabela 3.36 - Avaliação das categorias sobre as condições da estrutura física da biblioteca.	81
Tabela 3.37 - Avaliação das Categorias sobre o Acervo Físico da Biblioteca.	81
Tabela 3.38 - Avaliação das Categorias sobre a Estrutura Física dos Serviços Gerais.	83
Tabela 3.39 - Avaliação das Categorias sobre a quantidade e qualidade de instalações para atividades culturais, de lazer e espaços de convivência.	83
Tabela 3.40 - Avaliação das Categorias sobre as condições de acessibilidade aos espaços físicos da UFOPA.	85
Tabela 3.41 - Avaliação das Categorias sobre a infraestrutura e o funcionamento do Restaurante Universitário.	85
Tabela 4.1 - Conceito dos cursos de graduação da sede por institutos (campus da sede).	87
Tabela 4.2 - Conceito dos cursos de graduação por campi fora de sede.	89
Tabela 4.3 - Resumo das avaliações externos dos cursos de graduação (2022-2024).	91
Tabela 4.4 - Média das notas dos 18 cursos avaliados para cada um dos 09 aspectos da dimensão de Infraestrutura.	93
Tabela 4.5 - Notas dos 18 cursos avaliados para cada aspectos da dimensão de Infraestrutura.	94
Tabela 6.1 - Plano de Melhorias.	103

APRESENTAÇÃO

O presente relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), com apoio técnico da Coordenação de Avaliação Institucional (CAI), tem como objetivo apresentar os resultados obtidos pelo processo de Autoavaliação Institucional realizado no ano de 2024, a partir da consulta pública à comunidade acadêmica da UFOPA.

A consulta visou obter dados para a autoavaliação institucional a partir da perspectiva da comunidade acadêmica. Para isso, foram consultadas as três categorias: docentes, discentes e técnico-administrativos (TAE), em relação a assuntos definidos no âmbito da autoavaliação, em especial relacionados aos eixos e dimensões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Também se incluiu na autoavaliação a análise de informações dos relatórios de avaliação *in-loco* de reconhecimento de curso realizadas na UFOPA no período de 2022 a 2024, como indicadores externos a serem considerados, e a análise da pesquisa de acompanhamento dos egressos, como indicadores internos pertinente a autoavaliação institucional.

Os resultados obtidos foram apresentados e discutidos com a Gestão Superior da UFOPA (Reitoras, Pró-Reitores e Assessores), a partir do qual foi elaborado o Plano de Melhorias da Universidade, em resposta às fragilidades destacadas nas análises dos resultados.

A partir de 2024, a CPA entendeu ser mais interessante para a instituição que a autoavaliação considere anualmente todas as 10 dimensões definidas pelo SIANES, de forma que este relatório é a versão integral.

Ao longo desse documento, serão apresentadas informações da UFOPA, a composição da CPA, o planejamento estratégico e as ações realizadas pela CPA, a metodologia aplicada para a consulta a comunidade acadêmica, os resultados obtidos, análises dos resultados e o Plano de Melhorias.

1.1 Informações Básicas

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA

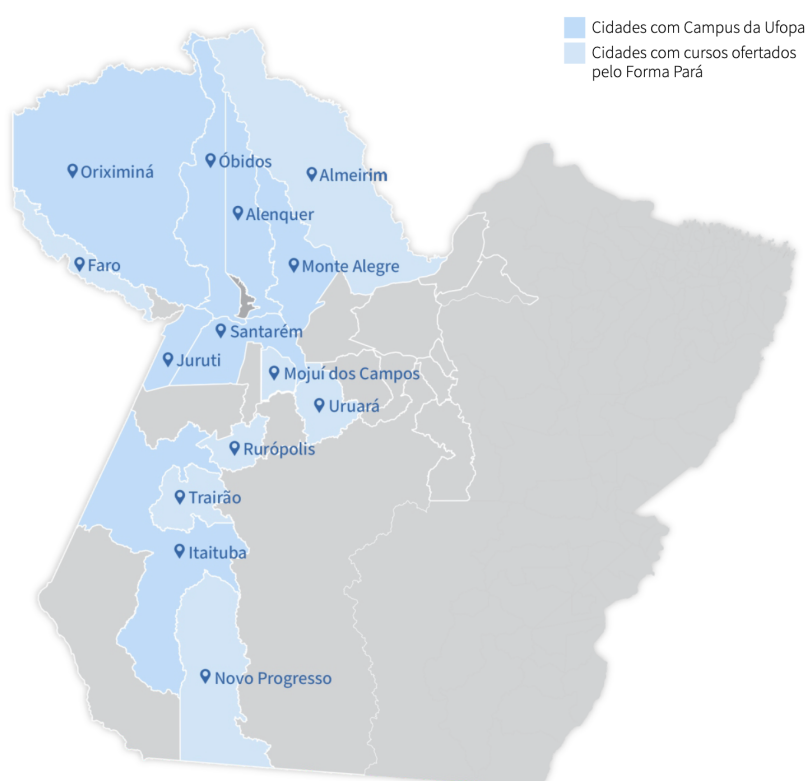
Ano base da autoavaliação: 2024

Versão do relatório: Integral

1.2 A Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA

A Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como autarquia vinculada ao Ministério da Educação. Criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, a UFOPA nasceu como uma universidade multicampi, com sede na cidade de Santarém e com campi localizados nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná, conforme Parecer CNE/CES nº 204/2010.

Figura 1.1 – Municípios com oferta de cursos da UFOPA.



A universidade surgiu no contexto da Reuni, com o propósito de: ministrar ensino superior de qualidade; desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento; promover a extensão universitária e a interação com a sociedade. A criação da Universidade, instalada no interior da Amazônia, foi motivada por vários fatores, entre eles, a relevância do acesso ao ensino superior, a inclusão social e o aumento dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação, fatores necessários para garantir a formação de recursos humanos de alto nível e profissionais

qualificados e capazes de contribuir para a solução dos grandes desafios colocados ao país em relação à Amazônia.

Sua área de abrangência é composta por 21 (vinte e um) municípios, a saber: Santarém (sede), Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Oriximiná, Óbidos, Almeirim, Aveiro, Belterra, Curuá, Faro, Jacareacanga, Novo Progresso, Mojuí dos Campos, Placas, Prainha, Rurópolis, Terra Santa, Trairão e Uruará. Possui população total estimada de 1.065.274 habitantes (IBGE, 2022), o que corresponde a 12,8% da população do estado do Pará – área que envolve uma ampla população de povos e comunidades tradicionais. De acordo com o Censo de 2022, na Região Norte a população indígena é de aproximadamente 753.357 habitantes. Os Campi são localizados em: Santarém (sede), Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Oriximiná, Óbidos – com previsão de criação dos Campi de Rurópolis e Novo Progresso.

Em 2024, além dos municípios com 7 campi, a UFOPA também ofertou cursos em mais outros 7 municípios pelo Programa Forma Pará (<https://www.sectet.pa.gov.br/audiovisual/basic-page/forma-pará>), conforme mapa na Figura 1.1.

Conforme apresentado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), disponível em <https://pdi.ufopa.edu.br/pdi/>, a UFOPA tem como missão “Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia”.

A Visão de Futuro da UFOPA para ciclo atual do PDI é: “Ser reconhecida pela excelência na produção dialógica dos saberes científicos, tecnológicos, interdisciplinares e interculturais, apoiando o desenvolvimento sustentável e contribuindo para a redução das desigualdades por meio da formação para a cidadania na Amazônia”.

A Instituição pretende cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro sob a luz dos seguintes valores:

- DEMOCRACIA; EQUIDADE; DIÁLOGO; INTEGRAÇÃO. Esses valores referem-se à forma como a UFOPA se relaciona com a sociedade e com os diferentes atores e saberes que compõem a Amazônia.
- SUSTENTABILIDADE; ÉTICA; TRANSPARÊNCIA; AUTONOMIA. Esses valores estão relacionados aos princípios que norteiam as ações da UFOPA e aos compromissos que ela assume com o meio ambiente, com a sociedade e com a gestão pública.
- INOVAÇÃO; INTERDISCIPLINARIDADE; INTERCULTURALIDADE. Esses valores estão relacionados às características que fazem da UFOPA uma instituição de ensino, pesquisa e extensão que produz conhecimentos inovadores, os quais dialogam com diferentes áreas do saber e respeitam a diversidade cultural da Amazônia.

1.3 Composição da CPA

A composição da CPA na UFOPA é regulamentada pela Resolução Nº 306 – CONSUN/UFOPA e designada pela Portaria Nº 112 / 2024 – Reitoria e modificada pela Portaria Nº 201 / 2024 – Reitoria, disponíveis em <https://www.ufopa.edu.br/cpa/o-que-e-a-cpa/portarias/>.

Composição da CPA:

- I. **Marcelino Silva da Silva** (Presidente) - DIAVI/PROPLAN
- II. **Wellington de Araújo Gabler** (Titular) - CAI/DIAVI/PROPLAN
- III. **José Antônio Oliveira Aquino** (Titular) - Representante Docente
- IV. **Diego Lima de Sousa** (Titular) - Representante Docente
- V. **Haroldo César Souza de Andrade** (Titular) - Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação
- VI. **José Leandro da Silva Correa** (Titular) - Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação
- VII. **Waldiney Azevedo Macedo** (Titular) - Representantes dos Discentes
- VIII. **Caio Marcelo Paulino Pereira** (Suplente) - Representantes dos Discentes
- IX. **Aldemara Ferreira de Jesus** (Titular) - Representantes da Sociedade Civil Organizada
- X. **Alziane de Sousa Chaves** (Suplente) - Representantes da Sociedade Civil Organizada

1.4 Planejamento Estratégico da CPA

Entendendo e reconhecendo a importância dos processos de autoavaliação institucional e do trabalho desenvolvido pela CPA, a UFOPA, em seu PDI atual, com vigência de 2024 a 2031, definiu um objetivo estratégico e resultados-chaves diretamente relacionados ao assunto:

Objetivo Estratégico: OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.

Resultados-chaves do objetivo:

- RC-PI-9.1 Encontros regulares de planejamento para discussão sobre avaliação com a CPA, em conjunto com PROEN, PROPPIT, PROPLAN.
- RC-PI-9.2 Ações com coordenadores de cursos sobre autoavaliação.
- RC-PI-9.3 Dirigentes capacitados por escola de gestores sobre instrumentos e importância da autoavaliação para a gestão.
- RC-PI-9.4 Política de egressos estabelecida, considerando um acompanhamento sistemático.
- RC-PI-9.5 Política de autoavaliação estabelecida, com alocação de Setor da Unidade como responsável pela autoavaliação.
- RC-PI-9.6 Cursos consolidados a partir da autoavaliação dos cursos.
- RC-PI-9.7 Difusão da política de gestão de riscos.
- RC-PI-9.8 Criação de um programa de acompanhamento de estudantes com objetivo de diminuir evasão e retenção dos alunos.
- RC-PI-9.9 Fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação.

Como primeira ação institucional para cumprimento do referido objetivo estratégico e seus resultados-chave, em março de 2024, o CONSUN aprovou o novo Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação Institucional, Resolução N 306 – CONSUN, disponível em

<https://www.ufopa.edu.br/cpa/o-que-e-a-cpa/regimento/>, o qual destina competência para que a Coordenação de Avaliação Institucional (CAI) forneça suporte operacional para as ações da CPA.

A CAI está ligada Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais (DIAVI) da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Planejamento Institucional (PROPLAN).

O novo Regimento Interno da CPA também designa o Diretor da DIAVI como Presidente da CPA e o Coordenador da CAI como membro. Os demais membros da CPA são escolhidos via eleição da comunidade acadêmica.

A partir deste novo contexto, a CPA elaborou um planejamento estratégico tendo como referência o desenvolvimento anual de um ciclo completo de autoavaliação das 10 dimensões do SINAES, passando assim a apresentar um Relatório Integral anualmente.

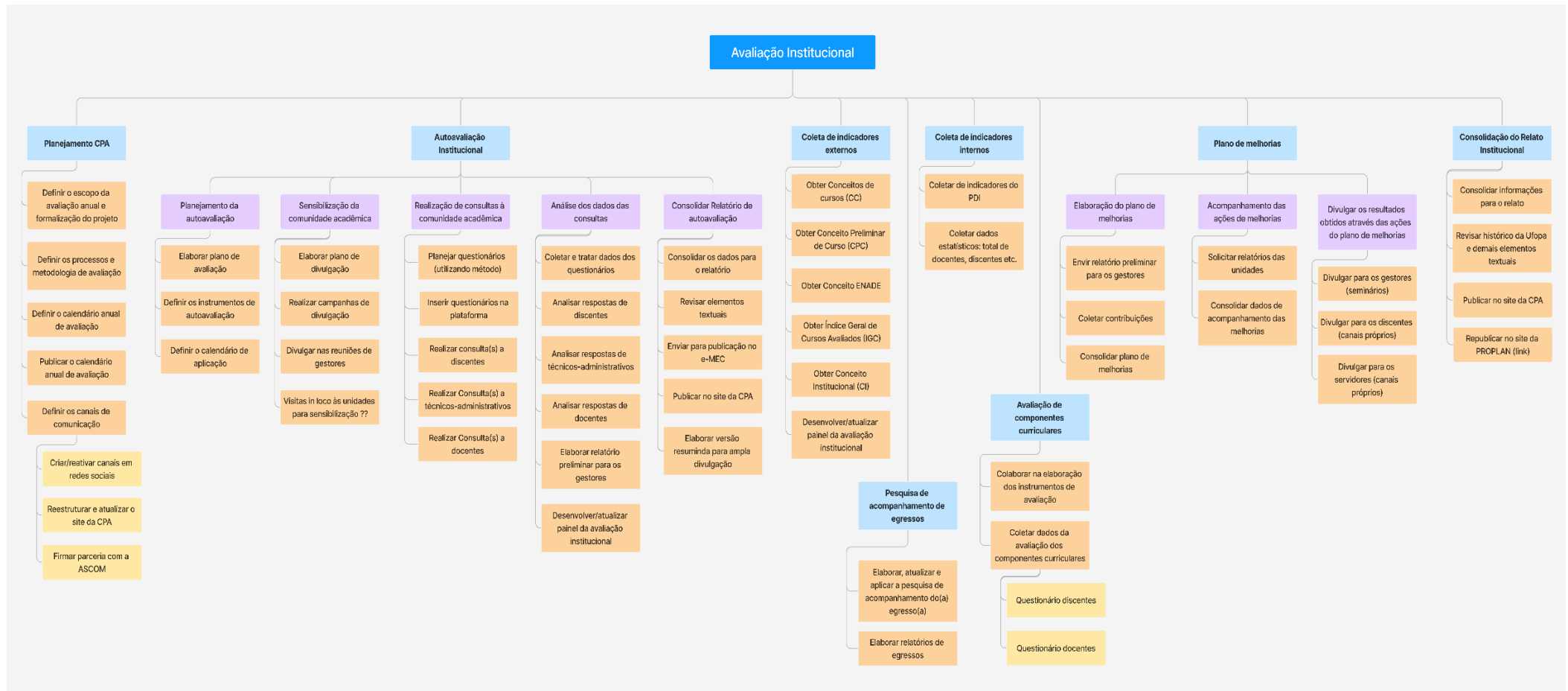
O objetivo de realizar uma avaliação completa anualmente é de agilizar a identificação das fragilidades nas diversas dimensões e de fornecer indicadores para acompanhamento junto com o acompanhamento dos indicadores do PDI.

Assim, o ciclo anual de atividades da CPA encerra com o Seminário de Autoavaliação, o qual passa a ser associado a Reunião de Avaliação da Estratégia da UFOPA, compondo um evento integrado no qual primeiro se apresenta e discute com a comunidade acadêmica os resultados da autoavaliação (Seminário de Autoavaliação) e em seguida se realiza o acompanhamento dos indicadores do PDI e se avalia se as ações institucionais tem promovido o cumprimento das metas e o alcance dos objetivos estratégicos do PDI, para que a Gestão Superior da UFOPA ajuste seus direcionamentos (Reunião de Avaliação da Estratégia).

O planejamento estratégico da CPA é apresentado na Figura 1.2. O planejamento inclui todas as atividades relacionadas a Autoavaliação Institucional, as quais estão organizadas em 8 ações:

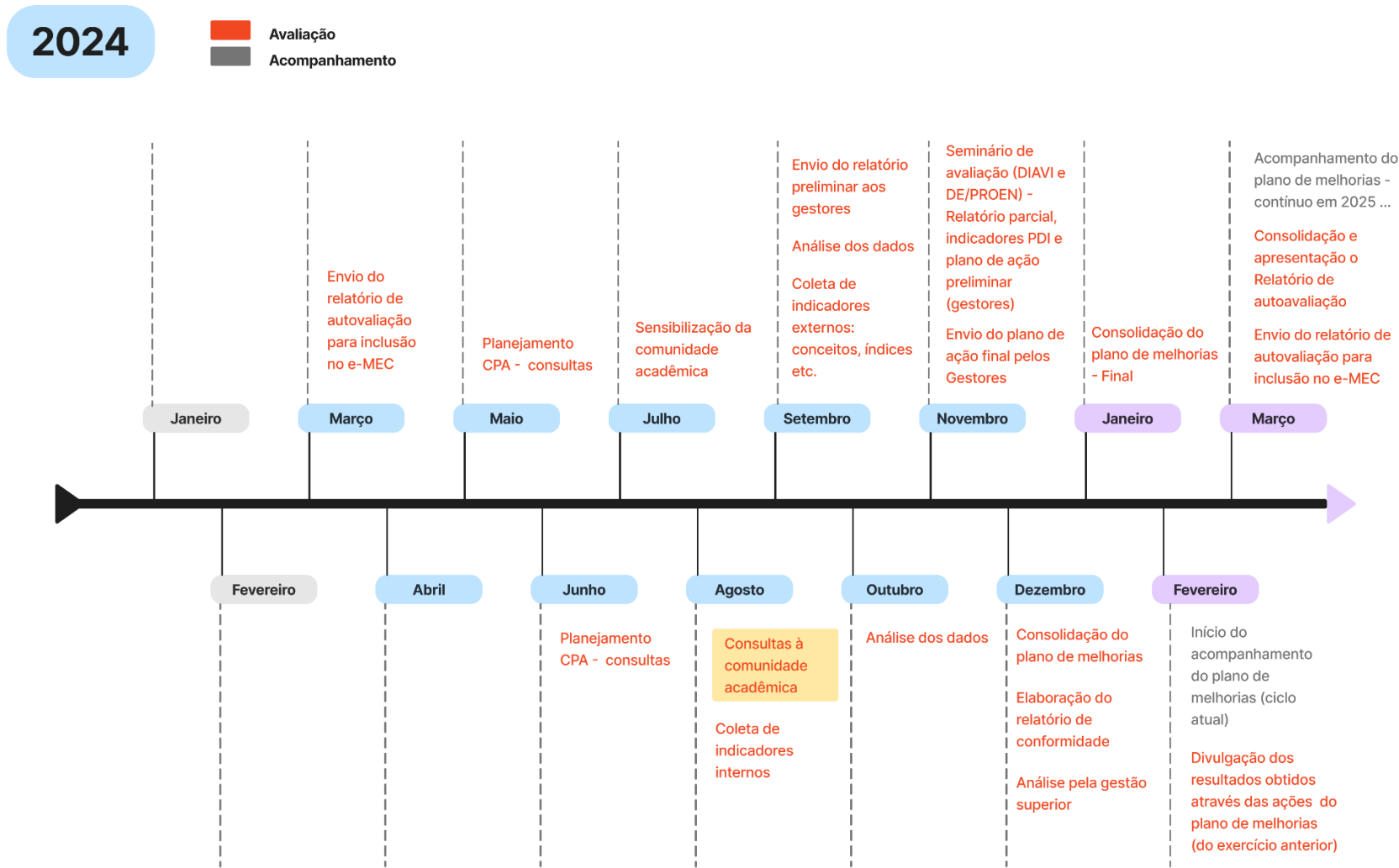
- Planejamento da CPA;
- Autoavaliação Institucional pelas 10 dimensões do SINAES;
- Coleta de Indicadores Externos;
- Pesquisa de Acompanhamento de Egressos;
- Coleta de Indicadores Internos;
- Avaliação de Componentes Curriculares;
- Plano de melhorias;
- Consolidação do Relatório Institucional.

Figura 2.2 – Planejamento estratégico da CPA/UFOPA.



A Figura 1.3 apresenta o cronograma de atividades para o ano de 2024, elaborado a partir das reuniões de planejamento da CPA.

Figura 3.3 – Cronograma de atividades da CPA para 2024.



Destaca-se que o planejamento e o cronograma de atividades foram reestruturados em 2024 e que, por ser o primeiro ano de aplicação e dada a greve de servidores ocorrida no primeiro semestre de 2024, o cronograma sofreu atrasos e nem todas as atividades programadas puderam ser realizadas. A Tabela 1.1 apresenta as ações efetivamente realizadas em 2024.

Tabela 1.1 – Ações Realizadas pela CPA em 2024.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	OBJETIVO DA AÇÃO	RESULTADO DA AÇÃO	DATA DA REALIZAÇÃO
REUNIÕES DE PLANEJAMENTO DA CPA	Elaborar o plano estratégico para realização do ciclo anual de autoavaliação institucional a ser seguido a partir de 2024.	(1) Plano estratégico da CPA. (2) Cronograma de atividades da CPA para 2024.	Março a julho de 2024.
ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA PARA AS CATEGORIAS DISCENTE, DOCENTE E TAE SEGUNDO DIMENSÕES DO SINAES	Construir instrumentos adequados para avaliar as 10 dimensões do SINAES de forma clara, objetiva e comparável entre os segmentos.	(1) Questionários validados e alinhados à Nota Técnica nº 65/INEP e ao SINAES	Julho de 2024
APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO POR MEIO DO SIGADMIN	Tornar a pesquisa pública e acessível a comunidade acadêmica, garantindo ampla participação e segurança no processo de coleta de dados.	(1) Questionários disponíveis para a comunidade acadêmica, por categoria	Agosto e setembro de 2024
AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	Ampliar o conhecimento sobre a pesquisa de autoavaliação e incentivar a participação dos diferentes segmentos	(1) apoio de lideranças acadêmicas e da gestão superior (2) material divulgado entre a comunidade acadêmica de forma digital (grupos de whatsapp) e física (murais de aviso).	Agosto e setembro de 2024
TRATAMENTO, TABULAÇÃO, ELABORAÇÃO DE GRÁFICOS E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO	Garantir a integridade, qualidade e compreensão dos dados coletados	(1) Resultados tabulados (2) Gráficos (3) Relatórios sintéticos (3) Apresentações	Setembro e outubro de 2024
ANÁLISE DE INDICADORES EXTERNOS (RELATÓRIOS DO INEP/MEC DE RECONHECIMENTO DE CURSO)	Complementar a autoavaliação com evidências externas sobre os cursos e infraestrutura da universidade	(1) Apresentação técnica com Identificação de padrões e subsídios para decisões de alocação de espaço físico visando melhoria dos cursos	Outubro de 2024
REUNIÃO COM REITORA E SINFRA SOBRE ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DO INEP/MEC DE RECONHECIMENTO DE CURSO	Apresentar e discutir com a Reitora e com a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) as análises observadas a partir das evidências externas sobre os cursos e infraestrutura da universidade	(1) Reunião com Reitora e SINFRA	Outubro de 2024
ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE	Construir instrumento adequado para acompanhamento dos	(1) Questionários validados e alinhados à Política da	Agosto de 2024

PESQUISA COM OS EGRESSOS	egressos da UFOPA, conforme Política de Acompanhamento dos Egressos.	Acompanhamento dos Egressos	
APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE ACOMPANHAMENTO COM OS EGRESSOS	Tornar a pesquisa pública e acessível a comunidade acadêmica, garantindo ampla participação e segurança no processo de coleta de dados.	(1) Questionários disponíveis para os egressos	Outubro de 2024
ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA COM EGRESSOS	Avaliar a inserção e a percepção dos egressos em relação à formação recebida na UFOPA	(1) Resultados consolidados na forma de painel interativo	Novembro e dezembro de 2024
APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA COM EGRESSOS PARA A CPAE	Apresentar e discutir com a Comissão Permanente de Acompanhamento dos Egressos (CPAE) os resultados e as análises da pesquisa com os egressos	(1) Reunião com a CPAE (2) Aprovação e divulgação do painel interativo com os resultados	Dezembro de 2024
SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO COM A GESTÃO SUPERIOR E UNIDADES ACADÊMICAS	Promover a compreensão dos resultados pela gestão e pelas unidades, estimulando o uso das informações na tomada de decisão	Resultados apresentados em reuniões formais e amplamente discutidos com a gestão superior, subsidiando a elaboração do Plano de Melhorias	Fevereiro de 2024
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO	Sistematizar e apresentar os resultados da autoavaliação com base nas diretrizes nacionais	Relatório completo estruturado por eixo e dimensão, com análises, gráficos e considerações por categoria	Março de 2024

2. METODOLOGIA

Até 2023, a autoavaliação institucional da UFOPA era realizada em ciclos trienais, no qual, a cada ano, avaliava-se um conjunto diferente das 10 dimensões definidas no SINAES. Ao final do triênio, as avaliações eram consolidadas em relatório integral do triênio.

A partir de 2024, a CPA da UFOPA passou a adotar um ciclo de avaliação anual, no qual todas as 10 dimensões são pesquisadas simultaneamente. Com essa mudança, almeja-se fazer um acompanhamento mais ágil e dinâmico, permitindo ações tempestivas.

Assim, para o ciclo de autoavaliação de 2024, adotou-se a metodologia apresentada nas próximas seções.

Destaca-se que se planeja que a mesma metodologia seja empregada nos próximos anos, com possíveis ajustes visando o aprimoramento.

2.1 Elaboração dos instrumentos de pesquisa.

Para o ciclo de 2024, a partir de reuniões da Comissão Própria de Avaliação, que estabeleceram as diretrizes da pesquisa, definiu-se que a consulta abrangeria todos os eixos e dimensões propostos na Nota Técnica No 65 do Inep, alinhada às diretrizes do SINAES, sendo elas:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nesse sentido, foram elaborados, pela CPA, com apoio técnico da CAI/DIAVI/PROPLAN, os questionários para as categorias: discente, docente e TAE, adotando-se uma proposta de construção focada na obtenção das principais informações para subsidiar o diagnóstico de cada dimensão avaliada. Considera-se imprescindível a construção de questionários objetivos e eficazes no levantamento das informações necessárias.

Assim, foi elaborado um questionário para cada categoria (discente, docente e TAE) contendo questões específicas para cada e questões comuns entre elas de forma a permitir a comparação das diferentes visões sobre o assunto.

Para a elaboração dos questionários de consulta de cada categoria, para cada dimensão e eixo, primeiro se definiu “O que queremos saber?”, “Tipo de pergunta” e “Objetivo da pergunta” e a quantidade de perguntas, para então se elaborar as questões.

Os questionários são apresentados na íntegra nos Apêndices A, B e C, para as categorias discente, docente e TAE, respectivamente.

2.2 Aplicação dos questionários da avaliação institucional

Após as revisões e a aprovação final dos questionários na CPA, estes foram aplicados utilizando-se uma ferramenta computacional institucional, o SIGAdmin, o qual é parte da plataforma de sistemas de informação utilizada pela UFOPA. O SIGAdmin possibilita realizar consultas à comunidade acadêmica de forma segura, utilizando o mesmo login e senha de acesso dos sistemas acadêmicos da instituição.

Os questionários ficaram disponíveis no mês de agosto de 2024 para acesso pela comunidade acadêmica, sendo o acesso ao mesmo através da autenticação do usuário, possibilitando a garantia de que seriam respondidos de fato pelos membros de cada categoria consultada.

2.3 Divulgação e Sensibilização da Comunidade Acadêmica

A CPA da UFOPA desenvolveu um conjunto de ações articuladas de divulgação e sensibilização, visando garantir o amplo conhecimento e engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, especialmente na participação da Pesquisa de Autoavaliação.

As estratégias de divulgação foram realizadas de forma integrada e utilizaram múltiplos canais institucionais e informais, adequados às características e à diversidade da comunidade universitária. Dentre as ações, destacam-se:

- Envio de e-mails institucionais a toda a comunidade acadêmica, alcançando discentes, docentes e técnicos-administrativos em educação (TAEs).
- Publicação de informativos no site principal da UFOPA, coordenada pela Assessoria de Comunicação (ASCOM), conferindo maior visibilidade e oficialidade à divulgação.
- Afixação de materiais de divulgação nos murais de avisos de todos os campi da universidade, incluindo as unidades fora da sede.
- Distribuição de materiais digitais em grupos de WhatsApp já consolidados como espaços de comunicação da comunidade, incluindo:
 - Grupo da gestão superior;
 - Grupos das comunidades acadêmicas dos campi;
 - Grupos de docentes por curso;
 - Grupos de discentes por curso;
 - Grupo geral de discentes da UFOPA;
 - Outros grupos representativos dos segmentos.

O material de divulgação, impresso e digital, foi elaborado de forma acessível e segmentada para cada público-alvo (discentes, docentes e TAEs). As Figuras 2.1, 2.2 e 2.3 apresentam os modelos utilizados, tanto nos murais físicos quanto nos meios digitais, como os grupos de WhatsApp.

O processo de sensibilização da comunidade para a importância da participação na pesquisa contou com o apoio ativo de diversos setores e lideranças da UFOPA. Participaram diretamente dessa mobilização:

- Diretores e diretoras de unidades acadêmicas;
- Coordenadores de cursos;
- Presidenta do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Essas lideranças realizaram ações de comunicação junto às suas comunidades acadêmicas, destacando a relevância da pesquisa e incentivando a participação. Além disso, a gestão superior apoiou institucionalmente o processo, abrindo espaço na reunião semanal de gestão para que a CPA pudesse divulgar a pesquisa diretamente aos gestores das unidades administrativas e orientá-los a estimular a participação dos técnicos-administrativos em suas respectivas unidades.

Essa atuação conjunta reforçou o compromisso institucional com a cultura de autoavaliação e ampliou o alcance da pesquisa junto aos diferentes públicos da UFOPA, favorecendo a obtenção de resultados mais representativos e consistentes para o processo de análise e melhoria institucional.

Figura 2.1 – Divulgação para os Discentes.



Figura 2.2 – Divulgação para os Docentes.



Figura 2.3 – Divulgação para os TAEs.



2.4 Tratamento, Tabulação e Apresentação Gráfica dos Resultados

Após a etapa de coleta das informações por meio dos questionários aplicados, a CPA da UFOPA realizou um processo estruturado de tratamento, organização e análise dos dados. Inicialmente, os dados brutos foram extraídos da plataforma de aplicação (SIGAdmin) e passaram por uma etapa de tratamento e limpeza, que envolveu a verificação de inconsistências e tratamento de respostas incompletas e padronização dos dados, assegurando sua confiabilidade e validade.

Seguindo princípios de ética, sigilo e respeito à privacidade dos respondentes, todo o processo de análise foi conduzido de modo a garantir o anonimato dos participantes e a confidencialidade das informações coletadas, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Política de Avaliação Institucional e pela legislação vigente, em especial considerando os preceitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Nenhuma informação individualizada foi divulgada ou utilizada de forma que pudesse identificar os respondentes.

Posteriormente, os dados foram tabulados utilizando a linguagem de programação R, escolhida por sua robustez na realização de análises estatísticas e pela capacidade de gerar visualizações de dados de alta qualidade. Os modelos de gráficos foram selecionados cuidadosamente com o objetivo de proporcionar clareza, precisão e fácil interpretação dos resultados, tanto para uso interno da CPA quanto para a socialização junto à comunidade acadêmica e ao público externo.

As análises realizadas foram majoritariamente de natureza descritiva, destacando-se a análise de itens baseados em escala Likert, a qual possibilitou medir de forma objetiva o grau de satisfação, percepção e opinião dos participantes sobre diferentes aspectos institucionais. Esta abordagem permitiu identificar padrões, tendências e áreas de atenção, subsidiando de forma qualificada os processos de reflexão e tomada de decisão institucional.

Os resultados foram organizados em relatórios, acompanhados de gráficos, tabelas e interpretações analíticas que integram o processo de autoavaliação institucional, contribuindo para a melhoria contínua das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, e reafirmando o compromisso da CPA com a transparência e a qualidade da informação disponibilizada à comunidade.

2.5 Análise de Indicadores Externos

No âmbito da autoavaliação institucional conduzida pela CPA/UFOPA, a análise de indicadores externos é incorporada de forma estratégica e fundamentada, complementando as demais dimensões avaliativas previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Para esse fim, são utilizados, prioritariamente, os relatórios das comissões de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), emitidos nas visitas in loco para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da Universidade.

Esses relatórios, que oferecem uma visão detalhada e técnica sobre as condições dos cursos, fornecem subsídios relevantes para o processo de autoavaliação. A CPA analisa, de modo sistemático, os conceitos gerais atribuídos aos cursos, bem como as notas específicas relacionadas à infraestrutura física, aspecto considerado estratégico diante do atual contexto de expansão da UFOPA. Tal enfoque permite identificar de forma mais precisa os avanços e as necessidades de adequações estruturais, servindo de base técnica para subsidiar decisões institucionais relacionadas à alocação e melhoria dos espaços físicos.

A metodologia adotada pela CPA compreende, ainda, a consideração histórica dos resultados. Para a análise dos conceitos gerais dos cursos, foram incorporadas todas as avaliações externas realizadas até o

ano de 2024. No caso da infraestrutura, o recorte metodológico foi delimitado ao período de 2022 a 2024, visando captar com maior fidedignidade o cenário atual da universidade, marcado por significativas mudanças no parque físico e nas condições de ensino.

2.6 Análise de Indicadores Internos

No processo de autoavaliação institucional da UFOPA, os indicadores internos representam uma importante fonte de dados e evidências, oferecendo subsídios diretos para a compreensão dos resultados da formação acadêmica e do impacto social dos cursos. Entre os diversos indicadores possíveis, a CPA atribui prioridade especial às informações relativas aos egressos, por entender que tais dados refletem de forma concreta a qualidade da formação ofertada, sendo resultado direto do conjunto de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão da universidade.

Com base nessa perspectiva, a CPA incorporou à metodologia de avaliação institucional os dados provenientes da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos da UFOPA, alinhada ao Resultado-Chave RC-PI-9.4 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2031, que prevê a consolidação de uma política de egressos fundamentada em acompanhamento sistemático. Esta política foi formalizada por meio da Resolução CONSEPE nº 432, de 27 de agosto de 2024, que instituiu a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) da UFOPA, acessível à comunidade acadêmica e ao público externo no portal institucional.

A PAE tem como objetivo central monitorar o itinerário profissional, social e acadêmico dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFOPA, de modo a fortalecer a relação da formação superior com o mundo do trabalho e com a sociedade. Sua implementação e operacionalização são conduzidas pela Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos (CPAE), na qual a CPA possui participação ativa, assumindo atribuições específicas no âmbito da autoavaliação institucional.

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 432/2024, compete à CPA, em articulação com a CPAE e a Coordenação de Avaliação Institucional (CAI), aplicar anualmente a pesquisa de egressos, sistematizar os dados obtidos e elaborar relatórios que sirvam de base para os processos avaliativos e para a melhoria contínua da oferta acadêmica.

Em 2024, a CPA realizou a primeira aplicação da pesquisa, por meio de questionário eletrônico, alcançando 432 egressos. Os resultados, organizados pela CAI em formato de painel interativo, encontram-se disponíveis para consulta pública, garantindo a transparência e permitindo a apropriação dos dados pela comunidade acadêmica e pela gestão institucional.

As análises e reflexões derivadas dessa pesquisa passaram a integrar este Relatório de Autoavaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento das ações de ensino, pesquisa, extensão, políticas afirmativas e gestão administrativa da UFOPA.

2.7 Elaboração do Plano de Melhorias pela Gestão Superior

Como etapa conclusiva e estratégica do ciclo de autoavaliação institucional, os resultados obtidos pela CPA ao longo de 2024 foram apresentados e discutidos com a Gestão Superior da UFOPA, em espaços formais e específicos, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões e a formulação de ações de aperfeiçoamento institucional.

Com base nas análises realizadas pela CPA, especialmente no diagnóstico construído a partir das dez dimensões do SINAES, a Gestão Superior elaborou o Plano de Melhorias da UFOPA, com ações planejadas para o exercício de 2025. Esse plano constitui um instrumento orientador e operacional, com iniciativas destinadas a enfrentar as fragilidades identificadas e consolidar as potencialidades da universidade, conforme revelado pelos resultados da autoavaliação.

O Plano de Melhorias foi estruturado de forma a garantir o alinhamento direto com o PDI 2024-2031 da UFOPA, integrando-se também às demais políticas institucionais, como a Política de Gestão de Pessoas, a Política de Assistência Estudantil e a Política de Acompanhamento de Egressos. Esse alinhamento assegura a coerência entre as ações de melhoria e as estratégias institucionais de médio e longo prazo, fortalecendo a efetividade do planejamento da universidade.

Ressalta-se que a CPA atuou não apenas como instância avaliadora, mas também como agente indutora e articuladora do processo, ao fornecer informações qualificadas e propor encaminhamentos, garantindo que os resultados da autoavaliação fossem efetivamente considerados na construção do Plano de Melhorias. Essa atuação reforça o compromisso da UFOPA com o uso sistemático dos resultados avaliativos para a promoção da qualidade institucional.

2.8 Elaboração do relatório.

A partir dos resultados obtidos nas diversas etapas do ciclo de autoavaliação institucional, a CPA elaborou o presente Relatório Integral de Autoavaliação, seguindo as orientações metodológicas estabelecidas pela Nota Técnica nº 65/2014 - INEP/DAES/CONAES, que serve como referência nacional para os relatórios das Comissões Próprias de Avaliação.

O relatório foi estruturado de forma a garantir clareza, organização e transparência, permitindo que os resultados possam ser amplamente compreendidos pela comunidade universitária e utilizados pela gestão superior no processo de planejamento e tomada de decisão.

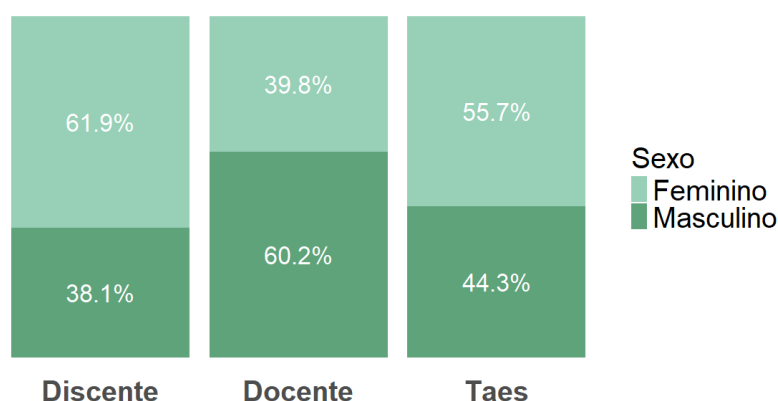
O relatório integral da CPA cumpre, assim, dupla função: serve como instrumento de prestação de contas à comunidade acadêmica, demonstrando os resultados e análises da autoavaliação institucional; e, ao mesmo tempo, constitui um subsídio técnico para o planejamento institucional e a melhoria contínua das ações da UFOPA, em sintonia com o PDI vigente.

3. RESULTADOS E ANÁLISES

3.1 DADOS GERAIS SOBRE O PERFIL DOS PARTICIPANTES

A - Distribuição por Categoria e Sexo

Figura 3.4 - Distribuição dos participantes da pesquisa por Categorias e sexo.



O gráfico da Figura 3.1 revela a distribuição de respondentes por categoria e sexo. Nos discentes, 61,9% são mulheres e 38,1% homens. Nos docentes, 60,2% são homens e 39,8% mulheres, enquanto entre os técnicos-administrativos (TAEs), 55,7% são mulheres e 44,3% homens. Esses dados destacam a predominância feminina entre discentes e TAEs, contrastando com a maior presença masculina no corpo docente.

Tabela 3.2 - Distribuição de Participantes da Pesquisa da CPA por Categoria e Sexo.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Sexo				
Feminino	280 (61,9%)	35 (39,8%)	49 (55,7%)	364 (57,9%)
Masculino	172 (38,1%)	53 (60,2%)	39 (44,3%)	264 (42,1%)

Fonte: CPA

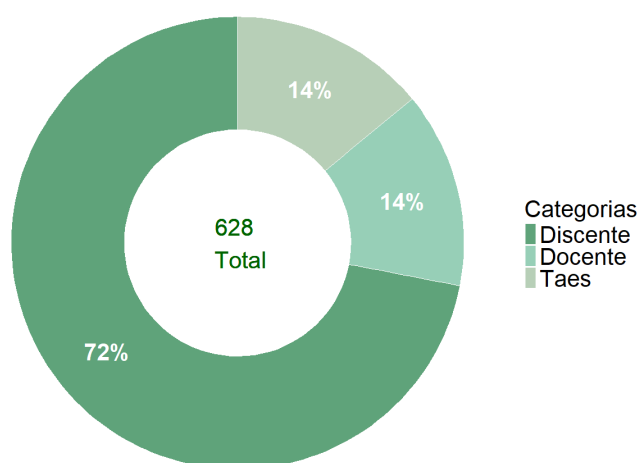
A Tabela 3.1 apresenta a distribuição de 628 participantes da pesquisa da CPA da UFOPA, classificados por categoria e sexo. A maioria dos respondentes pertence à categoria discente, composta por 452 pessoas, das quais 62% são mulheres e 38% são homens.

Entre os 88 docentes que participaram da pesquisa, a maioria, 60%, é do sexo masculino, enquanto 40% são do sexo feminino. Já na categoria de técnicos administrativos em educação (TAEs), também com 88 respondentes, a distribuição é mais equilibrada, com 56% de mulheres e 44% de homens.

No geral, 58% dos participantes da pesquisa são mulheres, e 42% são homens. Nota-se que as mulheres são maioria entre discentes e TAEs, enquanto os homens predominam entre os docentes.

B - Distribuição por Categoria

Figura 3.5 – Distribuição dos participantes da pesquisa por Categorias.



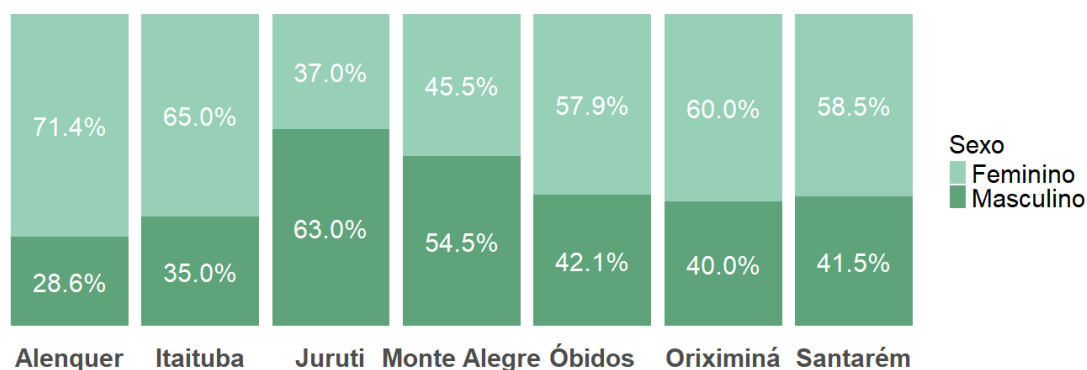
O gráfico da Figura 3.2 ilustra a distribuição dos 628 participantes da pesquisa da CPA da UFOPA, organizados em três categorias: Discente, Docente e Técnico-administrativo. A categoria Discente é a mais representativa, com 72% dos respondentes. Por outro lado, as categorias Docentes e Técnico-administrativos têm uma participação igual, cada uma representando 14%. Isso destaca a predominância dos discentes, enquanto docentes e TAEs têm uma participação proporcionalmente menor.

Sugestão de melhoria

Para aumentar o envolvimento dessas categorias, recomenda-se reforçar a comunicação por meio de campanhas informativas nas redes sociais, e-mails e eventos, enfatizando a importância da participação. Além disso, é sugerido oferecer incentivos, como horas de atividades complementares para discentes e reconhecimento formal para TAEs, e facilitar o acesso às informações sobre oportunidades de participação, garantindo plataformas claras e acessíveis. Essas ações podem contribuir para um maior engajamento e um equilíbrio mais efetivo entre as categorias.

C - Distribuição por Campus

Figura 3.6 - Participantes da Avaliação da CPA por Diferentes Campi e Sexo



A Figura 3.3 mostra que de forma geral as mulheres tiveram maior participação na pesquisa, com inversão nos campi de Juruti e Monte Alegre. O detalhamento desses resultados, Tabela 3.2, mostram que 72% dos participantes estão no campus de Santarém, com 73% das mulheres e 71% dos homens. O campus de Alenquer representa 8% do total, enquanto Juruti contribui com 7%, com uma maior proporção de homens (11%) em relação às mulheres (5%). Os demais campi, como Itaituba (3%), Monte Alegre (2%), Óbidos (3%) e Oriximiná (5%), têm participações menores.

Tabela 3.3 – Participantes da Avaliação da CPA por Diferentes Campi e Sexo.

	Feminino (N=364)	Masculino (N=264)	Total (%) (N=628)
Campi			
Alenquer	35 (10%)	14 (5%)	49 (8%)
Itaituba	13 (4%)	7 (3%)	20 (3%)
Juruti	17 (5%)	29 (11%)	46 (7%)
Monte Alegre	5 (1%)	6 (2%)	11 (2%)
Óbidos	11 (3%)	8 (3%)	19 (3%)
Oriximiná	18 (5%)	12 (5%)	30 (5%)
Santarém	265 (73%)	188 (71%)	453 (72%)

Fonte: CPA

A tabela 3.2 apresenta a distribuição dos 628 participantes por sexo nos 7 Campi da UFOPA. Observa-se que 265 participantes são do sexo feminino e 188 do sexo masculino. Entre os campi fora da sede, o campus de Alenquer destaca-se com o maior número de participantes.

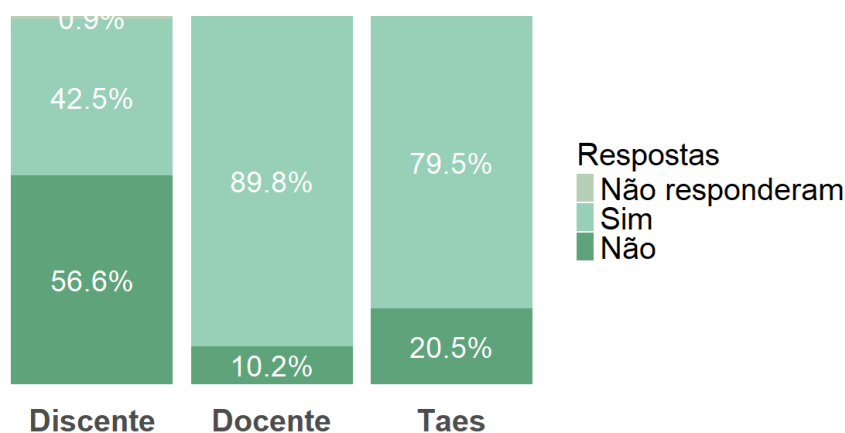
3.2 RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO AVALIADA

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

D8.A - PERCEPÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DE CADA CATEGORIA (DISCENTES, DOCENTES E TAEs) NO PLANEJAMENTO E NAS DECISÕES INSTITUCIONAIS.

Figura 3.7 - Percepção das formas de participação de cada categoria (discentes, docentes e TAEs) no planejamento e nas decisões institucionais.



O gráfico refere-se à pergunta: '**Você conhece as formas de participação da sua categoria no planejamento e nas decisões da instituição?**'. Observa-se que os discentes apresentam menos conhecimento sobre o assunto, com 56,6% afirmando não saber as formas de participação da sua categoria no planejamento e nas decisões da instituição, enquanto 0,9% não responderam. Em contraste, 42,5% dos discentes afirmam conhecer as formas de participação, o que indica a necessidade de ações de conscientização.

Os docentes e os Técnicos apresentam um melhor conhecimento e relação as formas de participação da sua categoria no planejamento e nas decisões da instituição,

Sugestão de melhorias

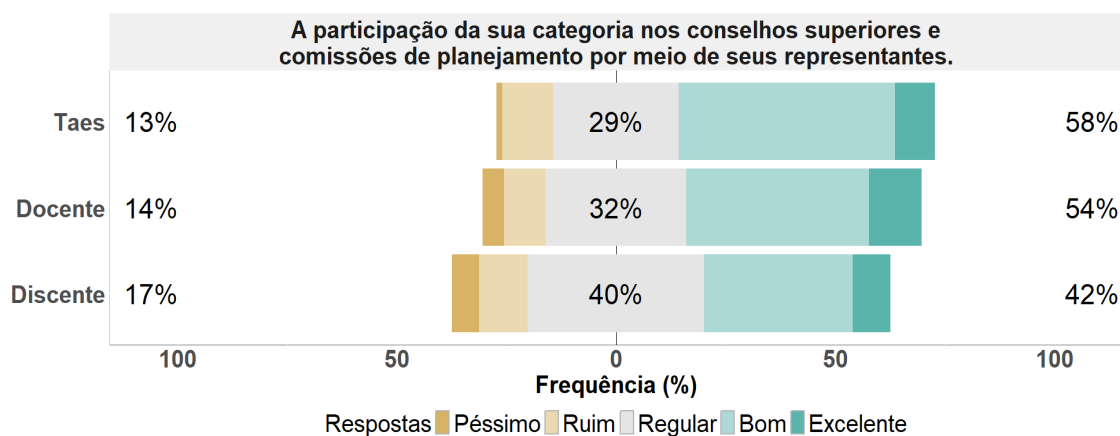
Esses dados sugerem a necessidade de ações informativas específicas, especialmente voltadas para os discentes, como eventos e materiais explicativos, para garantir um maior engajamento nas decisões institucionais.

D8.B – AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA (DISCENTE, DOCENTE OU TAE), ATRAVÉS DOS REPRESENTANTES, NOS CONSELHOS SUPERIORES E COMISSÕES DE PLANEJAMENTO.

O gráfico da Figura 3.5 refere-se ao grau de satisfação das três categorias (discentes, docentes e TAEs) com a participação e o funcionamento dos órgãos colegiados e conselhos superiores da UFOPA. Corresponde a

questão: “Avalie a participação da sua categoria (discente, docente ou TAE), através de seus representantes, nos conselhos superiores e comissões de planejamento.”

Figura 3.8 - Percepção das categorias quanto a participação nos conselhos e comissões.



Foram consideradas as respostas, apenas, dos respondentes que souberam informar, ou seja, foram desconsideradas, para esse gráfico as respostas “Não sei informar”. Os dados completos podem ser consultados na tabela.

Percepção de TAEs: A maioria dos TAEs (58%) avalia sua participação como “Excelente” ou “Bom”, indicando uma percepção positiva e eficácia em suas contribuições. No entanto, 13% consideram sua participação como “Ruim” ou “Péssima” e 29% a classificam como “Regular”.

Percepção de Docentes: Entre os docentes, 54% classificam sua participação como “Excelente” ou “Bom”, refletindo uma visão positiva. Apenas, 14% consideram “Ruim” ou “Péssima” e 32% “Regular”.

Percepção de Discentes: Os discentes apresentaram um grau de satisfação de 42% entre “Excelente” ou “Bom”, considerando uma insatisfação de 17% entre “Ruim” ou “Péssima” e 40% “Regular”.

Tabela 3.4 - Percepção sobre a participação da categoria em conselhos superiores e comissões de planejamento por meio de representantes.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAE (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	35 (8%)	10 (11%)	7 (8%)	52 (8%)
Bom	137 (30%)	35 (40%)	38 (43%)	210 (33%)
Regular	163 (36%)	27 (31%)	22 (25%)	212 (34%)
Ruim	45 (10%)	8 (9%)	9 (10%)	62 (10%)
Péssimo	25 (6%)	4 (5%)	1 (1%)	30 (5%)
Não sei informar	47 (10%)	4 (5%)	11 (12%)	62 (10%)

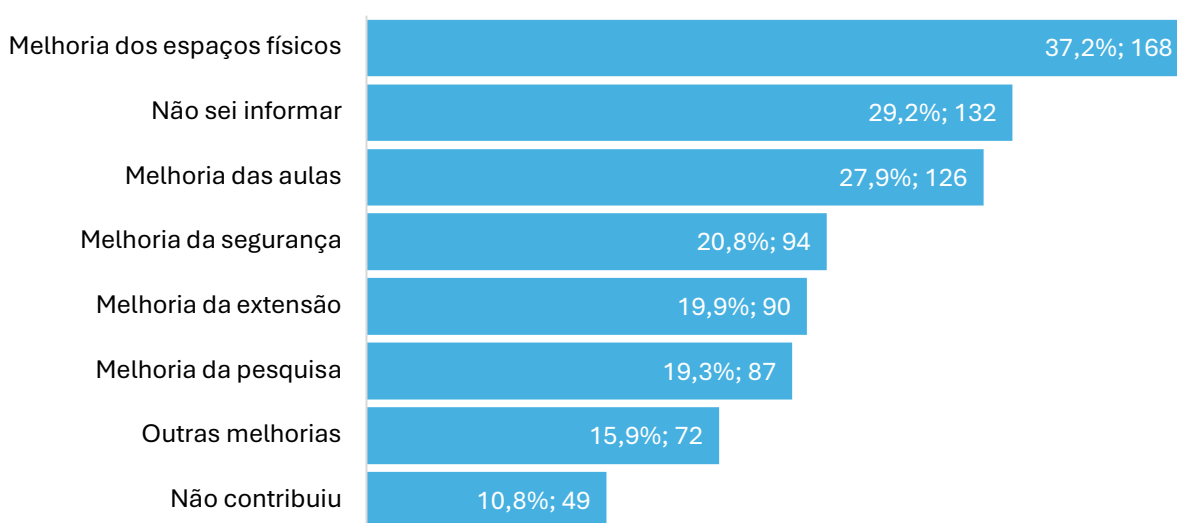
Fonte: CPA

Em resumo, a maioria avalia a participação de forma positiva ou regular, mas há uma parcela significativa de insatisfação e desconhecimento (que responderam que não sabem informar, ver tabela), especialmente entre os discentes. Isso sugere a necessidade de mais informação e transparência sobre a atuação nos conselhos e comissões.

D8.C – CONTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA UNIVERSIDADE

Perspectiva dos Discentes:

Figura 3.9 - Itens em que a avaliação institucional tem contribuído para a melhoria da universidade, segundo a opinião dos Discentes.

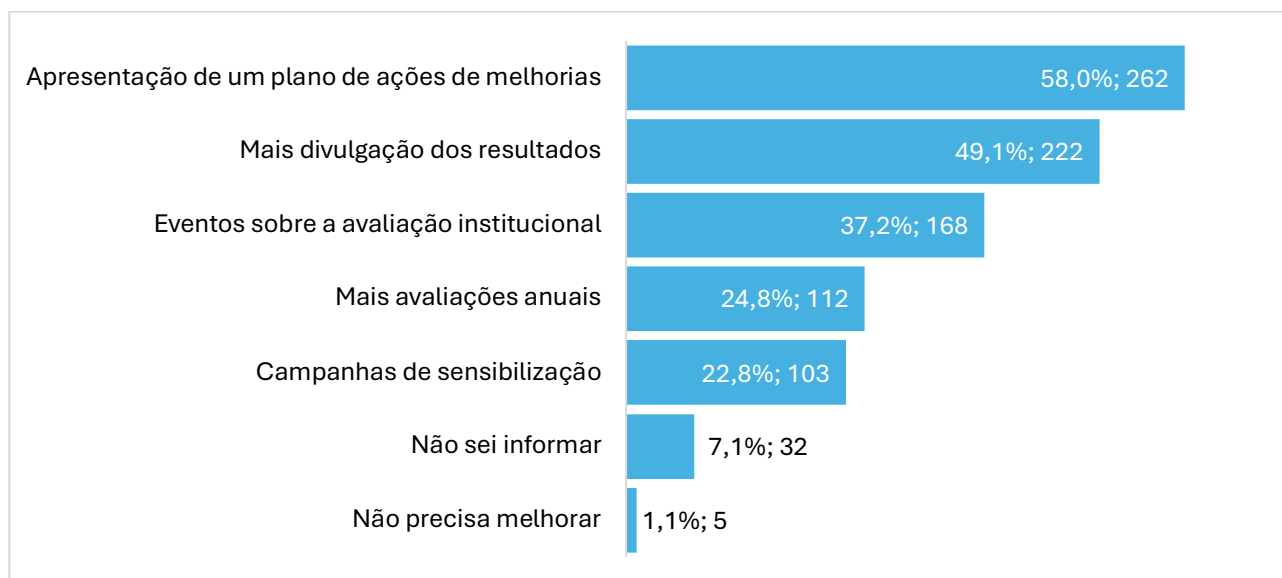


O gráfico da Figura 3.6 refere-se a pergunta “Indique em quais itens a avaliação institucional tem contribuído para a melhoria da universidade, ou se não contribuiu, na sua opinião”, conforme indicado pelos percentuais. As respectivas percentagens são as seguintes:

A melhoria dos espaços físicos foi o aspecto mais citado, com 37,2% dos respondentes acreditando que a avaliação institucional trouxe impacto positivo nessa área. “Não sei informar” teve uma participação expressiva, com 29,2%, sugerindo que uma parcela considerável dos respondentes não tem clareza sobre as contribuições específicas. Melhoria das aulas foi mencionada por 27,9% como uma área beneficiada pela avaliação institucional. Melhoria da segurança e melhoria da extensão foram apontadas por 20,8% e 19,9% dos respondentes, respectivamente, como áreas impactadas. Melhoria da pesquisa recebeu 19,3% das indicações, enquanto outras melhorias foram mencionadas por 15,9% dos participantes. Por fim, não contribuiu foi a resposta de 10,8%, representando aqueles que consideram que a avaliação institucional não trouxe melhorias para a universidade. Ressalta-se que para esta questão, cada participante pode escolher mais de uma opção, por isso a soma dos percentuais ultrapassa 100%.

Em resumo, o gráfico apresenta um quadro positivo, porém indica que é preciso um maior engajamento e a comunicação devem ser fortalecidas.

Figura 3 10 - Opinião dos discentes sobre como melhorar no processo de avaliação institucional.



O gráfico da Figura 3.7 refere-se à pergunta “**Na sua opinião como seria possível melhorar o processo de avaliação institucional?**”, com respostas obtidas a partir de uma pergunta estimulada, refletindo suas percepções.

A análise revela que a maioria dos alunos acredita que o processo de avaliação institucional pode ser melhorado. 58% sugerem a apresentação de um plano de ações de melhorias, enquanto 49,1% pedem mais divulgação dos resultados, destacando a necessidade de transparência. 37,2% sugerem a realização de eventos sobre a avaliação, evidenciando o interesse por engajamento. Para 24,8%, um aumento nas avaliações anuais é fundamental, e 22,8% acreditam que campanhas de sensibilização são necessárias para esclarecer a importância das avaliações. Um pequeno percentual de 7,1% não soube responder, e apenas 1,1% consideram que não há necessidade de melhorias, indicando que a maioria reconhece a necessidade de aperfeiçoamento. Ressalta-se que para esta questão, cada participante pode escolher mais de uma opção, por isso a soma dos percentuais ultrapassa 100%.

Dessa forma, a pesquisa mostra que os alunos desejam mais transparência para a possível melhorias no processo de avaliação institucional, com destaque para a apresentação de um plano de melhorias e a divulgação dos resultados. Além disso, há uma demanda significativa por maior engajamento e comunicação, seja por meio de eventos explicativos ou campanhas de conscientização.

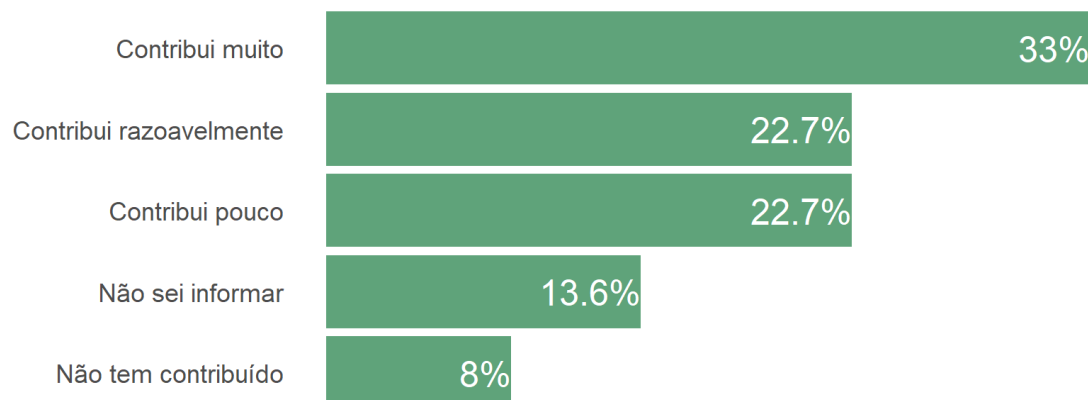
Perspectiva dos docentes:

O gráfico da Figura 3.8 se refere à pergunta: '**Em sua opinião, a avaliação institucional tem contribuído para a melhoria da qualidade dos serviços da universidade?**'.

Para 33% das docentes acreditam que a avaliação institucional contribui muito, sugerindo que a maioria vê essa prática como altamente benéfica e com impacto positivo significativo, 22,7% consideram que a avaliação contribui razoavelmente, percebendo-a como benéfica. Por outro lado 22,7%, dos participantes reconhecem que a avaliação contribui pouco, refletindo expectativas não atendidas, enquanto outros, 8%

acreditam que a avaliação não tem contribuído, caracterizando uma pequena parcela que a vê como ineficaz. Já 13,6% não souberam informar, indicando uma falta de informação ou engajamento em relação ao processo de avaliação.

Figura 3.11 - Avaliação dos docentes sobre a contribuição da Avaliação Institucional na melhoria da qualidade dos serviços universitários.

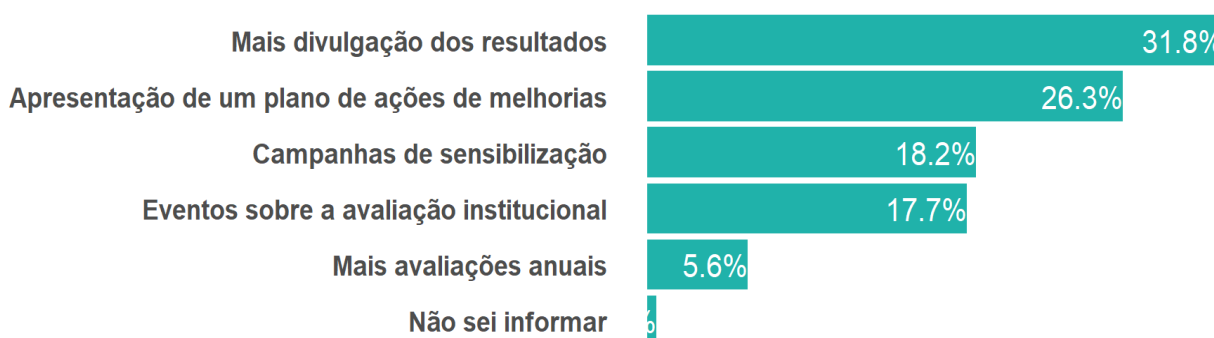


O gráfico da Figura 3.9 apresenta as respostas dos professores da UFOPA sobre a pergunta **“Na sua opinião como seria possível melhorar o processo de avaliação institucional?”**.

Para 31,8% dos professores, a divulgação mais ampla dos resultados das avaliações poderia melhorar o processo; 5,6% sugerem realizar mais avaliações ao longo do ano; 26,3% consideram que a criação de um plano de ações para melhorias seria uma solução eficaz; 18,2% acreditam que campanhas de sensibilização e informações sobre a importância das avaliações são necessárias; 17,7% apontam que promover eventos focados na avaliação institucional pode ser benéfico; e apenas 0,5% indicaram não ter uma opinião formada sobre o assunto.

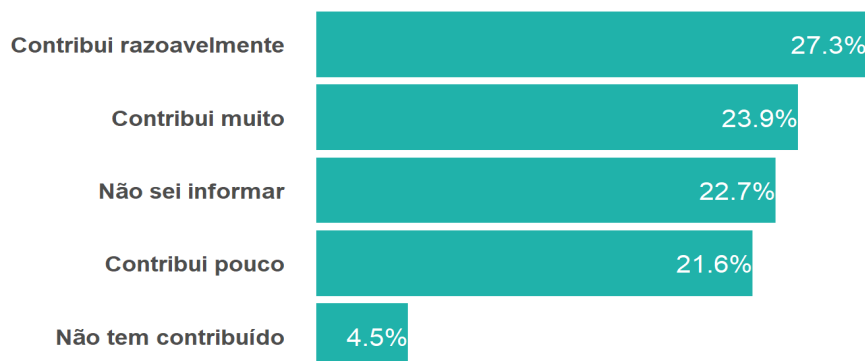
Em resumo, a maior parte dos professores destaca a necessidade de uma divulgação mais ampla dos resultados e da elaboração de planos de ações e de melhorias, além de ações de sensibilização e eventos que aumentem o engajamento com a avaliação institucional.

Figura 3.12 - Opinião dos docentes sobre como melhorar o processo de avaliação institucional.



Perspectiva dos técnicos-administrativos:

Figura 3.13 - Respostas dos TAEs sobre a contribuição do processo de avaliação institucional.

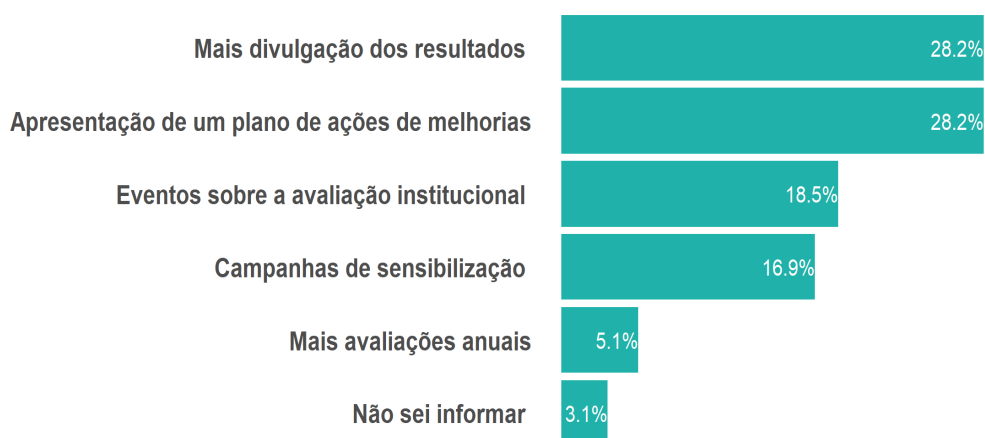


O gráfico apresenta a percepção dos TAEs em relação à pergunta: **"Na sua opinião, a avaliação institucional tem contribuído para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela universidade?"**

22,7% dos respondentes não sabem opinar sobre a contribuição da avaliação institucional, 4,5% acreditam que ela não tem gerado impacto, 21,6% consideram que a contribuição é pequena, 27,3% a veem como razoável e 23,9% acreditam que ela tem contribuído significativamente para a melhoria dos serviços.

Embora uma parte considerável dos participantes (50,2%) tenha uma visão positiva ou neutra sobre a contribuição da avaliação institucional, acreditando que ela contribui de forma razoável ou significativa, ainda há uma parcela significativa que percebe um impacto mais limitado ou até nulo. Essa diversidade nas respostas indica que há espaço para melhorias ou ajustes nos processos de avaliação, a fim de garantir que ela gere mais resultados positivos e seja mais eficaz aos usuários dos serviços universitários.

Figura 3.14 - Opinião dos TAEs sobre como melhorar o processo de avaliação institucional.



O gráfico da Figura 3.11 apresenta a resposta dos TAEs em relação à pergunta: **" Na sua opinião como seria possível melhorar o processo de avaliação institucional?"**

O gráfico mostra as opiniões dos TAEs para melhorar o processo de avaliação institucional. A maior parte (28,2%) acredita que seria importante divulgar mais os resultados das avaliações, o que pode aumentar a

transparência e a confiança no processo. Outra sugestão igualmente forte é a apresentação de um plano de ações para melhorias (28,2%), ou seja, evidencia a necessidade de ações concretas após a avaliação em resposta às necessidades de melhorias.

Além disso, 18,5% acham que a realização de eventos sobre avaliação institucional ajudaria no processo. Já 16,9% sugerem campanhas de sensibilização para aumentar a conscientização.

A proposta de fazer mais avaliações anuais foi apoiada por apenas 5,1%, indicando que a maioria dos TAEs prefere focar na qualidade das avaliações, não na quantidade. E apenas 3,1% não souberam responder.

Em resumo, a principal demanda é por mais transparência e ações claras depois das avaliações, além de estratégias para envolver mais a comunidade acadêmica no processo.

Figura 3.15 – Comparativo da opinião de técnicos e docentes sobre a contribuição da Avaliação Institucional para a melhoria da qualidade dos serviços na universidade.

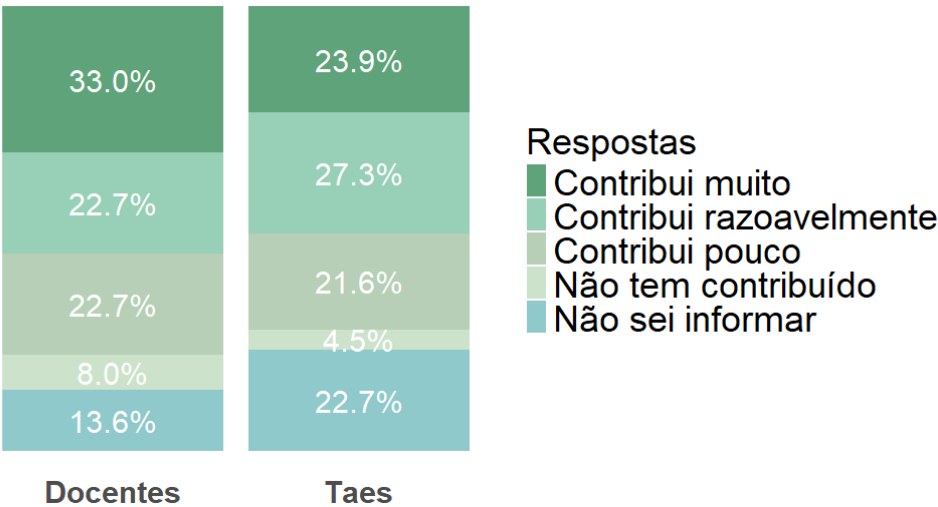


Tabela 3.5 - Opinião sobre a Contribuição da Avaliação Institucional para a Melhoria da Qualidade dos Serviços na Universidade

	Docentes (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=176)
Respostas			
Contribui muito	29 (33%)	21 (24%)	50 (28%)
Contribui razoavelmente	20 (23%)	24 (27%)	44 (25%)
Contribui pouco	20 (23%)	19 (22%)	39 (22%)
Não tem contribuído	7 (8%)	4 (5%)	11 (6%)
Não sei informar	12 (14%)	20 (23%)	32 (18%)

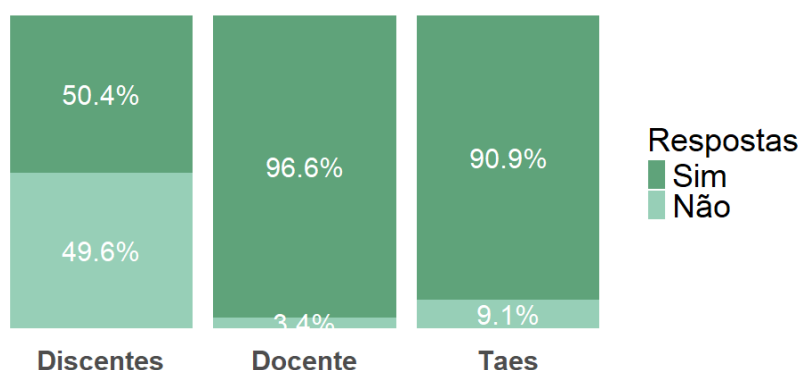
Fonte: CPA

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

D1.A – CONHECIMENTO SOBRE A MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UFOPA

Figura 3.16 - Percentual de Conhecimento sobre a Missão, Visão e Valores da UFOPA



O gráfico da Figura 3.13 corresponde a pergunta: “**Você conhece a missão, visão e valores da UFOPA?**”. Os resultados são detalhados na Tabela 3.5 que revela que a maioria dos docentes (97%) e TAs (91%) conhece a missão, visão e valores da UFOPA, indicando uma boa comunicação com esses grupos. No entanto, apenas 50% dos discentes têm esse conhecimento, o que sugere que é necessário melhorar a comunicação com os estudantes sobre a identidade da universidade.

Em resumo, enquanto os docentes e TAs estão bem alinhados com a missão e visão da UFOPA, é preciso intensificar os esforços de divulgação entre os discentes para fortalecer o vínculo com a instituição.

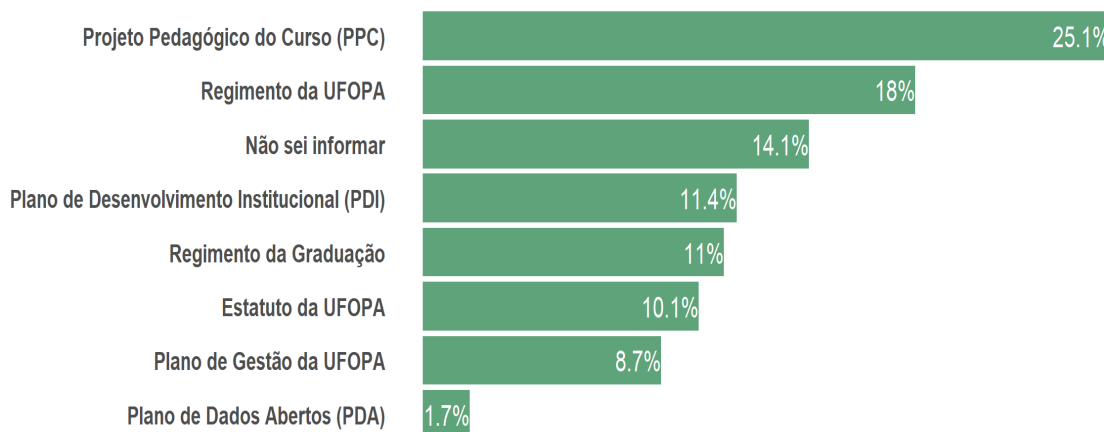
Tabela 3.6 - Conhecimento sobre a Missão, Visão e Valores da UFOPA.

	Discentes (N=452)	Docente (N=88)	TAs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Sim	228 (50%)	85 (97%)	80 (91%)	393 (63%)
Não	224 (50%)	3 (3%)	8 (9%)	235 (37%)

Fonte: CPA

Perspectiva Discente:

Figura 3.17 - Documentos Institucionais Mais Conhecidos pelos Discentes da UFOPA.



O gráfico da Figura 3.14 apresenta a resposta dos discentes em relação à pergunta: "**Que documentos de planejamento e regulamentos institucionais você conhece?**".

O gráfico mostra o grau de conhecimento dos alunos sobre os documentos de planejamento e regulamentos institucionais. A maioria dos respondentes (25,1%) citou o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), indicando conhecimento do planejamento dos seus cursos. O Regimento da UFOPA foi mencionado por 18% dos participantes, refletindo seu papel importante na estrutura da universidade.

No entanto, 14,1% dos alunos não souberam informar sobre os documentos institucionais, o que aponta para uma necessidade de maior divulgação. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi citado por 11,4%, e o Regimento da Graduação por 11%. Já o Estatuto da UFOPA foi citado por 10,1%, e o Plano de Gestão da UFOPA por 8,7%, indicando menor familiaridade com esses documentos.

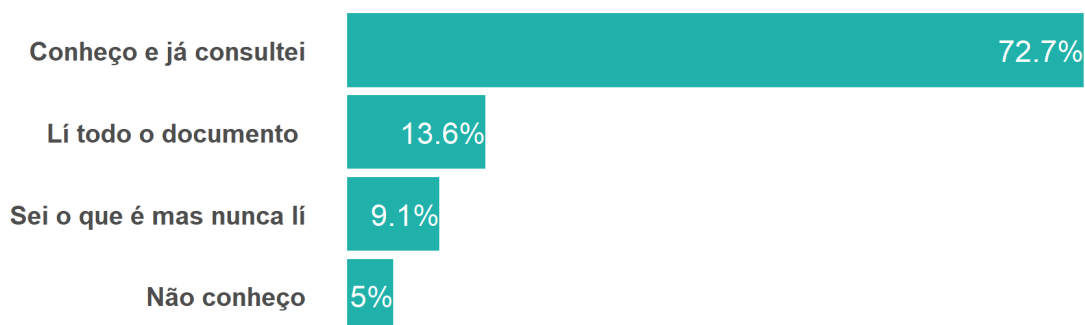
O Plano de Dados Abertos (PDA), por sua vez, foi o menos conhecido (1,7%).

Em resumo, os alunos estão mais familiarizados com documentos diretamente ligados ao seu cotidiano acadêmico, como o PPC e o Regimento da UFOPA, mas ainda existe uma necessidade de a comunidade acadêmica ter mais conhecimento sobre os outros documentos institucionais.

De forma geral podemos considerar baixo o conhecimento desses documentos pela categoria discente, o que aponta para uma necessidade de maior divulgação.

Perspectiva Docente:

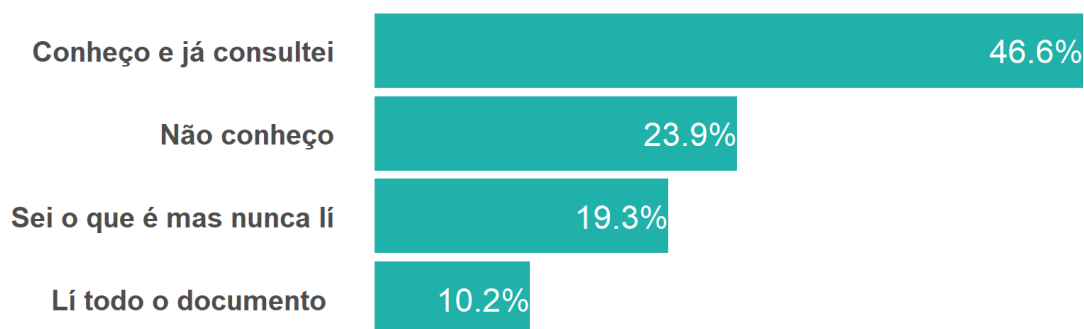
Figura 3.18 - Percentual do conhecimento dos docentes sobre o PDI da UFOPA.



O gráfico da Figura 3.15 apresenta a resposta dos docentes em relação à pergunta: "**Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOPA, disponível no site?**".

A maioria dos docentes (72,7%) informou que conhece e já consultou o PDI da UFOPA, indicando uma boa familiaridade com o documento. Uma parcela significativa, 13,6%, leu todo o documento, o que reflete um forte engajamento com seu conteúdo. Outros 9,1% afirmaram ter conhecimento sobre o PDI, embora nunca o tenham lido, e 5% não o conhecem, apontando para a possível necessidade de aumentar a divulgação e a conscientização sobre o documento entre todos os docentes. Esses dados mostram uma familiaridade elevada com o PDI.

Figura 3.19 - Percentual do conhecimento Docente sobre o Plano de Gestão (PG) da UFOPA.



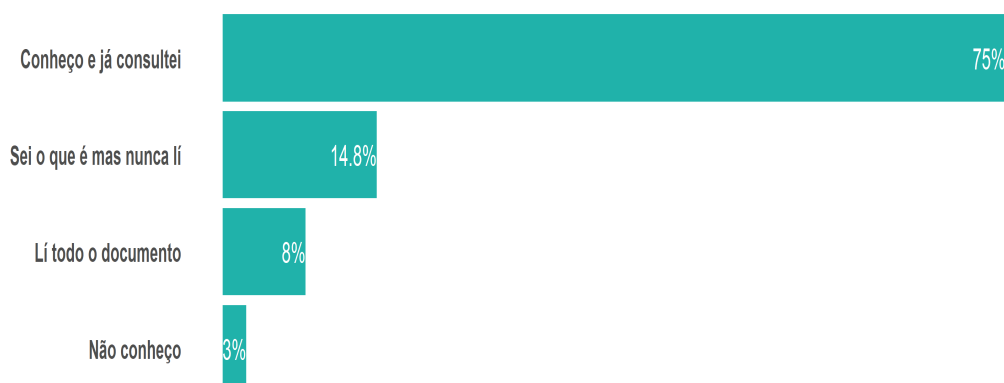
O gráfico da Figura 3.16 apresenta o percentual de conhecimento dos docentes da UFOPA sobre o Plano de Gestão (PG) referente a pergunta: "**Você conhece o Plano de Gestão da UFOPA, disponível no site?**"

A maioria dos docentes 46,6% já consultou o Plano de Gestão da UFOPA; 23,9% declararam não conhecer o documento; 19,3% afirmaram saber o que é o PG, mas nunca o leram; e apenas 10,2% afirmaram ter lido todo o documento.

Assim, a maioria dos docentes da UFOPA tem algum nível de conhecimento sobre o PG, com quase metade tendo consultado o documento. No entanto, o desconhecimento e o conhecimento superficial ainda são elevados.

Perspectiva dos técnico-administrativos:

Figura 3.20 - Percentual de Conhecimento dos TAEs sobre o PDI.



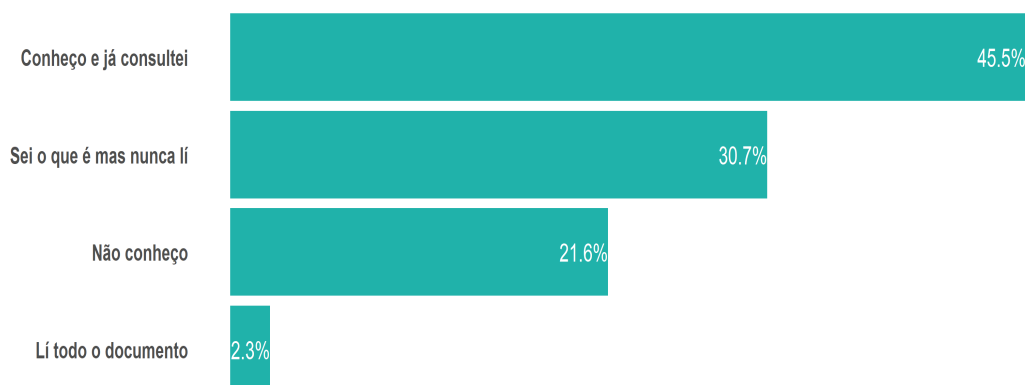
O gráfico acima apresenta o percentual de conhecimento dos técnicos administrativos da UFOPA sobre o PDI referente a pergunta: **“Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOPA, disponível no site?”**.

A análise das respostas dos TAEs sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOPA, disponível no site, revela os seguintes padrões:

A maioria dos TAEs (75%) conhece o PDI da UFOPA e já o consultou, mas apenas 8% afirmaram ter lido o documento completo. Aproximadamente 15% sabem o que é o PDI, mas nunca o leram, enquanto 3% não têm conhecimento sobre o documento.

Embora a maior parte dos TAEs tenha familiaridade com o PDI, há uma oportunidade de aumentar o engajamento, incentivando uma leitura mais aprofundada e garantindo que todos os servidores tenham acesso completo ao conteúdo.

Figura 3.21 - Percentual de Conhecimento dos Técnicos Administrativos sobre o Plano de Gestão da UFOPA.



O gráfico da Figura 3.18 apresenta o percentual de conhecimento dos técnicos administrativos da UFOPA sobre o Plano de Gestão da UFOPA referente a pergunta: **“Você conhece o Plano de Gestão da UFOPA, disponível no site?”**.

O gráfico da Figura 3.18, mostra que apenas 2,3% leram o documento completo, enquanto 45% já consultaram o Plano de alguma forma. Outros 30,7% sabem do que se trata, mas nunca o leram, e 21,6% desconhecem totalmente o documento.

Em resumo, a maioria tem uma noção básica ou superficial sobre o Plano de Gestão, e o engajamento mais profundo é raro. Esses dados sugerem a importância de ações para aumentar a conscientização e o envolvimento dos técnicos na gestão da universidade.

As Figuras 3.19 e 3.20 e as Tabelas 3.6 e 3.7 apresentam as comparações dos resultados deste eixo para os servidores da UFOPA, comparando-os por categoria. Observa-se que tanto para o PG quanto para o PDI, o número de docentes que informaram conhecer os documento é maior que o de TAES.

Figura 3.22 - Comparativo quanto ao conhecimento do PDI da UFOPA pelos docentes e TAE.

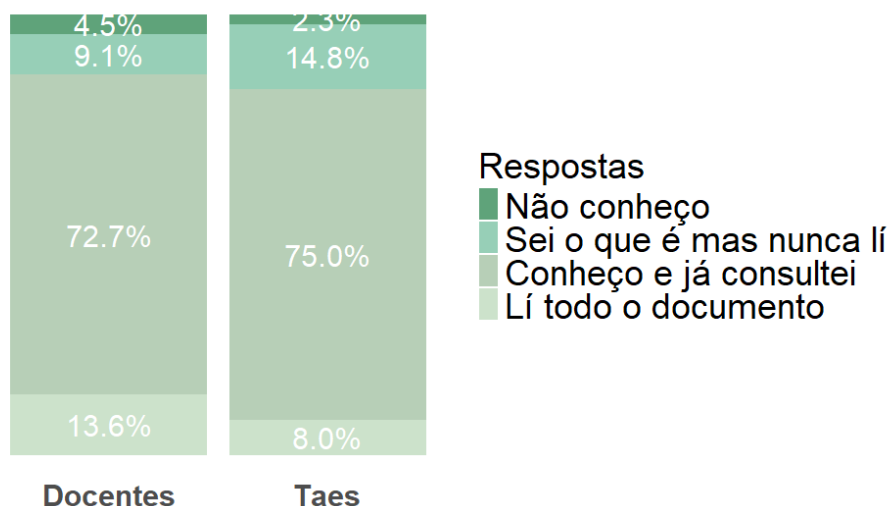


Tabela 3.7 - Conhecimento do PDI da UFOPA Disponível no Site.

	Docentes (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=176)
Respostas			
Lí todo o documento	12 (14%)	7 (8%)	19 (11%)
Conheço e já consultei	64 (73%)	66 (75%)	130 (74%)
Sei o que é, mas nunca lí	8 (9%)	13 (15%)	21 (12%)
Não conheço	4 (5%)	2 (2%)	6 (3%)

Fonte: CPA

Figura 3.23 - Comparativo quanto ao conhecimento do Plano de Gestão da UFOPA pelos docentes e TAE.

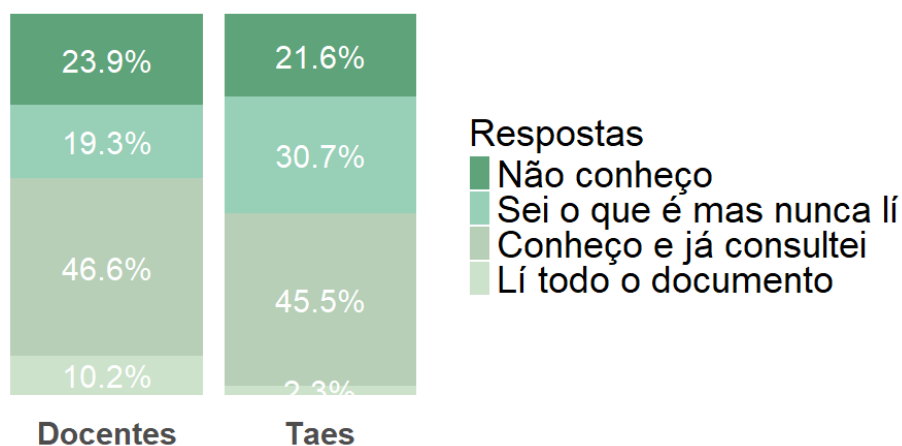


Tabela 3.8 - Conhecimento do PG da UFOPA disponível no site.

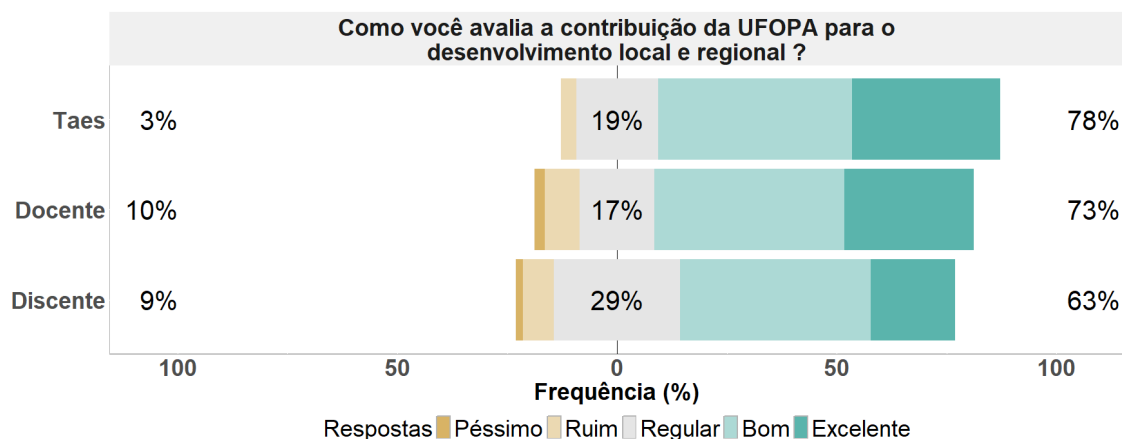
	Docentes (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=176)
Respostas			
Lí todo o documento	9 (10%)	2 (2%)	11 (6%)
Conheço e já consultei	41 (47%)	40 (45%)	81 (46%)
Sei o que é, mas nunca li	17 (19%)	27 (31%)	44 (25%)
Não conheço	21 (24%)	19 (22%)	40 (23%)

Fonte: CPA

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

D3.A – PERCEPÇÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA UFOPA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

Figura 3.24 – Avaliação quanto a contribuição da UFOPA para o desenvolvimento local e regional.



O gráfico da Figura 3.21 apresenta a avaliação da contribuição da UFOPA para o desenvolvimento local e regional, dividida entre três grupos: TAEs, docentes e discentes. A pergunta correspondente foi: **“Como você avalia a contribuição da UFOPA para o desenvolvimento local e regional?”**.

Foram desconsideradas as respostas “Não sei informar”.

Observa-se que a percepção das três categorias a respeito da contribuição da UFOPA para o desenvolvimento local e regional é muito positiva, sendo melhor avaliada entre os TAE, 78%, seguida de 73% pelos docentes e 63% pelos discentes, que consideram Excelente ou Bom. Para 19% dos TAE, 17% dos docentes e 29% dos discentes é regular. Apenas 3% dos TAEs, 10% dos docentes e 9% dos discentes avaliaram de forma negativa a contribuição da UFOPA para o desenvolvimento regional.

Os dados detalhados podem ser visualizados na Tabela 3.8, que inclui o percentual de respondentes que não souberam informar, cerca de 4%.

Tabela 3.9 - Como você avalia a contribuição da UFOPA para o desenvolvimento local e regional.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	83 (18%)	26 (30%)	29 (33%)	138 (22%)
Bom	186 (41%)	38 (43%)	38 (43%)	262 (42%)
Regular	124 (27%)	15 (17%)	16 (18%)	155 (25%)
Ruim	30 (7%)	7 (8%)	3 (3%)	40 (6%)
Péssimo	7 (2%)	2 (2%)	0 (0%)	9 (1%)
Não sei informar	22 (5%)	0 (0%)	2 (2%)	24 (4%)

Fonte: CPA

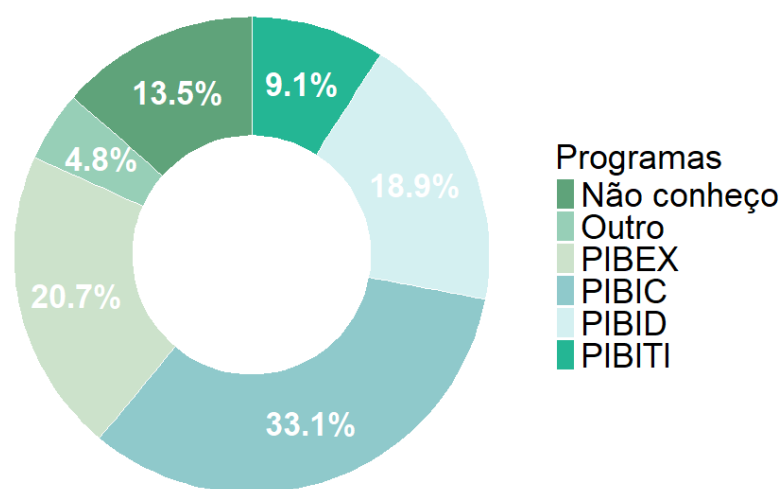
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

D2.A – SOBRE OS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INCENTIVO A GRADUAÇÃO

Perspectiva dos Discentes

Figura 3.25 - Conhecimento dos Alunos sobre Programas de Incentivo à Graduação na UFOPA.



A pesquisa perguntou: **Quais programas institucionais de incentivo a graduação você conhece?**, com o objetivo de avaliar a visibilidade e percepção deles sobre as iniciativas da UFOPA.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) foi o mais reconhecido (33,1%), refletindo sua importância no desenvolvimento acadêmico e de habilidades de pesquisa.

O Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) teve boa visibilidade, com um reconhecimento de 20,7% entre os alunos.

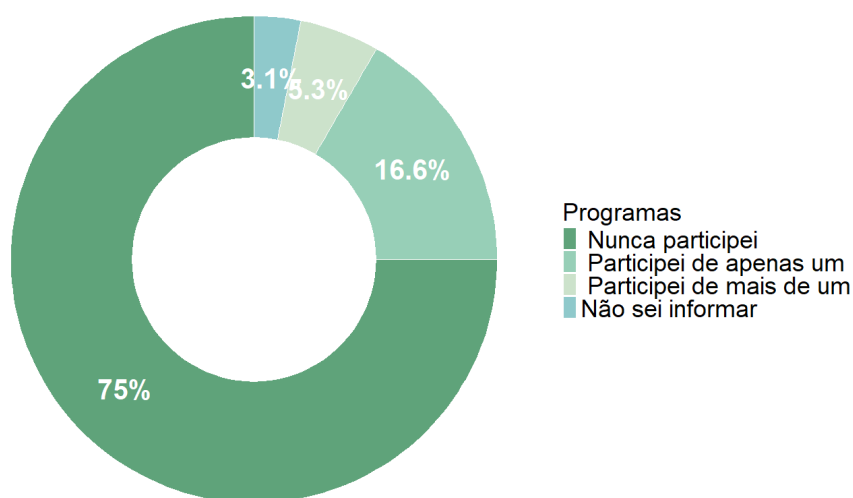
O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) também teve um bom reconhecimento, embora menor, com 18,9% dos alunos familiarizados.

Não conhece (13,5%): Um número significativo de alunos não conhece nenhum dos programas, indicando que a divulgação pode ser melhorada.

O Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) teve o menor reconhecimento, com apenas 9,1%.

Em resumo, embora alguns programas sejam bem conhecidos, há uma necessidade de melhorar a visibilidade dos demais e reduzir o número de alunos que desconhecem essas oportunidades. Estratégias de divulgação mais eficazes podem aumentar o engajamento e fortalecer a formação acadêmica dos alunos.

Figura 3.26 - Participação em Programas de Incentivo à Graduação na UFOPA (PIBITI, PIBID, PIBEX, PIBIC Outro)



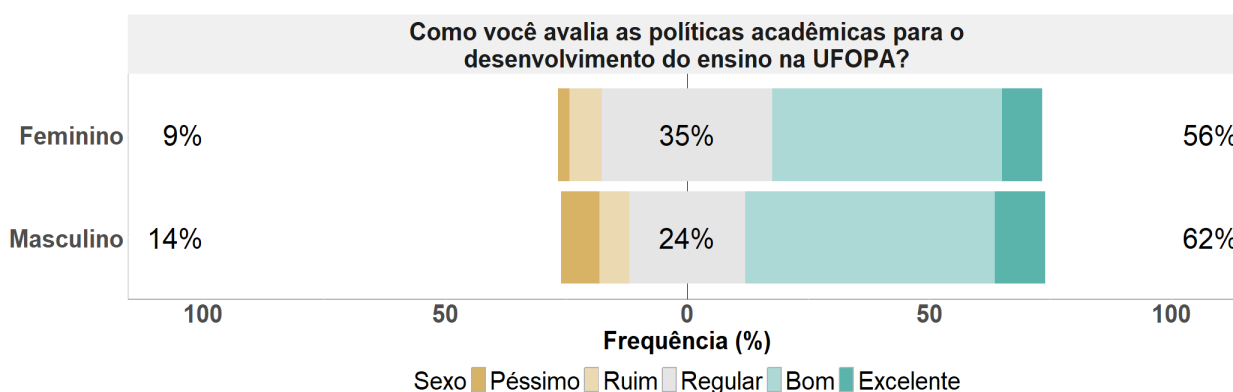
O gráfico da Figura 3.23 refere-se a pergunta: **“Você já participou de algum programa listado na questão anterior?”** P.ex.: PIBIC, PIBID, PIBEX, e PIBITI, com a seguinte distribuição:

A grande maioria dos alunos relatou nunca ter participado de nenhum programa Programas de Incentivo à Graduação ofertados pela UFOPA (75%), uma pequena parcela (3,1%) não possui informações suficientes sobre os programas, um número significativo de alunos participou de pelo menos um programa (16,6%) e apenas pequena porcentagem participou de mais de um programa (5,3%).

Os dados apontam que uma grande parcela dos discentes não participou de programas de incentivo o que pode ocorrer, dentre outros motivos, por limitações das oportunidades dos programas ou pelo baixo interesse dos acadêmicos, o que não fica evidente nessa pesquisa. As causas podem ser verificadas através de cruzamento com dados mais específicos dos programas de incentivo institucionais, pelas unidades responsáveis pelos programas.

D2.B – SOBRE AS POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO NA UFOPA

Figura 3.27 - Avaliação dos discentes sobre as políticas acadêmicas para o desenvolvimento do ensino na UFOPA.



O gráfico da Figura 3.24 apresenta a percepção dos alunos, separada por sexo (feminino e masculino), em resposta à pergunta: “**Como você avalia as políticas acadêmicas para o desenvolvimento do ensino na UFOPA?**”. O intuito dessa divisão é analisar as diferenças de percepção entre os gêneros feminino e masculino.

Nesse gráfico foram desconsideradas as respostas “Não sei informar”, as quais podem ser consultadas na tabela.

Entre as discentes, 56% avaliam as políticas acadêmicas como "Bom" ou "Excelente", indicando satisfação. Além disso, 35% consideram as políticas "Regulares", refletindo uma visão neutra e espaço para melhorias. Por fim, 9% expressam insatisfação, classificando as políticas como "Ruim" ou "Péssimo".

No grupo masculino, 62% atribuem uma avaliação positiva ("Bom" ou "Excelente"), evidenciando maior satisfação em relação às mulheres. Apenas 24% consideram as políticas "Regulares", indicando uma percepção mais neutra. Além disso, 14% avaliam negativamente, classificando as políticas como "Ruim" ou "Péssimo".

Em suma, o gráfico revela uma aceitação geral das políticas acadêmicas entre os discentes da UFOPA, embora com pequenas diferenças entre os gêneros.

A Tabela 3.9 apresenta o detalhamento dos resultados, incluindo as respostas “Não sei informar”.

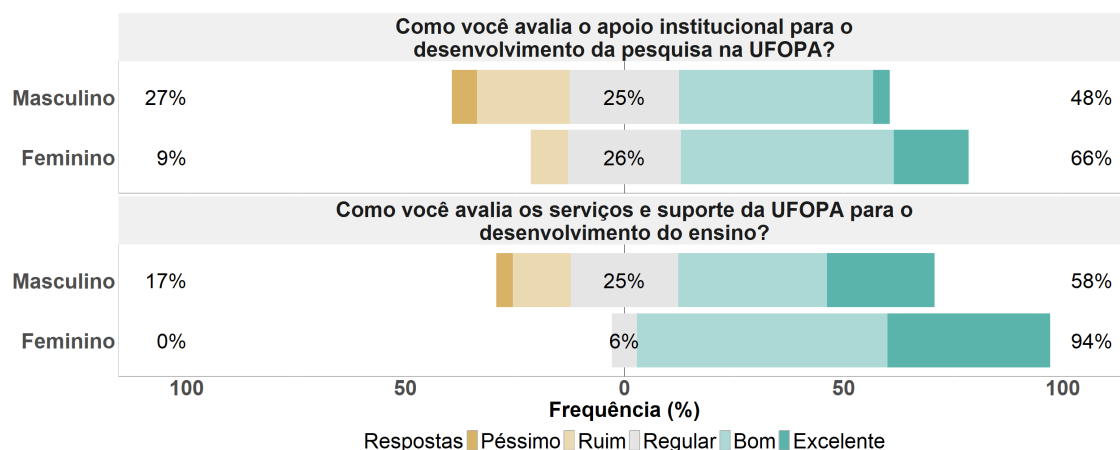
Tabela 3.10 – Satisfação dos Discentes com as Políticas Acadêmicas de Ensino da UFOPA.

	Feminino (N=280)	Masculino (N=172)	Total (%) (N=452)
Respostas			
Excelente	21 (8%)	17 (10%)	38 (8%)
Bom	120 (43%)	84 (49%)	204 (45%)
Regular	89 (32%)	39 (23%)	128 (28%)
Ruim	17 (6%)	10 (6%)	27 (6%)
Péssimo	6 (2%)	13 (8%)	19 (4%)
Não sei informar	27 (10%)	9 (5%)	36 (8%)

Fonte: CPA

D2.C – SOBRE OS SERVIÇOS E SUPORTE DA UFOPA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DA PESQUISA

Figura 3.28 – Percepção docente quanto ao apoio institucional ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa na UFOPA.



O gráfico apresenta a percepção dos docentes, separada por sexo (feminino e masculino), em resposta às perguntas: “**Como você avalia os serviços e suporte da UFOPA para o desenvolvimento do ensino?**” e “**Como você avalia o apoio institucional para o desenvolvimento da pesquisa na UFOPA?**”. O intuito dessa divisão é analisar as diferenças de percepção entre os gêneros feminino e masculino.

A avaliação do apoio institucional ao ensino e à pesquisa na UFOPA revela percepções variadas entre os respondentes.

Apoio à Pesquisa:

A maioria das mulheres (66%) avaliou o apoio como “Bom” (49%) e “Excelente” (17%), refletindo uma visão geral positiva. Entre os homens, 48% também consideraram o apoio “Bom” ou “Excelente”.

Uma parte significativa dos homens e mulheres avaliou o apoio como “Regular” (26% das mulheres e 25% dos homens), o que indica uma percepção neutra.

As percepções negativas foram mais evidentes entre os homens (27%), com 21% avaliando como “Ruim” e 6% como “Péssimo”. Entre as mulheres, apenas 9% consideraram o apoio “Ruim”, e ninguém avaliou como “Péssimo”.

Apoio ao Ensino:

Em relação ao apoio ao ensino, 94% das mulheres consideraram “Excelente” ou “Bom”, e entre os homens, cerca de 58%.

Consideram o apoio “Regular”, 6% das mulheres e 25% dos homens.

As críticas foram mais acentuadas entre os homens, com 17% avaliando como “Ruim” ou “Péssimo”. Entre as mulheres, não houve respostas negativas.

De forma geral é possível observar que a grande maioria dos servidores docentes avaliam o apoio da instituição a pesquisa e ao ensino de forma positiva, contudo, uma parcela significativa avalia de forma negativa, nesse sentido, recomenda-se ouvir esse público para entender onde é possível melhorar.

As Tabelas 3.10 e 3.11 apresentam os detalhamentos dos resultados da Figura 3.25.

Tabela 3.11 - Avaliação dos Docentes sobre os Serviços e Suporte da UFOPA para o Desenvolvimento do Ensino, por Sexo.

	Feminino (N=35)	Masculino (N=53)	Total (%) (N=88)
Respostas			
Excelente	6 (17%)	2 (4%)	8 (9%)
Bom	17 (49%)	23 (43%)	40 (45%)
Regular	9 (26%)	13 (25%)	22 (25%)
Ruim	3 (9%)	11 (21%)	14 (16%)
Péssimo	0 (0%)	3 (6%)	3 (3%)
Não sei informar	0 (0%)	1 (2%)	1 (1%)

Fonte: CPA

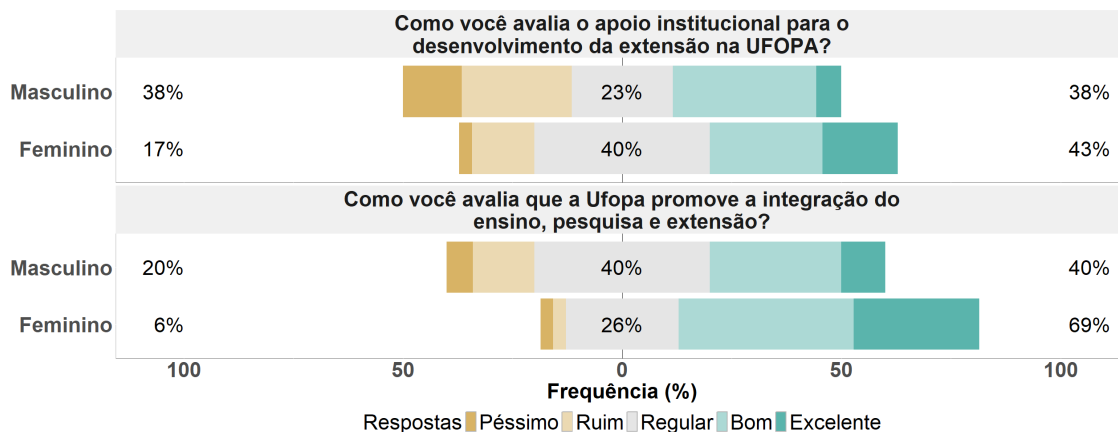
Tabela 3.12 - Avaliação dos docentes sobre o Apoio Institucional para Pesquisa, segmentada por sexo.

	Feminino (N=35)	Masculino (N=53)	Total (%) (N=88)
Respostas			
Excelente	6 (17%)	3 (6%)	9 (10%)
Bom	9 (26%)	17 (32%)	26 (30%)
Regular	14 (40%)	12 (23%)	26 (30%)
Ruim	5 (14%)	13 (25%)	18 (20%)
Péssimo	1 (3%)	7 (13%)	8 (9%)
Não sei informar	0 (0%)	1 (2%)	1 (1%)

Fonte: CPA

D2.D – SOBRE OS SERVIÇOS E SUPORTE DA UFOPA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO E QUANTO A INTEGRAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Figura 3.29 - Avaliação quanto aos serviços e suporte da UFOPA para o desenvolvimento da extensão e quanto a integração de ensino, pesquisa e extensão.



O gráfico da Figura 3.26 apresenta a percepção dos docentes, separada por sexo (feminino e masculino), em resposta às perguntas: **“Como você avalia o apoio institucional para o desenvolvimento da extensão na UFOPA?”** e **“Como você avalia que a UFOPA promove a integração do ensino, pesquisa e extensão?”**. O intuito dessa divisão é analisar as diferenças de percepção entre os gêneros feminino e masculino.

Avaliação do Apoio Institucional para a Extensão

Dentre os respondentes do sexo masculino, 38% responderam positivamente (“Excelente” ou “Bom”), enquanto do sexo feminino esse percentual foi maior 43%.

Consideram “Regular” 23% dos homens e 40% das mulheres.

Avaliaram negativamente 38% dos homens (“Ruim” ou “Péssimo”) e 17% das mulheres.

Avaliação da Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão

A percepção quanto a integração do ensino, pesquisa e extensão, entre as mulheres é mais positiva (69%) entre “Excelente” e “Bom”, enquanto entre os homens é de 40%.

Consideram “Regular”, 40% dos homens e 26% das mulheres.

Entre os respondentes do sexo masculino a percepção negativa foi de 20%, e entre o sexo feminino foi de 6%.

Quanto ao apoio para o desenvolvimento da extensão, avaliação geral apresenta uma parcela significativa de docentes a avaliam negativamente. Contudo, a parcela que avalia positivamente é ligeiramente superior. Esse resultado indica uma necessidade de avaliação dos mecanismos de apoio e possivelmente melhoria nesse quesito.

Em relação a percepção quanto a integração do ensino, pesquisa e extensão, a avaliação geral demonstra um cenário favorável, embora haja uma parcela de docentes que avaliaram negativamente.

As Tabelas 3.12 e 3.13 detalham os resultados da Figura 3.26.

Tabela 3.13 - Satisfação dos Docentes com o Apoio à Extensão na UFOPA, por Sexo.

	Feminino (N=35)	Masculino (N=53)	Total (%) (N=88)
Respostas			
Excelente	10 (29%)	5 (9%)	15 (17%)
Bom	14 (40%)	15 (28%)	29 (33%)
Regular	9 (26%)	20 (38%)	29 (33%)
Ruim	1 (3%)	7 (13%)	8 (9%)
Péssimo	1 (3%)	3 (6%)	4 (5%)
Não sei informar	0 (0%)	3 (6%)	3 (3%)

Fonte: CPA

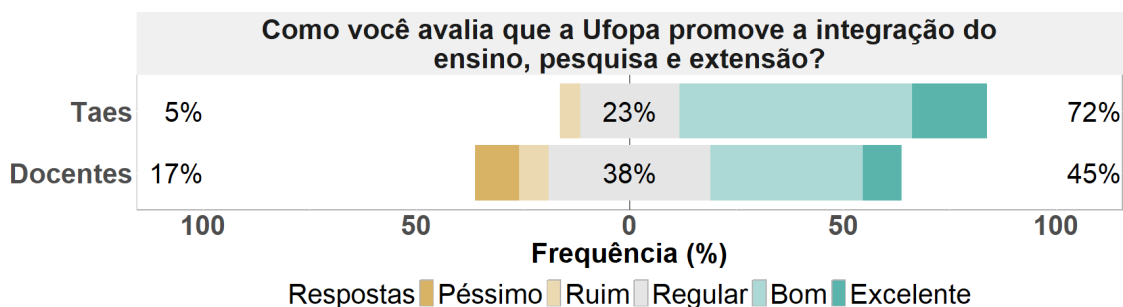
Tabela 3.14 - Avaliação dos Docentes sobre a Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFOPA, por Sexo.

	Feminino (N=35)	Masculino (N=53)	Total (%) (N=88)
Respostas			
Excelente	5 (14%)	3 (6%)	8 (9%)
Bom	13 (37%)	18 (34%)	31 (35%)
Regular	14 (40%)	19 (36%)	33 (38%)
Ruim	1 (3%)	5 (9%)	6 (7%)
Péssimo	2 (6%)	7 (13%)	9 (10%)
Não sei informar	0 (0%)	1 (2%)	1 (1%)

Fonte: CPA

D2.E – PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUANTO A INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Figura 3.30 - Percepção dos técnico-administrativos quanto a integração do ensino, pesquisa e extensão na UFOPA.



O gráfico da Figura 3.27 refere-se a pergunta: **“Como você avalia que a UFOPA promove a integração do ensino, pesquisa e extensão?”**.

Os dados revelam percepções com predomínio de avaliações positivas, seguidas de opiniões neutras e algumas negativas.

Entre os TAEs, observa-se maior satisfação: 53% consideram a integração "Boa" e 17% avaliam como "Excelente", totalizando 72% de opiniões favoráveis. Já os docentes também mostram uma tendência positiva, com 35% classificando como "Bom" e 9% como "Excelente", somando 45%.

Uma parcela significativa dos participantes considera a integração como "Regular". Essa avaliação foi mais comum entre os docentes (38%) e menos frequente entre os TAEs (23%).

As opiniões negativas, embora minoritárias, estão mais presentes entre os docentes, com 17% classificando a integração como "Ruim" (7%) ou "Péssima" (10%). Entre os TAEs, as avaliações negativas foram menos frequentes, com apenas 5% avaliando como "Ruim" e nenhuma como "Péssima".

No geral, os resultados apontam para uma predominância de percepções positivas e neutras, mas evidenciam a necessidade de aprimorar a integração, especialmente entre os docentes, para aumentar as avaliações favoráveis e reduzir a insatisfação.

A Tabela 3.14 detalha os resultados da Figura 3.27.

Tabela 3.15 - Percepção dos docentes e TAEs sobre a Promoção da Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão pela UFOPA.

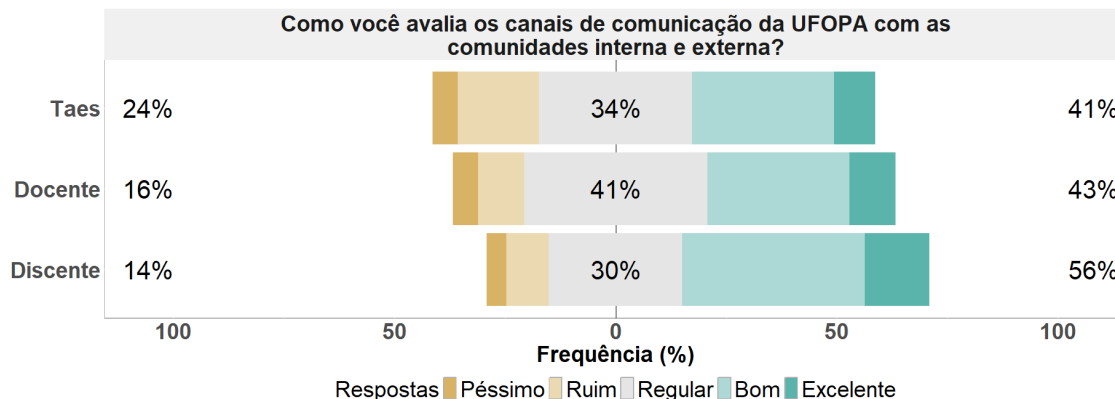
	Docentes (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=176)
Respostas			
Excelente	8 (9%)	15 (17%)	23 (13%)
Bom	31 (35%)	47 (53%)	78 (44%)
Regular	33 (38%)	20 (23%)	53 (30%)
Ruim	6 (7%)	4 (5%)	10 (6%)
Péssimo	9 (10%)	0 (0%)	9 (5%)
Não sei informar	1 (1%)	2 (2%)	3 (2%)

Fonte: CPA

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

D4.A – AVALIAÇÃO QUANTO AOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA UFOPA.

Figura 3.31 - Avaliação dos canais de comunicação da UFOPA.



O gráfico da Figura 3.28 apresenta a avaliação do funcionamento dos canais de comunicação da UFOPA com as comunidades interna e externa (sites, redes sociais, canais, podcasts etc.) entre três grupos: TAs, docentes e discentes. Cada grupo avaliou os canais de comunicação. Corresponde a pergunta: **“Como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação da UFOPA com as comunidades interna e externa (sites, redes sociais, canais, podcasts etc.)?”**.

Nesse gráfico foram desconsideradas as respostas “Não sei informar”, as quais podem ser consultadas na Tabela 3.15.

Uma parcela significativa dos TAs avalia os canais de comunicação como “Bom” ou “Excelente” (41%), seguida por “Regular” (34%). Uma parcela menor considera “Ruim” ou “Péssimo” (24%), indicando que, embora muitos estejam satisfeitos, há um grupo considerável que vê oportunidades de melhoria.

A avaliação dos docentes considera como “Bom” ou “Excelente” (43%) e “Regular” (41%). Entretanto, 16% consideram “Ruim” ou “Péssimo”, sugerindo a necessidade de atenção às considerações desse grupo.

Os discentes apresentam a avaliação mais positiva, dentre as três categorias, com 56% considerando os canais de comunicação “Bom” ou “Excelente”. Cerca de 30% consideram comunicação “Regular” e, 14% classificam como “Péssimo” ou “Ruim”, mostrando que há espaço para melhorias.

Portanto, os canais de comunicação da UFOPA são, em geral, bem avaliados, especialmente entre os discentes. No entanto, uma parcela significativa de TAs e docentes vê esses canais de forma negativa. É importante entender o que está por trás dessa insatisfação e buscar formas de melhorar a comunicação e a satisfação de todos os grupos.

Tabela 3.16 - Avaliação dos canais de comunicação da UFOPA com as comunidades interna e externa pelos participantes.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	64 (14%)	9 (10%)	8 (9%)	81 (13%)
Bom	181 (40%)	28 (32%)	28 (32%)	237 (38%)
Regular	132 (29%)	36 (41%)	30 (34%)	198 (32%)
Ruim	42 (9%)	9 (10%)	16 (18%)	67 (11%)
Péssimo	20 (4%)	5 (6%)	5 (6%)	30 (5%)
Não sei informar	13 (3%)	1 (1%)	1 (1%)	15 (2%)

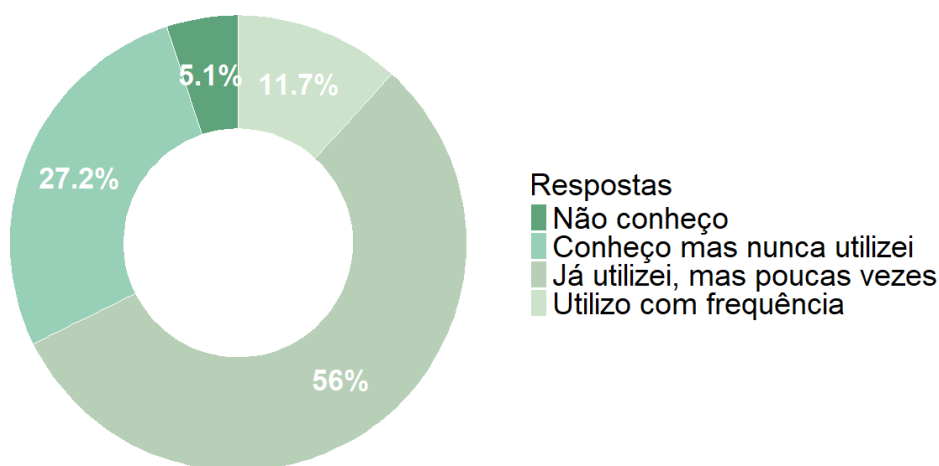
Fonte: CPA

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

D9.A – CONHECIMENTO DOS DISCENTES QUANTO AOS CANAIS DE ATENDIMENTO.

A Figura 3.29 e a Tabela 3.16 apresentam os resultados sobre a avaliação dos canais de atendimento para os discentes.

Figura 3.32 - Percentual de Conhecimento dos Canais de Atendimento ao Discente na UFOPA.



Entre os alunos que responderam à pergunta “**Você conhece e faz uso dos canais de atendimento ao discente da UFOPA (e-mail ou telefone ou horário de atendimento da coordenação de curso, PROGES, ouvidoria etc.)?**”, os resultados foram os seguintes: 5.1% disseram que não conhecem os canais; 27.2% conhecem, mas nunca os utilizaram; 56% já os utilizaram poucas vezes; e 11.7% os utilizam com frequência.

Portanto, a grande maioria dos alunos (94,9%), quase a totalidade, tem conhecimentos sobre os canais de atendimento ao discente da UFOPA. Outra informação importante é que cerca de 67.7%, dos discentes já fez uso, em algum momento, dos canais de atendimento. O que indica que os meios de divulgação desses canais são eficazes. De qualquer forma, ainda há espaço para melhoria de forma a alcançar os 5.1% dos alunos que desconhecem os canais de atendimento.

Os valores absolutos, detalhados por gênero, podem ser observados na Tabela 3.16 a seguir.

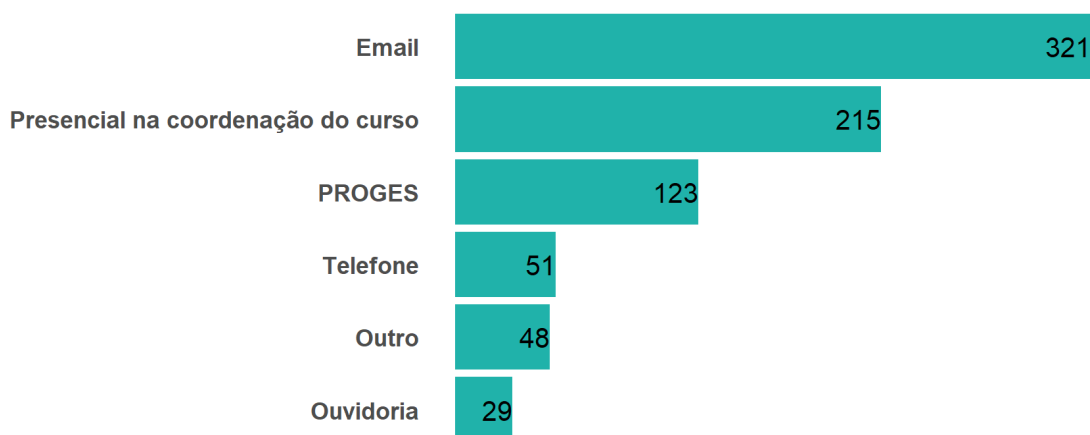
Tabela 3.17 - Conhecimento dos Canais de Atendimento ao Discente da UFOPA.

	Feminino (N=280)	Masculino (N=172)	Total (%) (N=452)
Respostas			
Utilizo com frequência	32 (11%)	21 (12%)	53 (12%)
Já utilizei, mas poucas vezes	160 (57%)	93 (54%)	253 (56%)
Conheço, mas nunca utilizei	77 (28%)	46 (27%)	123 (27%)
Não conheço	11 (4%)	12 (7%)	23 (5%)

Fonte: CPA

D9.B – UTILIZAÇÃO DOS CANAIS DE ATENDIMENTO PELOS DISCENTES.

Figura 3.33 - Utilização dos Canais de Atendimento ao Discente da UFOPA.



O gráfico da Figura 3.30 corresponde às respostas da pergunta: “**Quais canais de atendimento ao discente da UFOPA você já utilizou?**”.

Os dados mostram que e-mail foi o canal mais utilizado entre os alunos, com 71% das respostas (321), provavelmente pela conveniência e pela possibilidade de manter um registro das interações. 47,5% (215) preferem o atendimento presencial na coordenação do curso, indicando que, mesmo com a digitalização, a interação pessoal ainda é valorizada para questões mais complexas. O canal da PROGES teve 27,2% (123) de utilização, o que mostra ser relevante, mas menos usado em comparação com o e-mail e o atendimento presencial. Os canais como Telefone, 11,2% (51) e Ouvidoria, 6,4% (29) têm uso mais baixo. A categoria "Outro", com 10,6% (48) sugere a existência de outras formas de contato.

A análise indica que e-mail e atendimento presencial são os canais mais populares. A instituição pode usar esses dados para aprimorar a comunicação e garantir que todos os canais sejam bem conhecidos e eficazes, aumentando a satisfação e o engajamento dos alunos.

Os resultados são detalhados na Tabela 3.17.

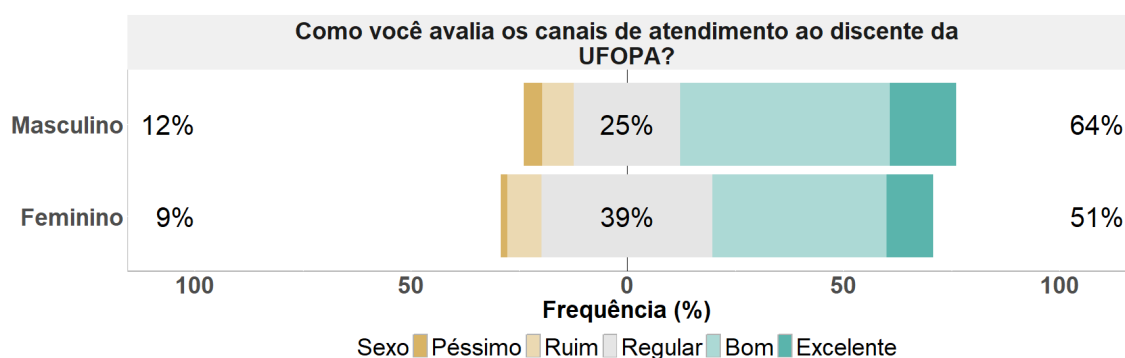
Tabela 3.18 - Utilização dos Canais de Atendimento ao Discente da UFOPA.

	Total (%) (N=787)
Respostas	
Email	321 (71%)
Outro	48 (11%)
Ouvidoria	29 (6%)
Presencial na coordenação do curso	215 (48%)
PROGES	123 (27%)
Telefone	51 (11%)

Fonte: CPA

D9.C – AVALIAÇÃO DOS CANAIS DE ATENDIMENTO PELOS DISCENTES.

Figura 3.34 – Avaliação dos canais de atendimento ao discente da UFOPA.



O gráfico da Figura 3.31 corresponde às respostas da pergunta direcionada aos discentes: **“Como você avalia os canais de atendimento ao discente da UFOPA?”**.

De acordo com os dados, a maioria dos discentes tanto homens (64%) quanto mulheres (51%) avaliam de forma positiva (“Excelente” ou “Bom”) os canais de atendimento da UFOPA. Uma parcela significativa, 25% entre os homens e 39% entre as mulheres, avalia de forma neutra (“Regular”). De forma negativa, uma parcela menor dos respondentes, avaliou como “Péssimo” ou “Ruim”, 12% entre os homens e 9% entre as mulheres. Os que não souberam informar correspondem a cerca de 5%, conforme os dados da tabela.

Podemos concluir, de acordo com os resultados, que os canais de atendimento da UFOPA estão atendendo às expectativas da maioria dos discentes, contudo, a existência de uma parte significativa de respostas neutras e de insatisfeitos, aponta para a necessidade de ajustes.

Os resultados são detalhados na Tabela 3.18.

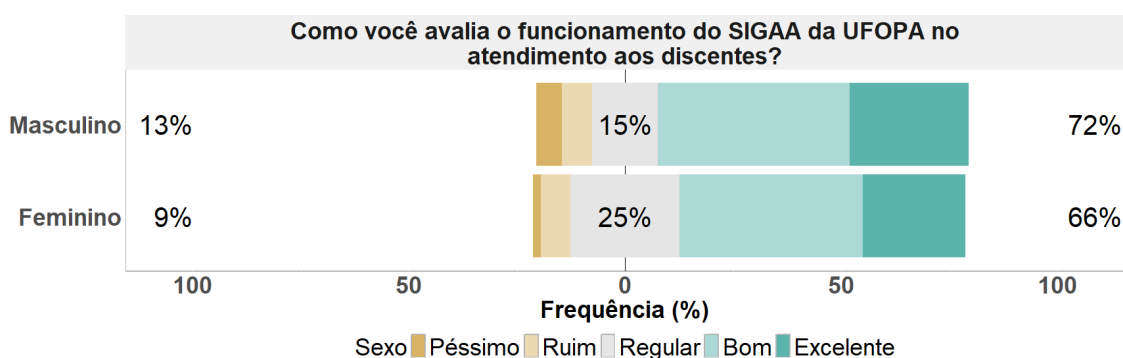
Tabela 3.19 - Avaliação dos canais de atendimento ao discente da UFOPA.

	Feminino (N=280)	Masculino (N=172)	Total (%) (N=452)
Respostas			
Excelente	29 (10%)	25 (15%)	54 (12%)
Bom	107 (38%)	79 (46%)	186 (41%)
Regular	105 (38%)	40 (23%)	145 (32%)
Ruim	21 (8%)	12 (7%)	33 (7%)
Péssimo	4 (1%)	7 (4%)	11 (2%)
Não sei informar	14 (5%)	9 (5%)	23 (5%)

Fonte: CPA

D9.D – PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O SIGAA COMO CANAL DE ATENDIMENTO.

Figura 3.35 - Avaliação dos discentes quanto ao SIGAA como canal de atendimento.



O gráfico da Figura 3.32 corresponde às respostas da pergunta direcionada aos discentes: **“Como você avalia o funcionamento dos sistemas de informação da UFOPA (SIGAA) no atendimento discente (consulta de notas, histórico, acesso a conteúdo didático, comunicação etc.)?”**.

O gráfico aponta uma significativa satisfação quanto ao funcionamento do SIGAA como canal de atendimento. Mais de 2/3 (68%) dos respondentes avaliaram positivamente (“Excelente” ou “Bom”). Cerca de 21% avaliaram de forma neutra (“Regular”) e uma parcela menor avaliou negativamente (10%). Cerca de 1% optou por não avaliar (“Não sei informar”), conforme os dados da tabela.

De forma geral, observamos a satisfação dos discentes quanto a esse canal de atendimento. Considerando que há uma parcela significativa, cerca de 1/3 dos discentes que avaliou de forma neutra ou negativa, há espaço para melhorias.

Os resultados são detalhados na Tabela 3.19.

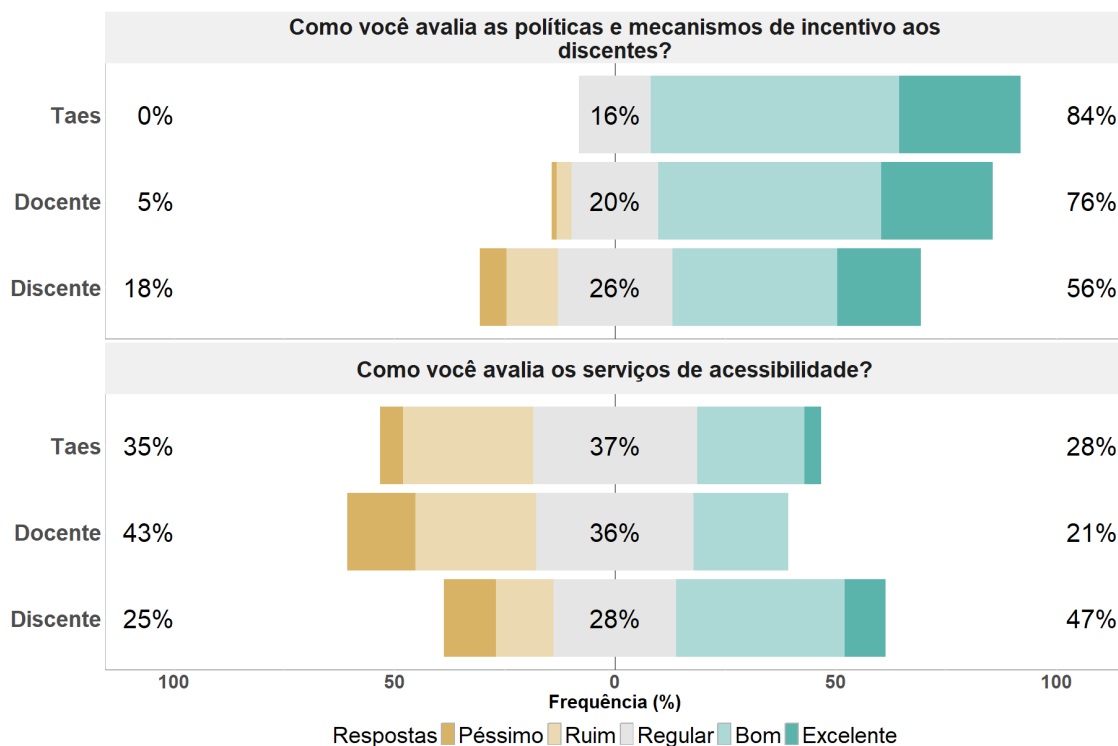
Tabela 3.20 - Avaliação dos Discentes sobre o Funcionamento do SIGAA na UFOPA.

	Feminino (N=280)	Masculino (N=172)	Total (%) (N=452)
Respostas			
Excelente	66 (24%)	47 (27%)	113 (25%)
Bom	118 (42%)	76 (44%)	194 (43%)
Regular	70 (25%)	26 (15%)	96 (21%)
Ruim	19 (7%)	12 (7%)	31 (7%)
Péssimo	5 (2%)	10 (6%)	15 (3%)
Não sei informar	2 (1%)	1 (1%)	3 (1%)

Fonte: CPA

D9.E – MECANISMOS DE INCENTIVO E SERVIÇOS DE ACESSIBILIDADE

Figura 3.36 – Avaliação quanto às políticas de incentivo e serviços de acessibilidade.



A Figura 3.33 e as Tabelas 3.20 e 3.21 apresentam os resultados da avaliação sobre as políticas de incentivo e serviços de acessibilidade para as três categorias.

A avaliação das políticas e serviços da UFOPA, conforme o gráfico apresentado revela percepções distintas entre TAEs, docentes e discentes em relação aos mecanismos de incentivo aos discentes e aos serviços de acessibilidade.

Em relação a pergunta: **Como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo aos (as) discentes (programas de bolsa de permanência, RU etc.)?**

A grande maioria dos TAEs (84%) avalia de forma positiva, classificando as políticas como "Bom" ou "Excelente", sem nenhuma avaliação negativa. Apenas 16% deram uma avaliação "Regular".

Entre os docentes, 76% também consideram as políticas como "Bom" ou "Excelente", uma parcela pequena (5%) considera "Péssimo" ou "Ruim", e cerca de 20% "Regular".

Os discentes têm a maior proporção de avaliações negativas, dentre as três categorias, com 18% considerando as políticas como "Péssimo" ou "Ruim" e 26% como "Regular". Ainda assim, a maioria (56%) avalia as políticas e mecanismos de incentivo como "Bom" ou "Excelente".

Em relação a pergunta: **Como você avalia os serviços de acessibilidade (capacitação dos TAEs para atendimento dos discentes PCD, monitores para discentes PCD etc.)**

Os dados apontam para uma avaliação negativa maior entre as categorias de docente e técnico-administrativo. Para os discentes a avaliação é mais positiva que negativa, contudo, a parcela de respostas negativas é significativa.

Os TAEs mostram uma insatisfação de 35% classificando como "Péssimo" ou "Ruim", 37% como "Regular" e positiva de apenas 28%, correspondente a "Excelente" ou "Bom".

A percepção dos docentes é ainda mais crítica, com 43% avaliando como "Péssimo" ou "Ruim", 36% como "Regular", deixando apenas 21% com uma opinião positiva, "Excelente" ou "Bom".

Entre os discentes, 25% consideram os serviços de acessibilidade como "Péssimo" ou "Ruim", 28% como "Regular", e 47% avaliaram positivamente como "Bom" ou "Excelente".

A avaliação das políticas de incentivo aos discentes é, em geral, positiva. Por outro lado, os serviços de acessibilidade são amplamente avaliados de forma negativa, especialmente por TAEs e docentes, apontando a necessidade urgente de melhorias. Embora os discentes também apresentem críticas aos serviços de acessibilidade, sua percepção é um pouco mais equilibrada. Esses resultados sugerem que, enquanto as políticas de incentivo são bem-vistas, os serviços de acessibilidade precisam de maior atenção.

Tabela 3.21 - Avaliação das políticas e mecanismos de incentivo aos discentes.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	82 (18%)	22 (25%)	22 (25%)	126 (20%)
Bom	161 (36%)	44 (50%)	45 (51%)	250 (40%)
Regular	112 (25%)	17 (19%)	13 (15%)	142 (23%)
Ruim	50 (11%)	3 (3%)	0 (0%)	53 (8%)
Péssimo	26 (6%)	1 (1%)	0 (0%)	27 (4%)
Não sei informar	21 (5%)	1 (1%)	8 (9%)	30 (5%)

Fonte: CPA

Tabela 3.22 - Avaliação dos serviços de acessibilidade.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	33 (7%)	0 (0%)	3 (3%)	36 (6%)
Bom	137 (30%)	18 (20%)	19 (22%)	174 (28%)
Regular	100 (22%)	30 (34%)	29 (33%)	159 (25%)
Ruim	47 (10%)	23 (26%)	23 (26%)	93 (15%)
Péssimo	42 (9%)	13 (15%)	4 (5%)	59 (9%)
Não sei informar	93 (21%)	4 (5%)	10 (11%)	107 (17%)

Fonte: CPA

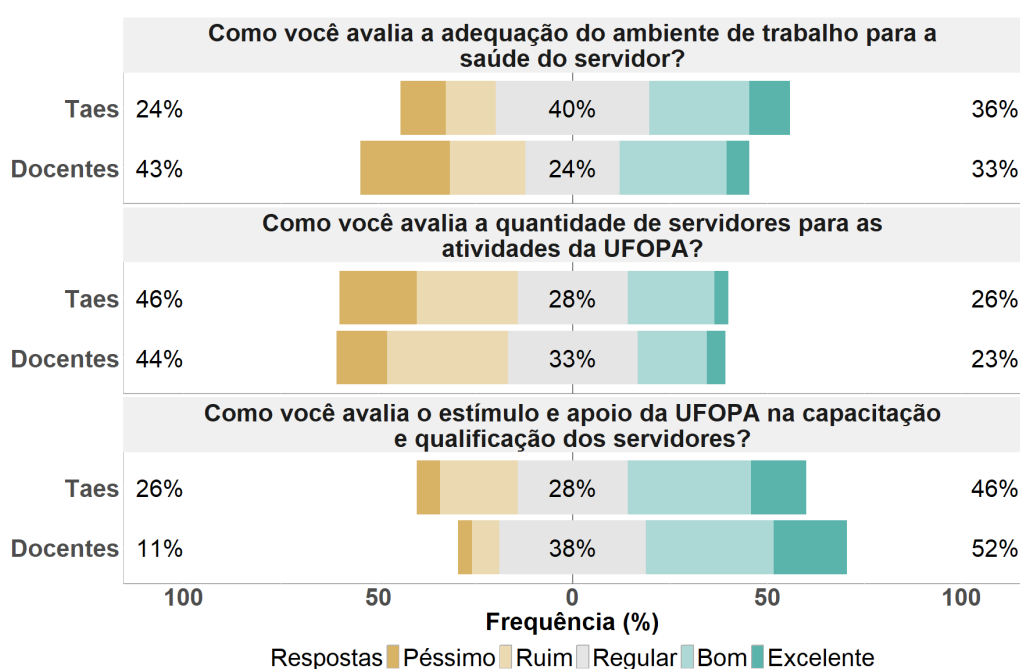
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

D5.A – ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO, QUANTITATIVO DE SERVIDORES E APOIO A CAPACITAÇÃO E A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES

A Figura 3.34 e a Tabela 3.22 apresentam os resultados da avaliação sobre ambiente de trabalho, quantitativo e apoio a capacitação dos servidores da UFOPA.

Figura 3.37 - Adequação do Ambiente de Trabalho, Quantitativo de Servidores e Apoio a Capacitação e a Qualificação dos Servidores.



A análise das respostas dos docentes e TAEs sobre a quantidade de servidores, o estímulo à capacitação e o ambiente de trabalho na UFOPA revela um panorama misto, com uma boa parte dos respondentes expressando preocupações e insatisfações, embora também haja reconhecimento de aspectos positivos em algumas áreas.

Adequação do Ambiente de Trabalho para a Saúde

Parte das respostas foi "Regular", com 24% dos docentes e 40% dos TAEs indicando essa opção. No entanto, muitos ainda consideram o ambiente de trabalho insatisfatório: 43% dos docentes e 24% dos TAEs avaliaram como "Péssimo" ou "Ruim", enquanto 33% dos docentes e 36% dos TAEs consideraram "Excelente" ou "Bom". Esses números refletem a percepção quanto as condições de trabalho na UFOPA, principalmente no que se refere ao ambiente de trabalho quanto saúde e bem-estar dos servidores.

Quantidade de Servidores

Em relação à quantidade de servidores, a maior parte dos participantes percebem que a UFOPA não possui servidores suficientes para atender às demandas da universidade. Dentre os TAE, 46% e dentre os

Docentes, 44% consideram “Péssimo” ou “Ruim”. Consideram “Regular” 28% dos TAE e 33% dos Docentes, Consideram “Bom” ou “Excelente”, portanto, considerando o quantitativo adequado, 26% entre os TAE e 23% entre os Docentes. Isso aponta que para os participantes dessas categorias, há necessidade de mais servidores para atender adequadamente às atividades da UFOPA.

Estímulo e Apoio à Capacitação

Sobre o apoio da UFOPA na capacitação dos servidores, as respostas foram mais favoráveis, embora com espaço para melhorias. A maioria dos respondentes (52% dos docentes e 46% dos TAEs) avaliou como "Bom" ou “Excelente”, e 38% dos docentes e 28% dos TAEs acharam que o estímulo é "Regular". No entanto, ainda há quem não se sinta adequadamente apoiado, com 11% dos docentes e 26% dos TAEs classificando o apoio como "Ruim" ou “Péssimo”.

Tabela 3.23 - Adequação do Ambiente de Trabalho, Quantitativo de Servidores e Apoio a Capacitação e a Qualificação dos Servidores.

	Docentes (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=176)
Como você avalia a quantidade de servidores para as atividades da UFOPA?			
Excelente	4 (5%)	3 (3%)	7 (4%)
Bom	15 (17%)	19 (22%)	34 (19%)
Regular	28 (32%)	24 (27%)	52 (30%)
Ruim	26 (30%)	22 (25%)	48 (27%)
Péssimo	11 (12%)	17 (19%)	28 (16%)
Não sei informar	4 (5%)	3 (3%)	7 (4%)
Como você avalia o estímulo e apoio da UFOPA na capacitação e qualificação dos servidores?			
Excelente	16 (18%)	12 (14%)	28 (16%)
Bom	28 (32%)	27 (31%)	55 (31%)
Regular	32 (36%)	24 (27%)	56 (32%)
Ruim	6 (7%)	17 (19%)	23 (13%)
Péssimo	3 (3%)	5 (6%)	8 (5%)
Não sei informar	3 (3%)	3 (3%)	6 (3%)
Como você avalia a adequação do ambiente de trabalho para a saúde do servidor?			
Excelente	5 (6%)	9 (10%)	14 (8%)
Bom	24 (27%)	22 (25%)	46 (26%)
Regular	21 (24%)	34 (39%)	55 (31%)
Ruim	17 (19%)	11 (12%)	28 (16%)
Péssimo	20 (23%)	10 (11%)	30 (17%)
Não sei informar	1 (1%)	2 (2%)	3 (2%)

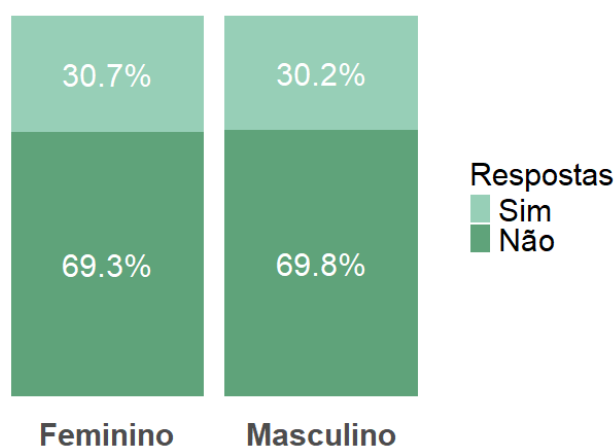
Fonte: CPA

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

D6.A – CONHECIMENTO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES INSTITUCIONAIS

Perspectiva dos Discentes:

Figura 3.38 - Percepção dos discentes sobre as formas de participação nas instâncias de decisão da instituição.



O gráfico da Figura 3.35 corresponde a pergunta: **“Você conhece as formas de participação dos discentes nas instâncias de tomada de decisão da instituição (Conselho do Instituto, CONSEPE, ...)?”**.

O gráfico evidencia que mais de 1/3 dos discentes que participou da pesquisa não conhece as formas de participação nas instâncias de tomada de decisão, indicando a necessidade de maior esclarecimento dessa categoria. Os dados completos podem ser consultados na tabela a seguir.

Os resultados detalhados podem ser consultados na Tabela 3.23.

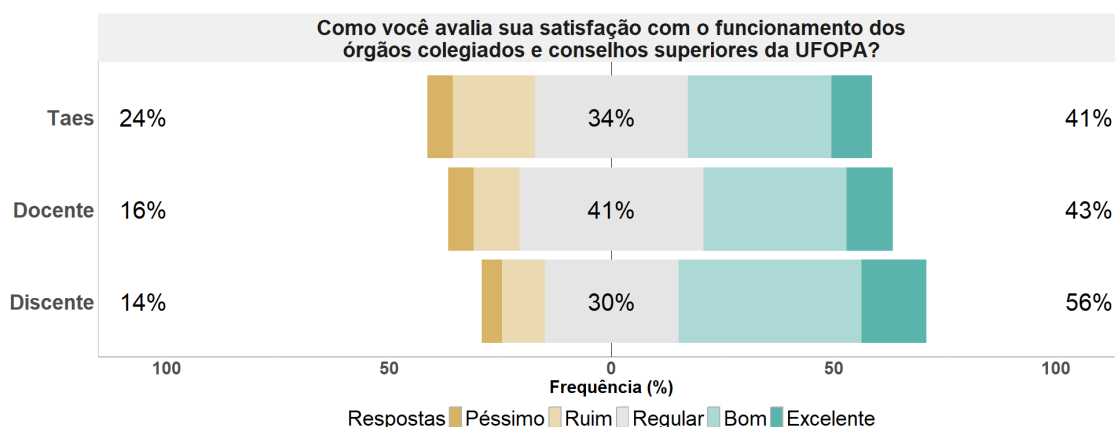
Tabela 3.24 - Nível de Conhecimento dos Discentes sobre Participação nas Decisões Institucionais, por Sexo.

	Feminino (N=280)	Masculino (N=172)	Total (%) (N=452)
Respostas			
Sim	86 (31%)	52 (30%)	138 (31%)
Não	194 (69%)	120 (70%)	314 (69%)

Fonte: CPA

D6.B – SATISFAÇÃO COM O FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS E CONSELHOS SUPERIORES DA UFOPA

Figura 3.39 - Grau de satisfação com o funcionamento dos órgãos colegiados e conselhos superiores.



O gráfico da Figura 3.36 apresenta a avaliação da satisfação com o funcionamento dos órgãos colegiados e conselhos superiores da UFOPA, pelas três categorias. Corresponde à pergunta: **“Qual seu grau de satisfação com o funcionamento dos órgãos colegiados e conselhos superiores da UFOPA?”**.

Entre os TAEs, 24% avaliaram negativamente ("Péssimo" ou "Ruim"), 34% consideraram "Regular" e 41% expressaram satisfação, principalmente com a classificação "Bom".

Os docentes apresentaram uma divisão mais equilibrada: 16% avaliaram negativamente, 41% como "Regular" e 43% deram uma avaliação positiva, com a maioria escolhendo "Bom".

Os discentes, por sua vez, foram os mais satisfeitos, com 56% avaliando como "Bom" ou "Excelente". No entanto, 14% deram notas negativas e 30% optaram por "Regular".

De modo geral, a satisfação é mais alta entre os discentes, enquanto TAEs e docentes indicam uma percepção mais equilibrada, com uma parte significativa considerando o funcionamento "Regular". Isso sugere que há espaço para melhorias, especialmente entre os TAEs e docentes, para aumentar o nível de satisfação em relação ao funcionamento dos órgãos colegiados da UFOPA.

Vale ressaltar que entre os discentes, uma parcela significativa (17%) e entre os TAE (9%), indicaram que não sabem informar, o que aponta para uma necessidade de maior acompanhamento das atividades dos órgãos colegiados por essas categorias.

Os resultados detalhados podem ser consultados na Tabela 3.24.

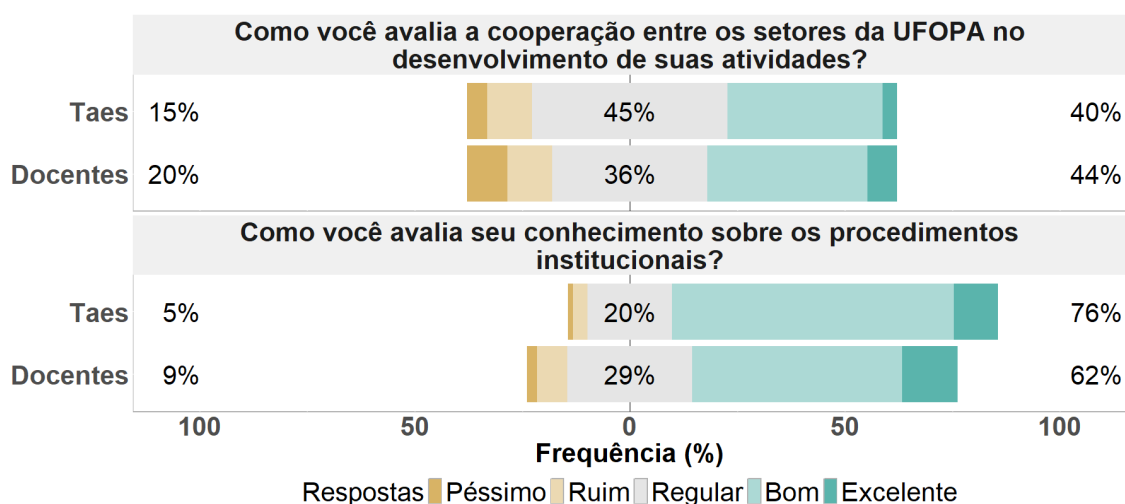
Tabela 3.25 - Avaliação da satisfação dos TAEs com o funcionamento dos órgãos colegiados e conselhos superiores da UFOPA.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	29 (6%)	10 (11%)	8 (9%)	47 (7%)
Bom	159 (35%)	45 (51%)	33 (38%)	237 (38%)
Regular	133 (29%)	20 (23%)	31 (35%)	184 (29%)
Ruim	38 (8%)	7 (8%)	3 (3%)	48 (8%)
Péssimo	18 (4%)	4 (5%)	5 (6%)	27 (4%)
Não sei informar	75 (17%)	2 (2%)	8 (9%)	85 (14%)

Fonte: CPA

D6.C – COOPERAÇÃO ENTRE OS SETORES E NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE OS PROCEDIMENTOS INSTITUCIONAIS

Figura 3.40 - Cooperação entre os setores e nível de conhecimento sobre os procedimentos institucionais.



O Gráfico da figura 3.37 corresponde às respostas das perguntas: “**Como você avalia a cooperação entre os setores da UFOPA para o desenvolvimento de suas atividades?**” e “**Como você avalia seu nível de conhecimento sobre os procedimentos institucionais?**”

Cooperação entre os Setores da UFOPA

A maioria dos respondentes, vê a cooperação entre os setores da UFOPA de forma positiva. Especificamente, 44% dos docentes e 40% dos TAEs consideram essa cooperação “Boa” ou “Excelente”. No entanto, 36% dos docentes e 45% dos TAEs classificam a cooperação como “Regular”, indicando a necessidade de maior integração. Respostas negativas mostram que 20% dos docentes e 15% dos TAEs veem a cooperação como “Péssima” ou “Ruim”, sugerindo desafios na colaboração entre setores.

Conhecimento sobre os Procedimentos Institucionais

A grande maioria dos respondentes avalia positivamente seu conhecimento sobre os procedimentos institucionais. Entre os docentes, 62% se sentem bem-informados, enquanto 76% dos TAEs

compartilham essa percepção. Regulares são 20% dos TAEs e 29% dos Docentes. Negativamente, 9% dos docentes e 5% dos TAEs consideram seu conhecimento “Ruim” ou “Péssimo”.

Em resumo, tanto a cooperação entre os setores quanto o conhecimento sobre os procedimentos institucionais são vistos de forma positiva pela maioria, mas ainda há áreas que demandam atenção. A cooperação entre setores precisa de um esforço contínuo para superar as dificuldades e melhorar a integração.

O detalhamento dos resultados pode ser consultado na Tabela 3.25.

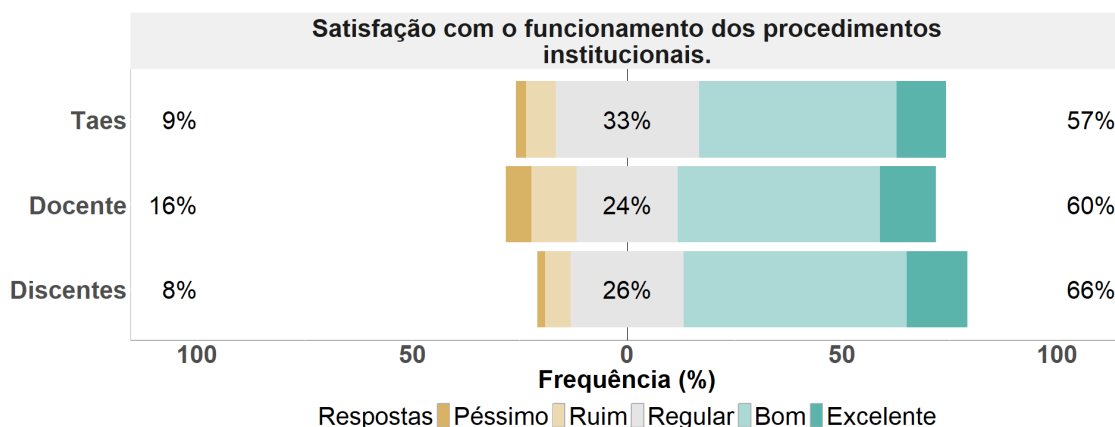
Tabela 3.26 - Cooperação entre os setores e nível de conhecimento sobre os procedimentos institucionais.

	Docentes (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=176)
Como você avalia a cooperação entre os setores da UFOPA no desenvolvimento de suas atividades?			
Excelente	6 (7%)	3 (3%)	9 (5%)
Bom	32 (36%)	31 (35%)	63 (36%)
Regular	31 (35%)	39 (44%)	70 (40%)
Ruim	9 (10%)	9 (10%)	18 (10%)
Péssimo	8 (9%)	4 (5%)	12 (7%)
Não sei informar	2 (2%)	2 (2%)	4 (2%)
Como você avalia seu conhecimento sobre os procedimentos institucionais?			
Excelente	11 (12%)	9 (10%)	20 (11%)
Bom	42 (48%)	57 (65%)	99 (56%)
Regular	25 (28%)	17 (19%)	42 (24%)
Ruim	6 (7%)	3 (3%)	9 (5%)
Péssimo	2 (2%)	1 (1%)	3 (2%)
Não sei informar	2 (2%)	1 (1%)	3 (2%)

Fonte: CPA

D6.D – NÍVEL DE SATISFAÇÃO SOBRE OS PROCEDIMENTOS INSTITUCIONAIS

Figura 3.41 – Nível de satisfação com o funcionamento dos procedimentos institucionais.



O gráfico da Figura 3.38 refere-se ao nível de satisfação das categorias em relação aos procedimentos institucionais. Em relação aos servidores, refere-se a: abertura e acompanhamento de processos, resposta as demandas e solicitações; correspondendo a pergunta: **Qual a sua satisfação com o funcionamento dos procedimentos institucionais (abertura e acompanhamento de processos, resposta as demandas e solicitações)?** Em relação aos discentes, refere-se a: matrícula, avaliação, requisições etc. Correspondendo a pergunta: **“Qual a sua satisfação com os procedimentos institucionais (matrícula, avaliação, requisições etc.)?”**

Observa-se que 57% dos TAE, estão satisfeitos com os procedimentos, correspondendo a respostas “Excelente” ou “Bom”, 33% consideram “Regular” e 9% demonstram insatisfação, correspondendo a resposta “Péssimo” ou “Ruim”.

Dentre os docentes, a satisfação é de 60%, com avaliação regular são 24%, e 16% insatisfeitos.

Dentre os discentes a satisfação é a maior das três categorias, com 66%, regular foi a escolha de 26% seguido de 8% de insatisfação, também a menor entre as categorias.

No geral, constatamos que a satisfação entre as categorias em relação ao funcionamento dos procedimentos institucional, é na sua maioria positiva. Contudo, ainda é possível melhorar, através de um diagnóstico dos pontos específicos de insatisfação.

Foram consideradas apenas as respostas diferentes de “Não sei informar”. Os dados completos e detalhados podem ser consultados na tabela a seguir.

O detalhamento dos resultados está disponível na Tabela 3.26.

Tabela 3.27 - Nível de satisfação com o funcionamento dos procedimentos institucionais

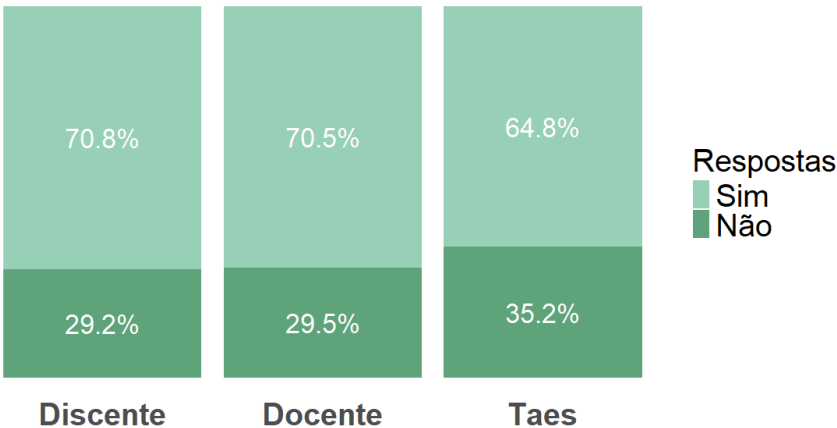
	Discentes (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	62 (14%)	11 (12%)	10 (11%)	83 (13%)
Bom	229 (51%)	40 (45%)	40 (45%)	309 (49%)
Regular	116 (26%)	20 (23%)	29 (33%)	165 (26%)
Ruim	26 (6%)	9 (10%)	6 (7%)	41 (7%)
Péssimo	8 (2%)	5 (6%)	2 (2%)	15 (2%)
Não sei informar	11 (2%)	3 (3%)	1 (1%)	15 (2%)

Fonte: CPA

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

D10.A – PERCEPÇÃO SOBRE OS INVESTIMENTOS DA UFOPA

Figura 3.42 - A UFOPA está fazendo os investimentos corretos no presente.



O gráfico da Figura 3.39 apresenta os resultados da opinião das categorias em relação a pergunta: **“Na sua opinião, a UFOPA está fazendo os investimentos corretos no presente, dentro do orçamento disponível, evitando despesas desnecessárias, visando alcançar suas metas no futuro?”**.

A maioria dos discentes (70,8%), que responderam a pesquisa, concorda com os investimentos que estão sendo realizados pela UFOPA e cerca de 29,2% discordam. Os docentes têm uma percepção semelhante à dos discentes, com cerca de 70,5% de acordo, contra 29,5% que discordam. Entre os TAEs, 64,8% concordam e cerca de 35,2% discordam com os investimentos realizaram.

Os dados demonstram que a maioria dos respondentes, mais de 2/3, cerca de 70% dos participantes, concorda que a UFOPA está fazendo os investimentos corretos no presente, dentro do orçamento disponível, evitando despesas desnecessárias, visando alcançar suas metas no futuro.

O detalhamento dos resultados é apresentado na Tabela 3.27.

Tabela 3.28 - Percepção sobre Investimentos da UFOPA: Alocação Eficiente de Recursos para Alcançar Metas Futuras.

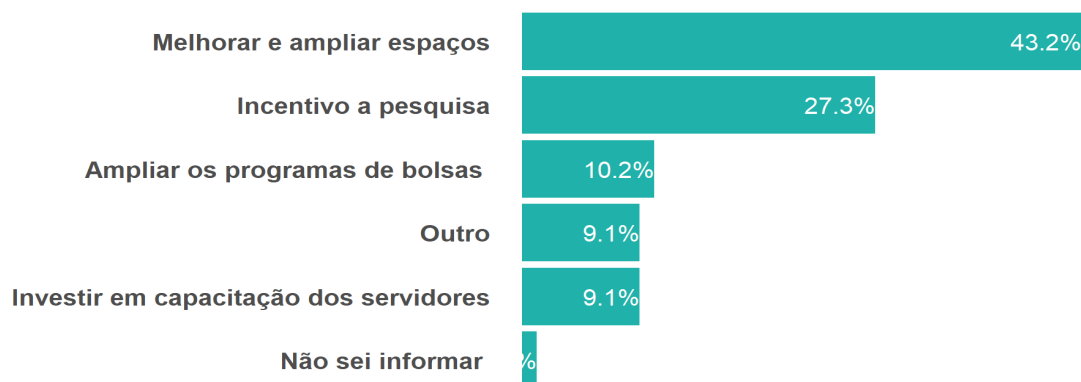
	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Sim	320 (71%)	62 (70%)	57 (65%)	439 (70%)
Não	132 (29%)	26 (30%)	31 (35%)	189 (30%)

Fonte: CPA

D10.B – OPINIÃO SOBRE A PRIORIDADE DE INVESTIMENTOS

Perspectiva Docente

Figura 3.43 - Percentual das Prioridades de Investimento da UFOPA segundo os Docentes.



A Figura 3.40 corresponde a pergunta: “Na sua opinião, qual deveria ser a prioridade de investimentos da UFOPA?”.

A análise das opiniões dos docentes sobre as prioridades de investimento da UFOPA revela que 43% dos docentes consideram a melhoria e ampliação dos espaços como a principal prioridade. O incentivo à pesquisa é apontado por 27% dos respondentes. Além disso, 10% destacam a ampliação dos programas de bolsas, e 9% indicam a capacitação dos servidores como essencial. Outras áreas prioritárias foram mencionadas por 9% dos docentes. Apenas 1% dos docentes não têm uma opinião formada sobre as prioridades de investimento. Isso demonstra um corpo docente consciente e engajado nas necessidades da instituição.

O detalhamento dos resultados é apresentado na Tabela 3.28.

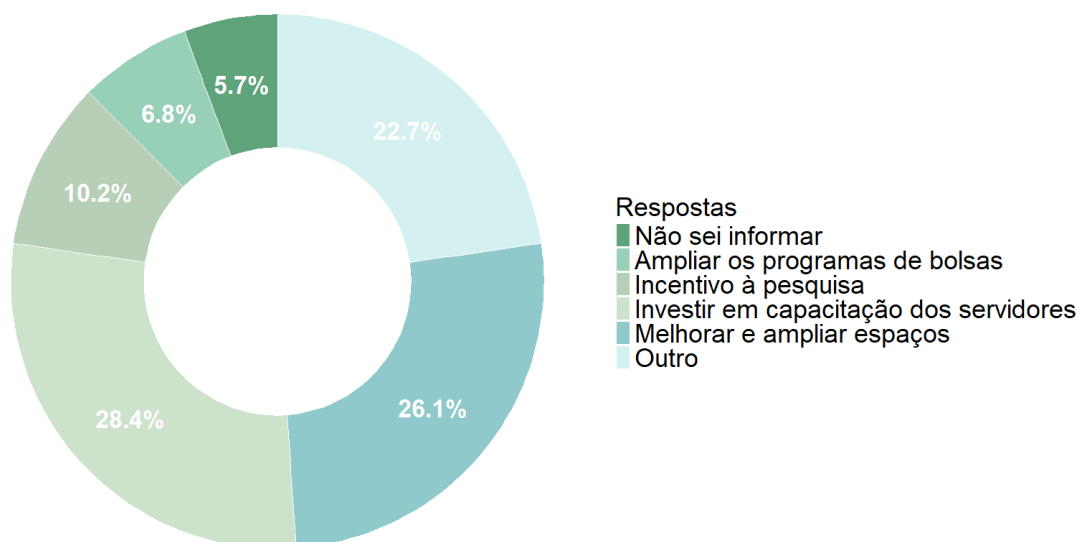
Tabela 3.29 - Opinião dos docentes sobre as prioridades de investimento da UFOPA, por sexo.

	Feminino (N=35)	Masculino (N=53)	Total (%) (N=88)
Respostas			
Melhorar e ampliar espaços	10 (29%)	28 (53%)	38 (43%)
Ampliar os programas de bolsas	6 (17%)	3 (6%)	9 (10%)
Incentivo a pesquisa	12 (34%)	12 (23%)	24 (27%)
Investir em capacitação dos servidores	5 (14%)	3 (6%)	8 (9%)
Outros	2 (6%)	6 (11%)	8 (9%)
Não sei informar	0 (0%)	1 (2%)	1 (1%)

Fonte: CPA

Perspectiva dos Técnicos-administrativos

Figura 3.44 - Percentual de Prioridades de Investimentos da UFOPA de acordo com os TAEs.



A Figura 3.14 corresponde a pergunta: **“Na sua opinião, qual deveria ser a prioridade de investimentos da UFOPA?”**. O gráfico mostra que as principais prioridades de investimento na percepção dos TAEs deve ser a capacitação dos servidores (28%) e a melhoria e ampliação dos espaços (26%). Há também uma significativa diversidade de opiniões, com 23% dos respondentes sugerindo outras áreas de investimento. O incentivo à pesquisa (10%) e a ampliação dos programas de bolsas (7%) são vistos como prioridades menores, enquanto 6% dos TAEs não têm uma opinião formada.

Essas respostas sugerem que, além de melhorar a infraestrutura e investir na capacitação, é importante considerar outras necessidades específicas apontadas pelos TAEs.

O detalhamento dos resultados é apresentado na Tabela 3.29.

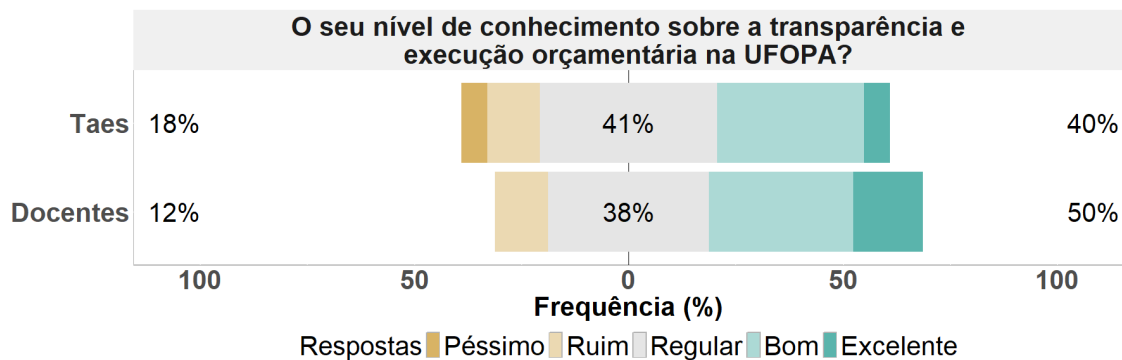
Tabela 3.30 - Opinião dos TAEs sobre as prioridades de investimentos da UFOPA, por sexo.

	Feminino (N=49)	Masculino (N=39)	Total (%) (N=88)
Respostas			
Ampliar os programas de bolsas	5 (10%)	1 (3%)	6 (7%)
Incentivo à pesquisa	3 (6%)	6 (15%)	9 (10%)
Investir em capacitação dos servidores	12 (24%)	13 (33%)	25 (28%)
Melhorar e ampliar espaços	11 (22%)	12 (31%)	23 (26%)
Outro	15 (31%)	5 (13%)	20 (23%)
Não sei informar	3 (6%)	2 (5%)	5 (6%)

Fonte: CPA

D10.C – CONHECIMENTO SOBRE A TRANSPARÊNCIA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Figura 3.45 - Nível de conhecimento sobre a transparência e execução orçamentária na UFOPA.



O gráfico da Figura 3.42 corresponde a pergunta: “**Como você avalia seu nível de conhecimento sobre a transparência e execução orçamentária na UFOPA?**”.

Quanto a percepção dos docentes e técnico-administrativos sobre seu nível de conhecimento da transparência e execução orçamentária na UFOPA, o gráfico revela que a maioria dos respondentes, tanto docentes (50%) quanto TAEs (40%), avaliam positivamente. No entanto, uma parte significativa, especialmente entre os docentes (38%) e TAEs (41%), considera seu conhecimento como regular, o que indica que ainda há espaço para melhorar a comunicação sobre o tema. Além disso, 12% dos docentes e 18% dos TAEs avaliam negativamente seu conhecimento sobre o assunto, destacando uma lacuna importante.

Vale ressaltar que, foram consideradas as respostas diferentes de “Não sei informar”, e que 9% dos docentes e 7% dos TAEs, optaram por não informar seu grau de conhecimento sobre o tema. Os dados podem ser consultados na tabela 29.

Em resumo, embora muitos compreendam o orçamento, é necessário reforçar a clareza e o acesso às informações para garantir maior transparência e compreensão por toda a comunidade.

O detalhamento dos resultados é apresentado na Tabela 3.30.

Tabela 3.31 - Nível de Conhecimento sobre Transparência e Execução Orçamentária na UFOPA.

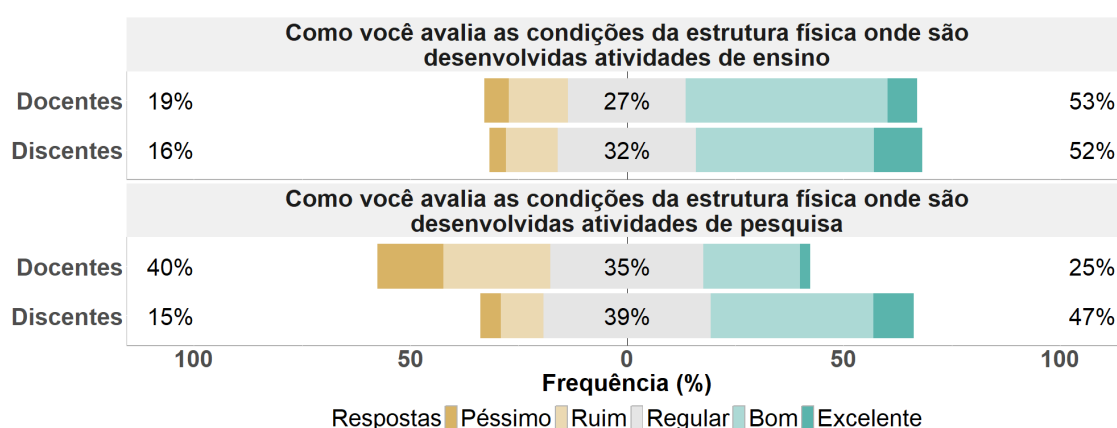
	Docentes (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=176)
Respostas			
Excelente	13 (15%)	5 (6%)	18 (10%)
Bom	27 (31%)	28 (32%)	55 (31%)
Regular	30 (34%)	34 (39%)	64 (36%)
Ruim	10 (11%)	10 (11%)	20 (11%)
Péssimo	0 (0%)	5 (6%)	5 (3%)
Não sei informar	8 (9%)	6 (7%)	14 (8%)

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

D7.A – AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA PARA ENSINO E PESQUISA PELOS DOCENTES E DISCENTES

Figura 3.46 – Avaliação das condições da estrutura física onde são desenvolvidos o ensino e pesquisa.



O gráfico da Figura 3.43 apresenta a avaliação dos docentes e discentes e corresponde às perguntas: **“Como você avalia as condições da estrutura física onde são desenvolvidas atividades de ensino (quantidade e qualidade das instalações de salas de aula e laboratórios de ensino)?”** e **“Como você avalia as condições da estrutura física onde são desenvolvidas atividades de pesquisa (quantidade e qualidade das instalações dos laboratórios de pesquisa, fazenda da UFOPA etc.)?”**.

Condições da Estrutura Física para Ensino

Em relação à estrutura física para ensino, a maioria dos discentes (52%) e docentes (53%) considera as condições “Excelente” ou “Boa”, o que reflete uma percepção geral positiva. Cerca de 32% dos discentes e 27% dos docentes consideram as condições “Regular”. Por outro lado, 16% dos discentes e 19% dos docentes consideraram as condições como “Ruim” ou “Péssimo” apontando que há desafios significativos com a infraestrutura.

Condições da Estrutura Física para Pesquisa

Já as condições da estrutura física para pesquisa receberam uma avaliação mais negativa, em especial entre os docentes.

Apenas 25% dos docentes e 47% dos discentes consideraram as condições como “Excelente” ou “Bom”, avaliando positivamente. Cerca de 35% dos docentes e 39% dos discentes avaliaram como “Regular”, demonstrando uma opinião neutra. De forma negativa, 40% dos docentes e 15% dos discentes avaliaram as condições como “Ruim” ou “Péssimo”, indicando uma insatisfação maior, especialmente entre os docentes. Vale ressaltar que existe uma diferença significativa na percepção entre docentes e discentes,

sendo que, dentre os docentes a percepção é predominantemente negativa e entre os discentes predominantemente positiva.

Em resumo, enquanto as condições para o ensino são, em geral, mais bem avaliadas, especialmente em termos de adequação e funcionalidade, as condições para a pesquisa necessitam de mais atenção, com uma percepção de insatisfação maior, principalmente entre os docentes. Isso indica uma possível necessidade de investimentos e melhorias nas infraestruturas, especialmente nas áreas voltadas à pesquisa.

O detalhamento dos resultados da Figura 3.43 é apresentado na Tabela 3.31.

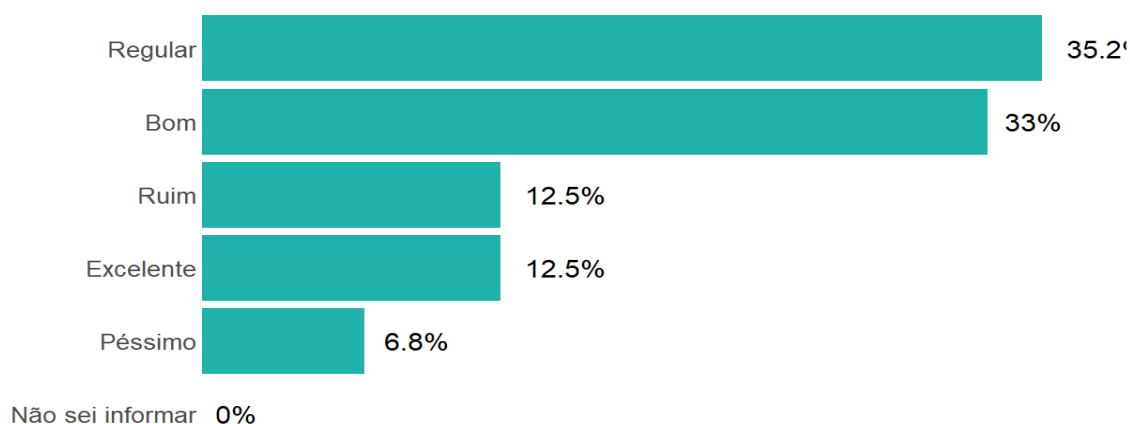
Tabela 3.32 - Avaliação das condições da estrutura física onde são desenvolvidos o ensino e pesquisa.

	Discentes (N=452)	Docentes (N=88)	Total (%) (N=540)
Como você avalia as condições da estrutura física onde são desenvolvidas atividades de ensino?			
Excelente	50 (11%)	6 (7%)	56 (10%)
Bom	182 (40%)	41 (47%)	223 (41%)
Regular	141 (31%)	24 (27%)	165 (31%)
Ruim	53 (12%)	12 (14%)	65 (12%)
Péssimo	17 (4%)	5 (6%)	22 (4%)
Não sei informar	9 (2%)	0 (0%)	9 (2%)
Como você avalia as condições da estrutura física onde são desenvolvidas atividades de pesquisa			
Excelente	36 (8%)	2 (2%)	38 (7%)
Bom	145 (32%)	19 (22%)	164 (30%)
Regular	149 (33%)	30 (34%)	179 (33%)
Ruim	38 (8%)	21 (24%)	59 (11%)
Péssimo	18 (4%)	13 (15%)	31 (6%)
Não sei informar	66 (15%)	3 (3%)	69 (13%)

Fonte: CPA

D7.B – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES QUANTO A ADEQUAÇÃO DO SEU AMBIENTE DE TRABALHO (FÍSICO).

Figura 3.47 – Avaliação dos docentes quanto a adequação do seu ambiente de trabalho (físico).



O gráfico da Figura 3.44 corresponde às respostas da pergunta: **“Como você avalia a adequação do seu ambiente de trabalho (físico)?”**.

Os dados apontam que maior parte dos docentes que participaram da pesquisa (35%) considera a adequação dos espaços físicos de trabalho “Regular”. Consideram “Bom” ou “Excelente” cerca de 45%, indicando uma opinião positiva ou neutra de cerca de 80% dos respondentes.

Para menos de 20% dos docentes participantes da pesquisa, a adequação do espaço de trabalho é “Ruim” ou “Péssimo”, indicando uma opinião negativa.

Nesse sentido, podemos concluir que a opinião dos docentes quanto a adequação dos espaços de trabalho é de forma geral, positiva ou neutra. Contudo, como uma parcela significativa avaliou de forma negativa, há espaço para melhorias.

O detalhamento dos resultados é apresentado na Tabela 3.32.

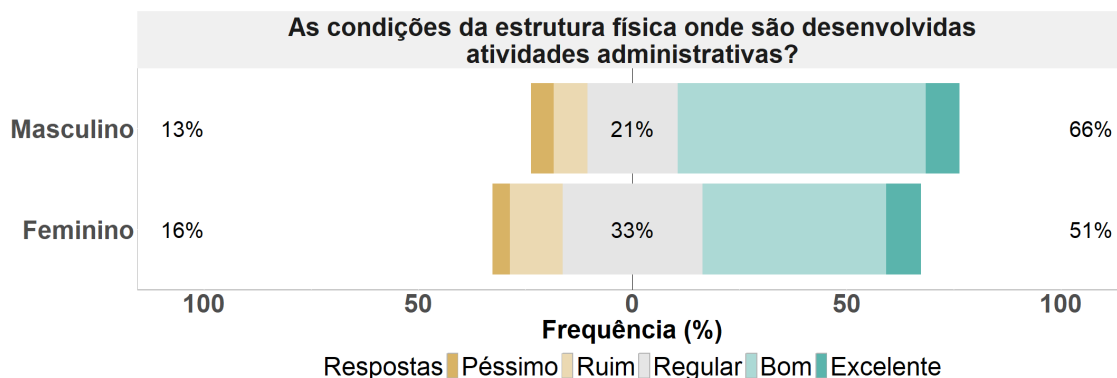
Tabela 3.33 - Avaliação dos docentes sobre a adequação do seu ambiente de trabalho (físico), por sexo.

	Feminino (N=35)	Masculino (N=53)	Total (%) (N=88)
Respostas			
Excelente	8 (23%)	3 (6%)	11 (12%)
Bom	12 (34%)	17 (32%)	29 (33%)
Regular	11 (31%)	20 (38%)	31 (35%)
Ruim	4 (11%)	7 (13%)	11 (12%)
Péssimo	0 (0%)	6 (11%)	6 (7%)
Não sei informar	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

Fonte: CPA

D7.C – AVALIAÇÃO DOS TAES QUANTO A ADEQUAÇÃO DO SEU AMBIENTE DE TRABALHO (FÍSICO).

Figura 3.48 – Avaliação dos TAes quanto a adequação do seu ambiente de trabalho (físico).



O gráfico da Figura 3.45 apresenta os resultados da percepção dos técnicos administrativos da UFOPA sobre as condições da estrutura física onde realizam suas atividades administrativas.

No grupo masculino, 66% dos entrevistados avaliaram as condições como "Bom" ou "Excelente", enquanto 34% indicaram percepções negativas ou neutras ("Regular", "Ruim" ou "Péssimo"). No grupo feminino, a avaliação foi um pouco menos favorável, com 51% considerando "Bom" ou "Excelente" e 49% distribuídos entre "Regular", "Ruim" ou "Péssimo".

Os resultados revelam que, apesar da maioria ter uma visão positiva, existem diferenças entre homens e mulheres, e um grupo específico de entrevistados considera a estrutura como insatisfatória. Essas informações são fundamentais para sugerir melhorias no ambiente de trabalho, levando em conta as distinções destacadas entre os grupos.

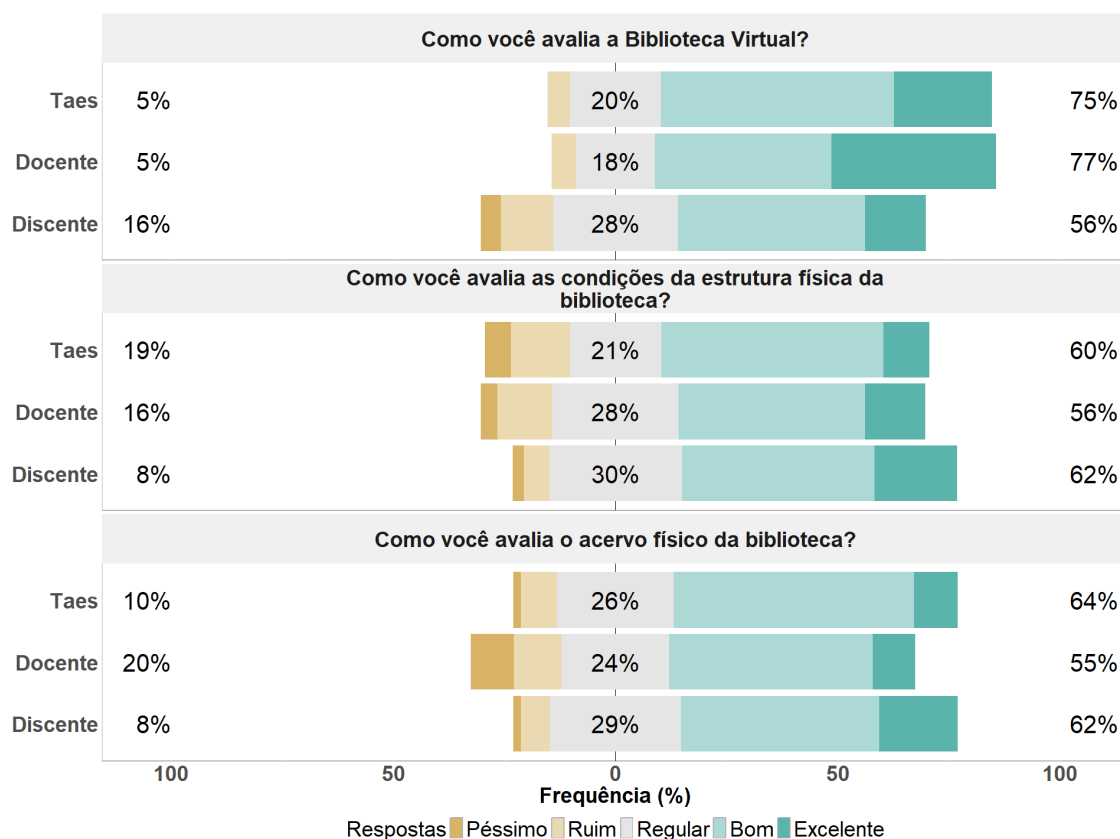
O detalhamento dos resultados é apresentado na Tabela 3.33.

Tabela 3.34 - Avaliação dos TAes sobre a adequação do seu ambiente de trabalho (físico), por sexo.

	Feminino (N=49)	Masculino (N=39)	Total (%) (N=88)
Respostas			
Excelente	4 (8%)	3 (8%)	7 (8%)
Bom	21 (43%)	22 (56%)	43 (49%)
Não sei informar	0 (0%)	1 (3%)	1 (1%)
Regular	16 (33%)	8 (21%)	24 (27%)
Ruim	6 (12%)	3 (8%)	9 (10%)
Péssimo	2 (4%)	2 (5%)	4 (5%)

D7.D – AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DA BIBLIOTECA (FÍSICA E VIRTUAL)

Figura 3.49 - Percepção sobre a biblioteca (física e virtual).



O gráfico da Figura 3.46 apresenta os resultados segmentados em três grupos: TAEs, docentes e discentes. A pesquisa abrange três aspectos principais: a Biblioteca Virtual, as condições da estrutura física da biblioteca e o acervo físico. Corresponde às perguntas: **“Como você avalia a Biblioteca Virtual?”**, **“Como você avalia as condições da estrutura física da biblioteca (segurança, mobiliário, espaço disponível etc.)?”** e **“Como você avalia o acervo físico da biblioteca?”**.

Avaliação da Biblioteca Virtual

Dentre os respondentes que avaliaram o serviço, é possível constatar uma avaliação muito positiva. Os TAEs demonstraram grande satisfação, com 75% avaliando a biblioteca virtual como "Boa" ou "Excelente", e apenas 5% atribuindo uma nota negativa. Os docentes seguiram uma tendência positiva, com 77% de avaliações favoráveis, enquanto apenas 5% dos respondentes classificaram como "Péssimo". Já entre os discentes, a avaliação foi menos favorável: 56% deram uma classificação positiva. Permaneceram neutros, com avaliação “Regular”: 20% dos TAEs, 18% dos docentes e 28% dos discentes.

Cerca de 15% dos discentes, 17% dos docentes e 33% dos técnicos não emitiram opinião ao escolher a opção “Não sei informar”, o que indica que há uma parcela significativa da comunidade acadêmica que não conhece ou não acessa o serviço, em especial a categoria de TAEs (tabela 32).

Condições da Estrutura Física da Biblioteca

No geral, a avaliação da estrutura física da biblioteca foi positiva nas três categorias. Avaliaram positivamente (“Excelente” ou “Bom”): 60% dos TAE, 56% dos docentes e 62% dos discentes. Avaliaram de

forma neutra com “Regular”: 21% dos TAEs, 28% dos docentes e 30% dos discentes. Apenas 8% dos discentes, 16% dos docentes e 19% dos TAEs avaliaram de forma negativa a estrutura física das bibliotecas (“Péssimo” ou “Ruim”).

Cerca de 6% dos discentes, 7% dos docentes e 20% dos técnicos não emitiram opinião (opção “Não sei informar”), o que indica um possível desconhecimento sobre o assunto (tabela).

Os dados indicam uma avaliação predominantemente positiva, no entanto com espaço para melhorias.

Avaliação do Acervo Físico da Biblioteca

A percepção das categorias em relação ao acervo físico da biblioteca se assemelha a avaliação do espaço físico. Os TAEs avaliaram o acervo físico de maneira relativamente positiva, com 64% classificando-o como “Bom” ou “Excelente”, já os docentes 55% e os discentes 62%. Avaliaram de forma neutra (“Regular”) 26% dos TAEs, 24% dos docentes e 29% dos discentes. A avaliação negativa foi maior na categoria docente com 20% (“Ruim” ou “Péssimo”) seguida de 10% dos TAEs e apenas 8% dos discentes.

Considerando a expertise dos docentes e utilização do acervo como material de apoio às disciplinas, o indicativo de menor avaliação dessa categoria aponta para a necessidade de observação quanto a atualização do acervo físico da biblioteca.

Cerca de 9% dos discentes, 6% dos docentes e 31% dos técnicos não emitiram opinião (opção “Não sei informar”), o que indica um possível desconhecimento sobre o assunto (tabela).

De modo geral, a Biblioteca Virtual é bem avaliada, especialmente entre técnico-administrativos e docentes, enquanto os discentes estão um pouco menos satisfeitos, isso sugere uma boa aceitação da Biblioteca Virtual. As condições da estrutura física da biblioteca são boas de acordo com a opinião de maior parte dos respondentes. O acervo físico é avaliado criticamente pelos docentes, enquanto os discentes e técnico-administrativos estão mais satisfeitos, embora haja alguma insatisfação em todos os grupos. Para ampliar a satisfação da comunidade acadêmica há necessidade de algumas melhorias na estrutura física e no acervo para atender melhor às expectativas de todos os usuários.

O detalhamento dos resultados é apresentado nas Tabela 3.34, 3.35 e 3.36.

Tabela 3.35 - Avaliação das Categorias sobre a Avaliação da Biblioteca Virtual.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	52 (12%)	27 (31%)	13 (15%)	92 (15%)
Bom	161 (36%)	29 (33%)	31 (35%)	221 (35%)
Regular	107 (24%)	13 (15%)	12 (14%)	132 (21%)
Ruim	45 (10%)	4 (5%)	3 (3%)	52 (8%)
Péssimo	17 (4%)	0 (0%)	0 (0%)	17 (3%)
Não sei informar	70 (15%)	15 (17%)	29 (33%)	114 (18%)

Fonte: CPA

Tabela 3.36 - Avaliação das categorias sobre as condições da estrutura física da biblioteca.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	79 (17%)	11 (12%)	7 (8%)	97 (15%)
Bom	184 (41%)	34 (39%)	34 (39%)	252 (40%)
Regular	127 (28%)	23 (26%)	14 (16%)	164 (26%)
Ruim	24 (5%)	10 (11%)	9 (10%)	43 (7%)
Péssimo	11 (2%)	3 (3%)	4 (5%)	18 (3%)
Não sei informar	27 (6%)	7 (8%)	20 (23%)	54 (9%)

Fonte: CPA

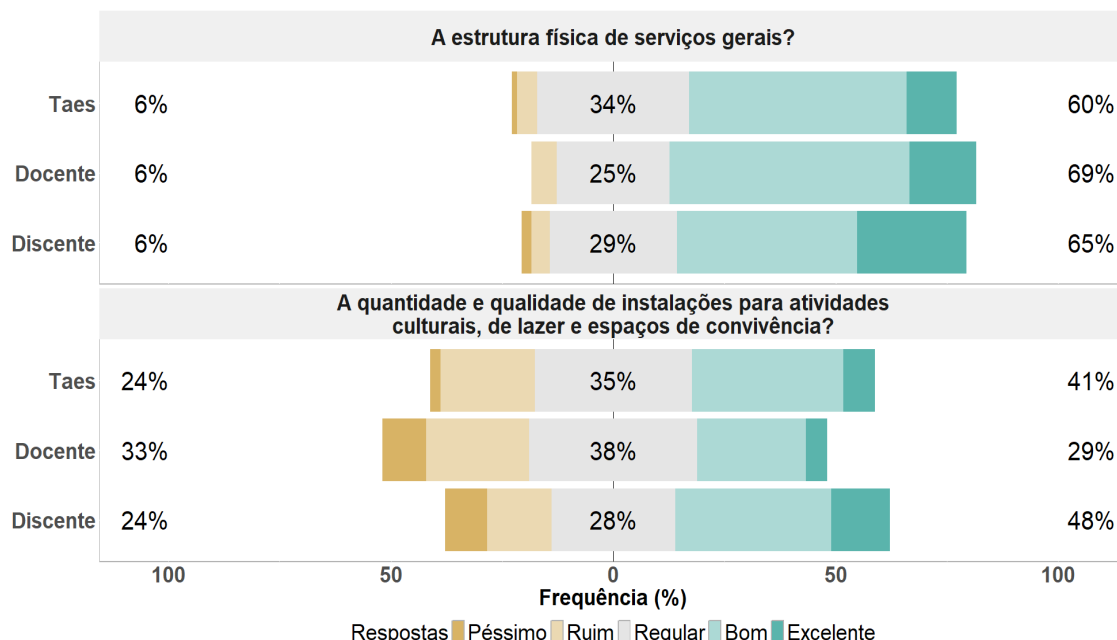
Tabela 3.37 - Avaliação das Categorias sobre o Acervo Físico da Biblioteca.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	73 (16%)	8 (9%)	6 (7%)	87 (14%)
Bom	184 (41%)	38 (43%)	33 (38%)	255 (41%)
Regular	121 (27%)	20 (23%)	16 (18%)	157 (25%)
Ruim	27 (6%)	9 (10%)	5 (6%)	41 (7%)
Péssimo	7 (2%)	8 (9%)	1 (1%)	16 (3%)
Não sei informar	40 (9%)	5 (6%)	27 (31%)	72 (11%)

Fonte: CPA

D7.E – PERCEPÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DE SERVIÇOS GERAIS E INSTALAÇÕES PARA ATIVIDADES CULTURAIS, LAZER E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

Figura 3.50 – Estrutura física de serviços gerais e instalações para atividades culturais, lazer e espaços de convivência.



O gráfico da Figura 3.47 corresponde as respostas das perguntas: “**Como você avalia a estrutura física de serviços gerais (segurança, transporte, limpeza, manutenção etc.)?**” e “**Como você avalia a quantidade e qualidade de instalações para atividades culturais, de lazer e espaços de convivência?**”.

Estrutura Física de Serviços Gerais:

Com relação à avaliação da estrutura física de serviços gerais (segurança, transporte, limpeza, manutenção etc.), observamos uma percepção muito positiva nas três categorias. A avaliação foi “Excelente” ou “Bom” entre 60% dos técnico-administrativos, 69% entre os docentes e 65% entre os discentes. Avaliaram de forma neutra, como “Regular” 34% dos técnico-administrativos, 25% dos docentes e 29% dos discentes. Por outro lado, apenas 6% de cada categoria avaliou negativamente como “Ruim” ou “Pêssimo”.

Respondentes que optaram por não opinar (“Não sei informar”) correspondem apenas cerca 1%, como pode ser observado na tabela.

Os dados apontam para uma satisfação da comunidade acadêmica, de forma geral, em relação a estrutura física de serviços gerais da universidade.

Instalações para Atividades Culturais, Lazer e Espaços de Convivência:

Quanto às instalações para atividades culturais, de lazer e espaços de convivência, a percepção não é tão positiva, especialmente entre os docentes, que apresentam a maior insatisfação, com 33% (“Ruim” ou “Pêssimo”). Em comparação, os discentes e os técnico-administrativos apresentam uma percepção negativa semelhante, com 24%. Responderam de forma neutra (“Regular”) 35% dos técnico-administrativos, 38% dos docentes e 28% dos discentes.

A avaliação positiva foi maior entre os discentes (48%) que avaliaram “Excelente” ou “Bom”. Dentre os técnico-administrativos, 41% avaliaram positivamente, assim como, 29% dos docentes.

Cerca de 9% dos discentes, 7% dos docentes e 3% dos técnicos não emitiram opinião (opção “Não sei informar”), o que indica um possível desconhecimento sobre o assunto (tabela).

Em suma, há uma clara diferenciação na percepção entre as duas áreas. Enquanto a estrutura física geral é vista de maneira mais positiva, as instalações específicas para atividades culturais e de lazer recebem avaliações significativamente piores, especialmente por parte dos docentes. Portanto, é prioritário focar na melhoria desses espaços culturais e de lazer, levando em conta a insatisfação de parte da comunidade acadêmica. Aumentar a qualidade dessas instalações pode resultar em uma elevação da satisfação geral entre todos os grupos envolvidos.

O detalhamento dos resultados é apresentado nas Tabelas 3.37 e 3.38.

Tabela 3.38 - Avaliação das Categorias sobre a Estrutura Física dos Serviços Gerais.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	109 (24%)	13 (15%)	10 (11%)	132 (21%)
Bom	180 (40%)	47 (53%)	43 (49%)	270 (43%)
Regular	127 (28%)	22 (25%)	30 (34%)	179 (29%)
Ruim	18 (4%)	5 (6%)	4 (5%)	27 (4%)
Péssimo	10 (2%)	0 (0%)	1 (1%)	11 (2%)
Não sei informar	8 (2%)	1 (1%)	0 (0%)	9 (1%)

Fonte: CPA

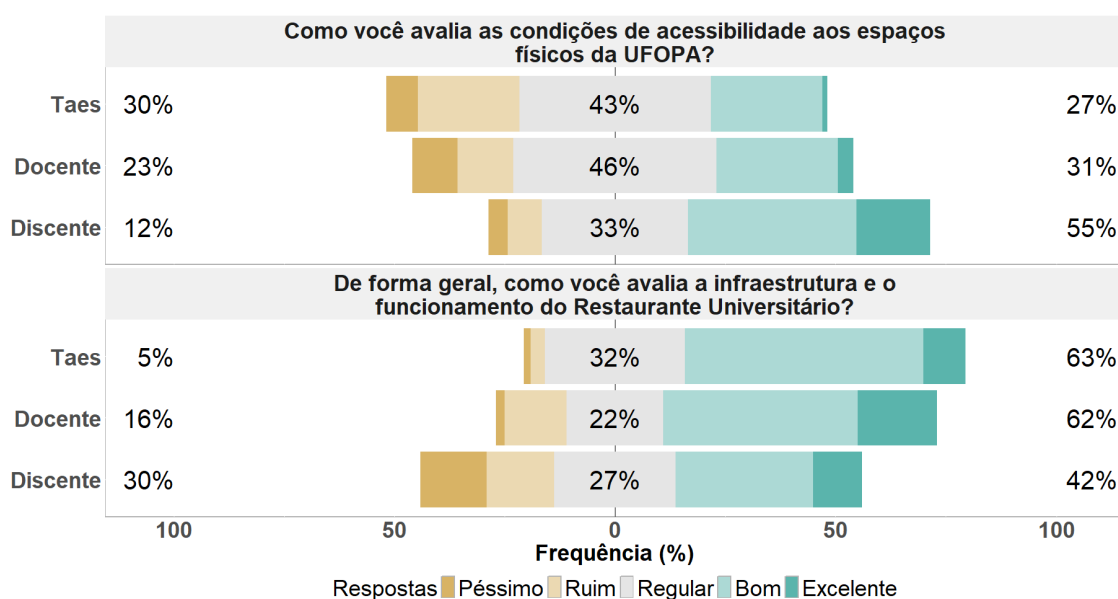
Tabela 3.39 - Avaliação das Categorias sobre a quantidade e qualidade de instalações para atividades culturais, de lazer e espaços de convivência.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	54 (12%)	4 (5%)	6 (7%)	64 (10%)
Bom	144 (32%)	20 (23%)	29 (33%)	193 (31%)
Regular	114 (25%)	31 (35%)	30 (34%)	175 (28%)
Ruim	59 (13%)	19 (22%)	18 (20%)	96 (15%)
Péssimo	39 (9%)	8 (9%)	2 (2%)	49 (8%)
Não sei informar	42 (9%)	6 (7%)	3 (3%)	51 (8%)

Fonte: CPA

D7.F – AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO RU E ACESSIBILIDADE NA UFOPA

Figura 3.51 – Condições de acessibilidade aos espaços físicos e infraestrutura e funcionamento do Restaurante Universitário.



O gráfico da Figura 3.48 refere-se às percepções sobre a infraestrutura e funcionamento do Restaurante Universitário e as condições de acessibilidade nos espaços físicos da UFOPA entre os grupos discente, docente e técnico-administrativos. Corresponde às perguntas: “**Como você avalia a infraestrutura e o funcionamento do Restaurante Universitário?**” e “**De forma geral, como você avalia as condições de acessibilidade aos espaços físicos da UFOPA (salas de aula, biblioteca, banheiros, passarelas etc.)?**”.

Acessibilidade aos Espaços Físicos da UFOPA:

Quanto à avaliação das condições de acessibilidade nos espaços físicos da UFOPA, os discentes mostram a percepção mais positiva das três categorias, com 55% de avaliações favoráveis (“Excelente” ou “Bom”), dentre os docentes 31% e a percepção menos positiva foi dos técnico-administrativos com 27%.

Grande parte dos respondentes avaliou de forma neutra (“Regular”), 46% dos docentes, 43% dos técnico-administrativos e 33% dos discentes.

Em contrapartida, a percepção mais negativa das três categorias foi dos técnico-administrativos com 30%, seguida dos docentes com 23% e dos discentes com 12%.

Cerca de 3% dos discentes, 1% dos docentes e 6% dos técnico-administrativos optaram por não avaliar (“Não sei informar”) conforme a tabela a seguir.

Infraestrutura e Funcionamento do Restaurante Universitário:

A avaliação da estrutura e funcionamento do Restaurante Universitário é de forma geral é positiva. Tendo a maior satisfação entre os técnicos administrativos (63%), seguida dos docentes (62%) e por último pelos discentes (42%).

A insatisfação das três categorias é consideravelmente maior entre os discentes (30%), seguida dos docentes (16%) e dos técnico-administrativos (5%).

Avaliaram de forma neutra 32% entre os técnico-administrativos, 22% entre os docentes e 27% entre os discentes.

O percentual de respondentes que optou por não avaliar é significativamente alto. Cerca de 23% dos discentes, 43% dos docentes e 28% dos técnico-administrativos, optaram por não avaliar (“Não sei informar”) conforme os dados da tabela. Isso pode ser justificado considerando que esses respondentes não fazem uso desse serviço institucional.

Em resumo, as avaliações são predominantemente positivas, em especial em relação ao funcionamento do Restaurante Universitário, contudo a existência de uma parcela significativa dentre os discentes que avaliaram negativamente, indica a necessidade de uma análise mais aprofundada junto aos setores responsáveis e a proposição de ações no sentido de sanar eventuais fragilidades. Quanto às condições de acessibilidade aos espaços físicos, apesar da avaliação predominantemente positiva ou neutra, uma parcela significativa dos respondentes avaliou negativamente, principalmente entre os servidores da universidade, o que aponta para a necessidade de verificação dessas condições e da proposição de ações para sanar eventuais problemas.

O detalhamento dos resultados é apresentado nas Tabelas 3.39 e 3.40.

Tabela 3.40 - Avaliação das Categorias sobre as condições de acessibilidade aos espaços físicos da UFOPA.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	73 (16%)	3 (3%)	1 (1%)	77 (12%)
Bom	168 (37%)	24 (27%)	21 (24%)	213 (34%)
Regular	145 (32%)	40 (45%)	36 (41%)	221 (35%)
Ruim	34 (8%)	11 (12%)	19 (22%)	64 (10%)
Péssimo	19 (4%)	9 (10%)	6 (7%)	34 (5%)
Não sei informar	13 (3%)	1 (1%)	5 (6%)	19 (3%)

Fonte: CPA

Tabela 3.41 - Avaliação das Categorias sobre a infraestrutura e o funcionamento do Restaurante Universitário.

	Discente (N=452)	Docente (N=88)	TAEs (N=88)	Total (%) (N=628)
Respostas				
Excelente	38 (8%)	9 (10%)	6 (7%)	53 (8%)
Bom	108 (24%)	22 (25%)	34 (39%)	164 (26%)
Regular	95 (21%)	11 (12%)	20 (23%)	126 (20%)
Ruim	53 (12%)	7 (8%)	2 (2%)	62 (10%)
Péssimo	52 (12%)	1 (1%)	1 (1%)	54 (9%)
Não sei informar	106 (23%)	38 (43%)	25 (28%)	169 (27%)

Fonte: CPA

4. ANÁLISE DE INDICADORES EXTERNOS

A avaliação externa dos cursos UFOPA é um processo fundamental para garantir a qualidade acadêmica e o cumprimento dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC). Este processo visa não apenas analisar as condições de ensino, mas também identificar áreas de melhoria, assegurar que as necessidades dos estudantes sejam atendidas e contribuir para a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. A avaliação externa é realizada periodicamente, e ela abrange vários aspectos do curso.

Desta forma, para realizar as análises e reflexões de autoavaliação, a CPA entendeu ser pertinente considerar os relatórios das comissões de avaliação do INEP/MEC nas visitas *in-loco* de reconhecimento de curso. A partir de tais relatórios, observou-se o conceito geral atribuído ao curso e a nota atribuída a infraestrutura do curso.

Para o momento atual, a análise de infraestrutura dos cursos se torna importante pelo fato da universidade estar passando por um período de expansão de infraestrutura física, com possibilidade de atender as necessidades dos cursos, visando melhorá-los. Assim, essa análise passa a subsidiar as tomadas de decisão de alocação de espaço físico como um elemento técnico.

Ressalta-se que para a observação dos conceitos gerais dos cursos foram considerados todas as avaliações realizadas até 2024 e não apenas as realizadas em 2024. Já para a análise da avaliação da infraestrutura, considerou-se o período de 2022 a 2024, o qual reflete de forma mais fidedigna a situação atual da UFOPA.

As avaliações externas dos cursos da UFOPA podem ser consultadas no endereço eletrônico da Universidade, no link <https://www.ufopa.edu.br/proen/diretoria-de-ensino/regulacao-de-curso-3/principal/>. Nesse espaço, é possível acessar os relatórios e as informações detalhadas sobre as avaliações realizadas, oferecendo transparência sobre o processo e permitindo que a comunidade acadêmica, além do público externo, acompanhe o desempenho dos cursos da universidade.

4.1 Conceitos dos cursos de graduação

Os conceitos atribuídos aos cursos durante essas avaliações estão resumidos nas tabelas a seguir. Na Tabela 4.1 estão os conceitos dos cursos já avaliados da sede, organizados por instituto. Na Tabela 4.2 estão os conceitos dos cursos avaliados, organizados por Campus fora de sede.

Conforme pode ser observado, dos 39 cursos da sede já avaliados, 04 cursos (10,26%) receberam conceito geral 3, 29 cursos (74,36%) receberam conceito geral 4 e 06 cursos (15,38%) receberam conceito geral 5. Para os campi, 08 cursos (87,5%) receberam conceito geral 4 e 01 curso (12,5%) recebeu conceito geral 5.

Tais resultados demonstram a predominância do conceito 4, com a quantidade de cursos conceito 5 ser levemente maior que os cursos conceito 3. Em função da disparidade do número de cursos entre sede e campi, não é razoável traçar comparações entre eles, porém pode-se notar que as notas seguem o mesmo padrão de distribuição.

Tabela 4.42 - Conceito dos cursos de graduação da sede por institutos (campus da sede).

Instituto	Grau	Curso	Código	Conceito Curso (CC)	Portaria e estatuto do reconhecimento.
ICED	Bacharelado	Geografia	1259381	4	Portaria MEC nº 921, de 27/12/2018 (Renovação de Reconhecimento)
	Licenciatura	Pedagogia	12040	4	Portaria MEC nº 154, de 21/06/2023 (Renovação de Reconhecimento)
	Licenciatura	Letras – Língua Portuguesa	114858	4	Portaria MEC nº 154, de 21/06/2023 (Renovação de Reconhecimento)
	Licenciatura	Ciências Biológicas	12105	4	Portaria MEC nº 154, de 21/06/2023 (Renovação de Reconhecimento)
	Licenciatura	Geografia	12098	3	Portaria MEC nº 154, de 21/06/2023 (Renovação de Reconhecimento)
	Licenciatura	História	1382554	4	Portaria MEC nº 154, de 21/06/2023 (Renovação de Reconhecimento)
	Licenciatura	Letras – Português e Inglês	1190137	4	Portaria MEC nº 154, de 21/06/2023 (Renovação de Reconhecimento)
	Licenciatura	Informática Educacional	1259377	4	Portaria MEC nº 915, de 14/08/2017 (Reconhecimento)
	Licenciatura	Química	1428460	4	Portaria MEC nº 202, de 11/07/2023 (Reconhecimento)
	Licenciatura Integrada	Biologia e Química	1205643	5	Portaria MEC nº 937, de 24/08/2017 (Reconhecimento)
	Licenciatura Integrada	Matemática e Física	1205586	4	Portaria MEC nº 539, de 30/09/2024. (Renovação de Reconhecimento)
	Licenciatura Integrada	História e Geografia	1188367	3	Portaria MEC nº 412, de 26/08/2016 (Reconhecimento)
ICS	Bacharelado	Antropologia	1186688	5	Portaria MEC nº 42, de 01/03/2024 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Arqueologia	1187069	4	Portaria MEC nº 561, de 15/10/2024. (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Ciências Econômicas	1183789	4	Portaria MEC nº 211, de 25/06/2020 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Direito	12096	4	Portaria MEC nº 211, de 25/06/2020 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	1203286	5	Portaria MEC nº 136, de 09/05/2016 (Reconhecimento)
ICTA	Bacharelado	Ciências Biológicas	1308826	4	Portaria MEC nº 921, de 27/12/2018 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Engenharia de Pesca	1205392	4	Portaria MEC nº 921, de 27/12/2018 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Engenharia Sanitária e Ambiental	1205389	4	Portaria MEC nº 921, de 27/12/2018 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Gestão Ambiental	1299242	5	Portaria MEC nº 1016, de 26/09/2017 (Reconhecimento)
	Bacharelado	Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas	1193542	4	Portaria MEC nº 202, de 21/05/2024 (Renovação de Reconhecimento)

IEG	Bacharelado	Interdisciplinar em Ciências da Terra	1187638	4	Portaria MEC nº 1111, de 25/10/2017 (Reconhecimento)
	Bacharelado	Ciência da Computação	1187671	3	Portaria MEC nº 154, de 21/06/2023 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Ciências Atmosféricas	1205676	4	Portaria MEC nº 1341, de 15/12/2017 (Reconhecimento)
	Bacharelado	Engenharia Física	1205743	4	Portaria MEC nº 921, de 27/12/2018 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Engenharia Mecânica	572269	4	Em processo de Reconhecimento. Aguardando publicação da portaria
	Bacharelado	Geofísica	1205246	4	Portaria MEC nº 393, de 15/08/2024. (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Geologia	1205200	4	Portaria MEC nº 1113, de 25/10/2017. (Reconhecimento)
	Bacharelado	Interdisciplinar Ciência e Tecnologia	1188364	4	Portaria MEC nº 492, de 29/06/2015 (Reconhecimento)
	Bacharelado	Sistemas de Informação	86326	3	Portaria MEC nº 154, de 21/06/2023 (Renovação de Reconhecimento)
IBEF	Bacharelado	Agronomia	1200688	4	Portaria MEC nº 111, de 04/02/2021 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Biotecnologia	1205662	4	Portaria MEC nº 1534, de 08/12/2021 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Engenharia Florestal	1186268	4	Portaria MEC nº 111, de 04/02/2021 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Interdisciplinar em Ciências Agrárias	1285960	4	Portaria MEC nº 457, de 29/11/2023 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Zootecnia	1200690	4	Portaria MEC nº 111, de 04/02/2021 (Renovação de Reconhecimento)
ISCO	Bacharelado	Farmácia	1200689	5	Portaria MEC nº 111, de 04/02/2021. (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Interdisciplinar em Saúde	1333290	4	Portaria MEC nº 575, de 23/08/2018 (Reconhecimento)
IFII	Bacharelado	Interdisciplinar em Ciências Ambientais	1574967	5	Aguardando publicação da Portaria de Reconhecimento

Fonte: SEÇÃO DE REGULAÇÃO DE CURSO/ DE /PROEN. Atualizado em: 30/10/2024. Acesso: <https://www.ufopa.edu.br/proen/diretoria-de-ensino/regulacao-de-curso-3/principal/>

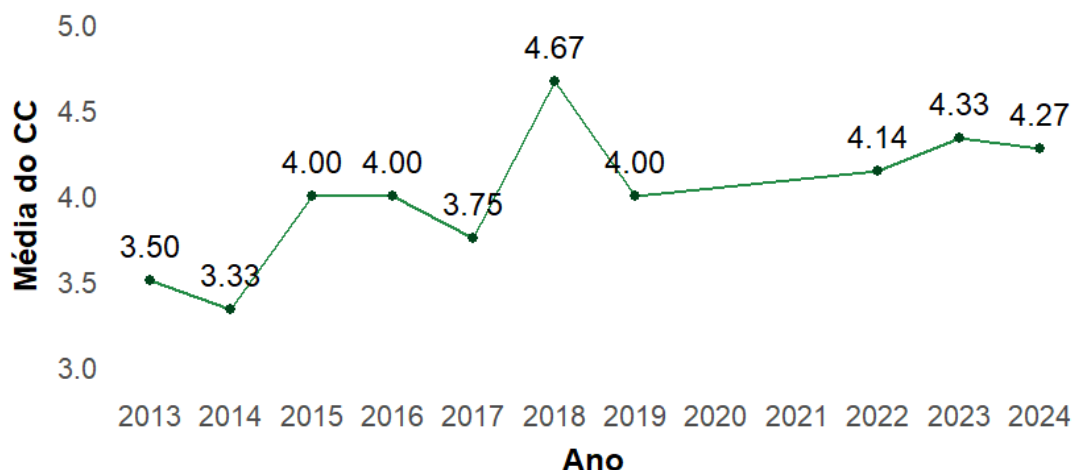
Tabela 4.43 - Conceito dos cursos de graduação por campi fora de sede.

Campi	Grau	Curso	Código	Conceito Curso (CC)	Portaria e estatuto do reconhecimento.
Alenquer	Bacharelado	Administração	1395932	4	Portaria MEC nº 137, de 05/06/2023 (Reconhecimento)
Itaituba	Bacharelado	Engenharia Civil	1397675	4	Portaria MEC nº 202, de 11/07/2023 (Reconhecimento)
Juruti	Bacharelado	Agronomia	1395911	4	Portaria MEC nº 202, de 11/07/2023 (Reconhecimento)
	Bacharelado	Engenharia de Minas	1397673	4	Portaria MEC nº 202, de 11/07/2023 (Reconhecimento)
Monte Alegre	Bacharelado	Engenharia de Aquicultura	1395934	4	Portaria MEC nº 202, de 11/07/2023 (Reconhecimento)
Óbidos	Licenciatura	Pedagogia	1395909	4	Portaria MEC nº 154, de 21/06/2023 (Renovação de Reconhecimento)
Oriximiná	Bacharelado	Ciências Biológicas	1396686	4	Portaria MEC nº 154, de 21/06/2023 (Renovação de Reconhecimento)
	Bacharelado	Sistemas de Informação	1395915	5	Portaria MEC nº 170, de 06/05/2024 (Reconhecimento)

Fonte: SEÇÃO DE REGULAÇÃO DE CURSO/ DE /PROEN. Atualizado em: 11/07/2024. Acesso: <https://www.ufopa.edu.br/proen/diretoria-de-ensino/regulacao-de-curso-3/principal/>

Visando avaliar a evolução das notas ao longo dos anos, o gráfico da Figura 4.1 apresenta a média dos conceitos dos cursos avaliados em cada ano.

Figura 52 – Média dos conceitos dos cursos avaliados em cada ano.



O resultado demonstra o processo de amadurecimento da UFOPA (apenas 15 anos de criação), no qual os esforços e os investimentos realizados pela instituição têm gerado resultados positivos na qualidade dos cursos. Assim, o momento atual é o de traçar planos estratégicos visando que a maioria dos cursos sejam avaliados com conceito geral 5.

Neste sentido e observando o momento atual de expansão de infraestrutura física da universidade, realizou-se a análise das avaliações externas referente a infraestrutura dos cursos.

4.2 Avaliação da infraestrutura dos cursos de graduação

A Tabela 4.3 apresenta o resumo das notas dos cursos avaliados no período de 2022 a 2024, demonstrando o Conceito Contínuo e as dimensões de avaliação: Organização Didático Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura.

No período em questão, 18 cursos foram avaliados, sendo que 4 cursos (primeiras 4 linhas da tabela) receberam conceito 5, enquanto os demais receberam conceito 4.

A Figura 4.2 apresenta os resultados na forma de mapa de calor, a partir do qual é possível notar que em geral o conceito da Organização Didático Pedagógica é maior que o das outras duas dimensões de avaliação, sendo que os conceitos de Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura tem se revezado entre qual pesou mais negativamente no computo do Conceito Contínuo.

Tabela 4.44 - Resumo das avaliações externos dos cursos de graduação (2022-2024)

	Unidade	Ano	Conceito Contínuo	Organização Didático Pedagógica	Corpo Docente e Tutorial	Infraestrutura
Curso						
Bacharelado em Antropologia	ICS	2023	4.84	5.00	4.78	4.75
Licenciatura Integrada em Biologia e Química	ICED	2024	4.74	4.94	4.56	4.78
Bacharelado em Sistemas de Informação	CORI	2022	4.53	4.64	4.33	4.67
Bacharelado em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	ICS	2023	4.50	3.86	4.78	4.78
Bacharelado em Arqueologia	ICS	2023	4.50	4.77	4.67	4.00
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas	ICTA	2024	4.47	4.31	4.44	4.67
Bacharelado em Engenharia de Minas	CJUR	2022	4.43	4.71	4.11	4.56
Licenciatura em Química	ICED	2022	4.30	4.00	4.00	5.00
Bacharelado em Engenharia de Aquicultura	CMAL	2022	4.29	4.07	4.67	4.00
Bacharelado em Engenharia Mecânica	IEG	2024	4.10	4.29	3.78	4.33
Bacharelado em Administração	CAL	2022	3.96	4.29	3.11	4.75
Bacharelado em Ciências Biológicas	ICTA	2024	3.90	3.79	4.11	3.73
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	IEG	2024	3.89	4.39	3.33	4.14
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias	IBEF	2023	3.81	3.85	4.00	3.50
Bacharelado em Engenharia Civil	CITA	2022	3.75	4.07	3.33	4.00
Bacharelado em Agronomia	CJUR	2022	3.69	3.79	3.67	3.63
Bacharelado em Geofísica	IEG	2023	3.65	3.92	3.11	4.11
Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental	ICTA	2023	3.58	3.57	3.78	3.33

Figura 53 – Mapa de calor dos cursos e conceitos da avaliação externa.

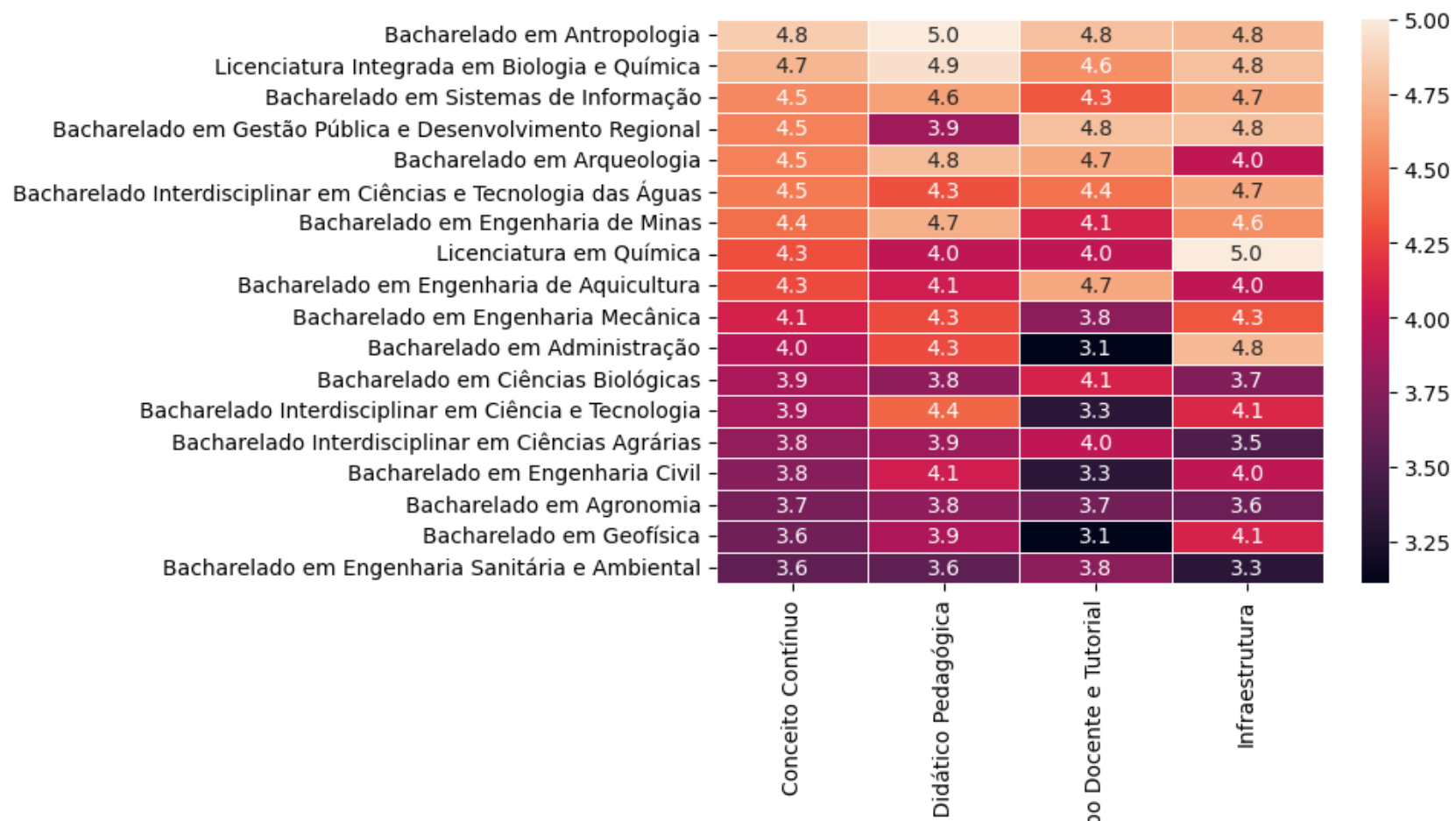


Tabela 4.45 - Média das notas dos 18 cursos avaliados para cada um dos 09 aspectos da dimensão de Infraestrutura.

Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	Espaço de trabalho para o coordenador	Sala coletiva dos professores	Salas de Aula	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Bibliografia básica por Unidade Curricular	Bibliografia complementar por Unidade Curricular	Laboratórios didáticos de formação básica	Laboratórios didáticos de formação específica
3,78	4,17	4,00	4,17	4,56	4,72	4,72	3,80	3,64

Tabela 4.46 - Notas dos 18 cursos avaliados para cada aspectos da dimensão de Infraestrutura.

Curso	Infraestrutura	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	Espaço de trabalho para o coordenador	Sala coletiva dos professores	Salas de Aula	Laboratórios didáticos de formação básica	Laboratórios didáticos de formação específica
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	4.14	3	4	3	4	NSA	NSA
Bacharelado em Engenharia Mecânica	4.33	5	5	NSA	4	4	2
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas	4.67	3	4	NSA	5	NSA	NSA
Bacharelado em Ciências Biológicas	3.73	3	3	2	4	4	2
Licenciatura Integrada em Biologia e Química	4.78	5	4	NSA	4	NSA	5
Bacharelado em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	4.78	5	4	5	4	5	5
Bacharelado em Antropologia	4.75	5	5	5	4	NSA	NSA
Bacharelado em Arqueologia	4.00	3	3	3	4	NSA	4
Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental	3.33	3	3	3	3	3	3
Bacharelado em Geofísica	4.11	3	4	3	4	5	4
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias	3.50	3	4	NSA	4	4	4
Licenciatura em Química	5.00	5	5	5	5	NSA	5
Bacharelado em Sistemas de Informação	4.67	5	5	5	5	4	4
Bacharelado em Administração	4.75	4	5	4	5	NSA	NSA
Bacharelado em Agronomia	3.63	3	4	4	3	NSA	3
Bacharelado em Engenharia de Minas	4.56	3	4	5	5	4	5
Bacharelado em Engenharia de Aquicultura	4.00	4	4	NSA	4	3	3
Bacharelado em Engenharia Civil	4.00	3	5	5	4	2	2

Focando-se na dimensão de Infraestrutura, a Tabela 4.4 apresenta os 09 aspectos considerados nesta dimensão e a média das notas para os 18 cursos avaliados.

Observa-se que os dois aspectos com menor nota média são Espaço de Trabalho para Docente em Tempo Integral e Laboratórios Didáticos de formação específica com valores de 3,78 e 3,64 respectivamente.

Realizando uma análise qualitativa dos relatos dos avaliadores externos, destaca-se que foi observado que:

- Espaço de Trabalho para Docente em Tempo Integral:
 - (Pontos positivos) O espaço é dividido entre docentes, cada docente possui área de trabalho individual com equipamentos adequados para seu trabalho.
 - (Pontos negativos) O espaço também é utilizado para reuniões, não permite atendimento individualizado, não há privacidade para atendimento dos alunos e não possui infraestrutura que permita o descanso e atividades de lazer e integração.
- Laboratórios Didáticos:
 - (Pontos positivos) Há a relação das disciplinas ministradas nos laboratórios, os equipamentos estão adequados e disponíveis para os alunos durante as aulas e há normas de funcionamento dos laboratórios.
 - (Pontos negativos) A capacidade de alunos nos laboratórios é pequena para o tamanho das turmas, há restrições de acesso dos alunos aos laboratórios fora do horário de aula no laboratório, os laboratórios são compartilhados com atividades de extensão e pesquisa, não há adequação para atendimento de alunos com necessidades especiais e muitos laboratórios não possuem técnicos.

Outro aspecto importante para análise pela instituição é referente às Salas de Aulas. A importância desse aspecto se dá pela UFOPA estar passando por processo de ampliação do número de salas de aula com a construção de novos blocos. Uma vez que as salas de aula são novas e possuem equipamentos novos, esperava-se nota máxima nesse aspecto. As seguintes considerações foram realizadas pelos avaliadores externos:

- Salas de aulas:
 - (Pontos positivo) Salas com capacidade adequada para o tamanho das turmas, equipamentos novos e adequados, a gestão das salas de aula é feita de forma centralizada pela SINFRA (Superintendência de Infraestrutura) e as salas possuem manutenção e limpeza adequada.
 - (Pontos negativos) As salas de aula não apresentam possibilidades distintas de situações de ensino aprendizagem e não há atendimento adequado para alunos com deficiência.

As notas de cada aspecto da dimensão de Infraestrutura, excluindo-se os dois aspectos de Bibliografia (para casos pontuais a nota foi inferior a 5), para cada curso avaliado, são apresentadas na Tabela 4.5.

5. ANÁLISE DE INDICADORES INTERNOS

Entre os diversos indicadores internos passíveis de análise, aqueles referentes aos egressos podem ser considerados prioritários, visto que indicam a qualidade do resultado de formação qualificada de recursos humanos, o qual é consequência dos mais variados esforços empregados pela instituição.

Desta forma, a CPA traz para análise os resultados obtidos na pesquisa de acompanhamento dos egressos da UFOPA.

5.1 A Política de Acompanhamento de Egressos da UFOPA.

Visando alcançar o Resultado-Chave “RC-PI-9.4 Política de egressos estabelecida, considerando um acompanhamento sistemático” do PDI 2024-2031, A UFOPA, em 27 de agosto de 2024, aprovou, através de seu Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), a sua Política de Acompanhamento dos Egressos de cursos de graduação e pós-graduação (PAE) - RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 432, DE 27 DE AGOSTO DE 2024.

A PAE pode ser acessada pelo endereço eletrônico <https://www.ufopa.edu.br/ufopa/institucional/comissoes-1/comissao-permanente-de-acompanhamento-do-egresso-cpae/>.

No seu Art. 2º, é estabelecido que a PAE da UFOPA tem por finalidade planejar e executar um conjunto de ações destinadas ao acompanhamento do itinerário profissional, social e acadêmico do egresso de graduação e de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na perspectiva de identificar sua relação com a sociedade, de um modo geral, e com o mundo do trabalho, de modo mais específico, e, a partir daí, aperfeiçoar suas ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação, políticas afirmativas e administração, em conformidade com o PDI da instituição.

A PAE é coordenada pela Comissão Permanente de Acompanhamento dos Egressos (CPAE), a qual inclui representantes da CPA como membros.

A PAE define competências à CPA para o processo de acompanhamento dos egressos, com destaque para os dois seguintes artigos:

“Art. 17. Compete à CPA:

I - aplicar anualmente a pesquisa com o egresso, para produção dos respectivos relatórios, em conformidade com a política nacional de avaliação da graduação e da pós-graduação.

(...)

Art. 24. Os dados obtidos através da aplicação da pesquisa serão compilados e analisados pela CPA, em conjunto com a Coordenação de Avaliação Institucional – CAI.”.

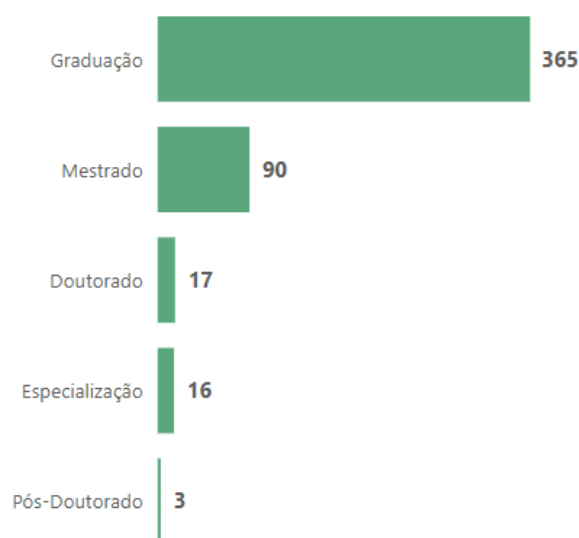
Assim, em 2024 a CPA realizou a primeira Pesquisa de Acompanhamento de Egressos, através de um questionário eletrônico que contou com a participação de 432 egressos. Os resultados podem ser consultados no Painel de Egressos, elaborado pela CAI, disponível no endereço: <https://www.ufopa.edu.br/proen/cursos-de-graduacao/painel-do-egresso/>

As seções seguintes destacam os principais resultados obtidos pela Pesquisa de Acompanhamento de Egressos da UFOPA.

5.2 Perfil dos respondentes da pesquisa.

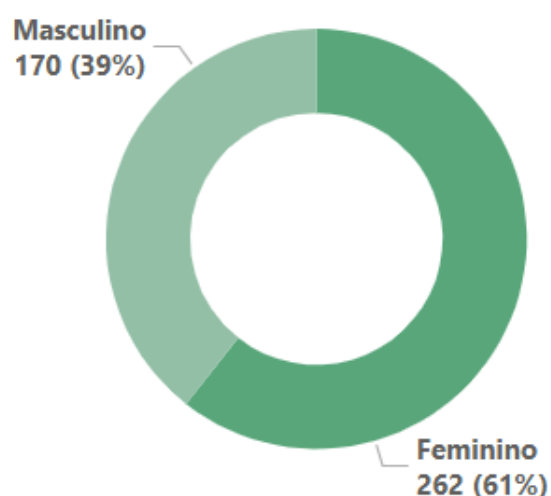
Em relação a participação na pesquisa de egressos, na Figura 5.1 é apresentada a distribuição de participantes por nível de curso, considerando que um egresso pode selecionar mais de um curso (p.ex.: graduação e mestrado, etc), também, na Figura 5.2 é possível observar a distribuição dos participantes por sexo.

Figura 54 – Distribuição de egressos participantes da pesquisa por curso (múltiplas escolhas).



Fonte: CPAE. Painel do Egresso da UFOPA (2024).

Figura 55 – Distribuição de egressos participantes da pesquisa por sexo.

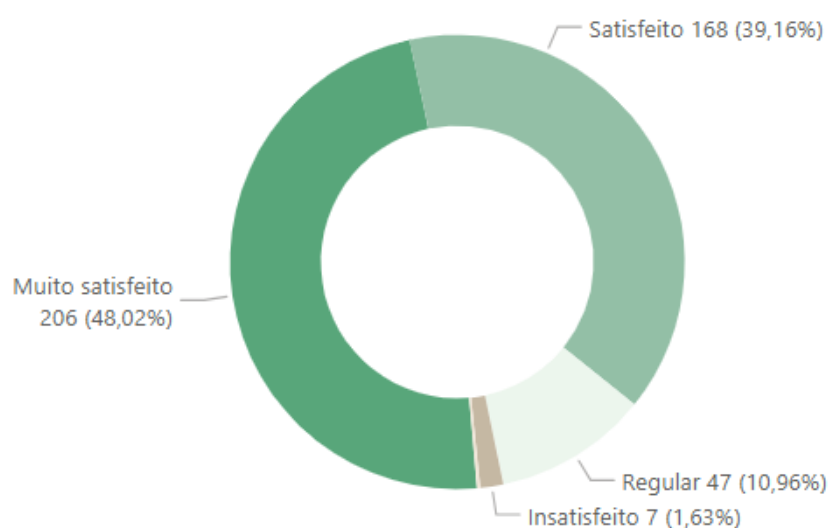


Fonte: CPAE. Painel do Egresso da UFOPA (2024).

5.3 Satisfação dos egressos.

O primeiro aspecto de interesse da pesquisa foi relacionado a satisfação dos egressos em relação a instituição de forma geral, em relação a satisfação com a profissão que escolheu e com o processo de formação na UFOPA. Os resultados são apresentados nas figuras de 5.3 a 5.5, onde é possível observar que a satisfação dos egressos participantes da pesquisa, com a instituição UFOPA é de quase 90%, que estão entre satisfeitos e muito satisfeitos, e o grau de insatisfação é menor do que 2% entre os participantes. Cerca de 11% avaliaram como regular.

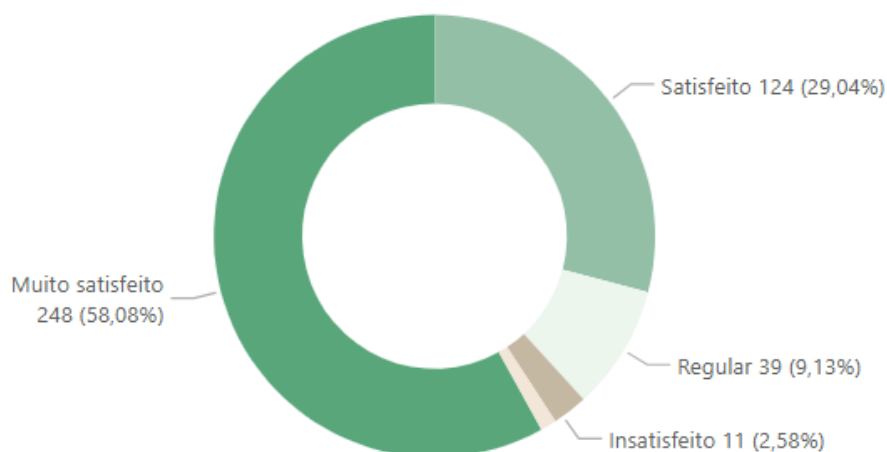
Figura 56 – Satisfação com a instituição UFOPA.



Fonte: CPAE. Painel do Egresso da UFOPA (2024).

Em relação a satisfação com a profissão escolhida, quase 90% dos participantes também avaliaram de forma positiva como satisfeito ou muito satisfeito e o grau de insatisfação na pesquisa está abaixo de 3%. Cerca de 9% avaliaram como regular.

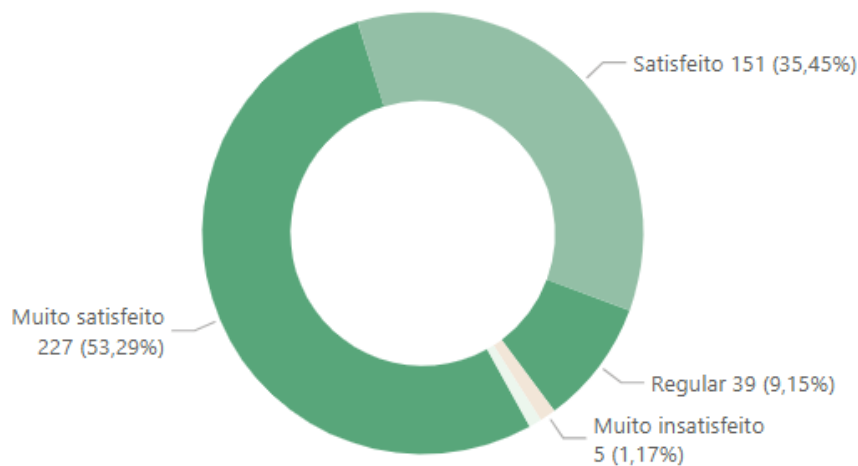
Figura 57 – Satisfação com a profissão que escolheu.



Fonte: CPAE. Painel do Egresso da UFOPA (2024).

No que diz respeito a satisfação dos egressos participantes com a sua formação na UFOPA, também quase 90% avaliaram positivamente, como satisfeito ou muito satisfeito. Tendo apenas cerca de 1% de insatisfação. Cerca de 9% também avaliaram como regular.

Figura 58 – Satisfação com a Formação na UFOPA.



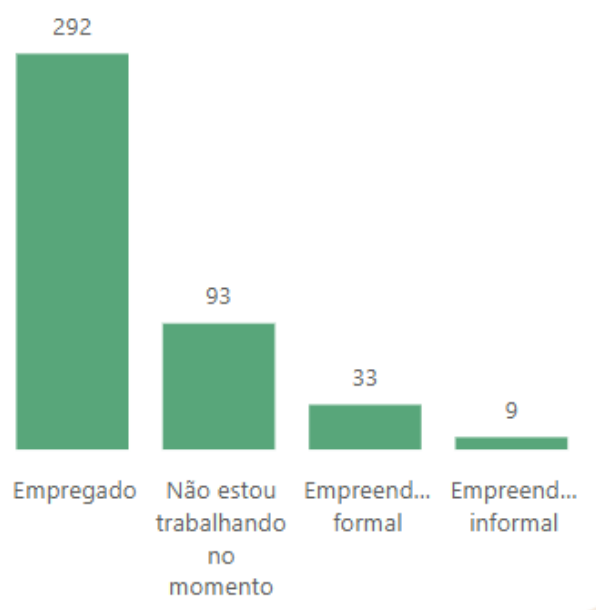
Fonte: CPAE. Painel do Egresso da UFOPA (2024).

De forma geral os dados apontam para uma satisfação significativa dos egressos, quanto a instituição, opção de curso e percurso formativo.

5.4 Mundo do trabalho.

Outro aspecto avaliado na pesquisa, relaciona-se a inserção dos egressos no mundo do trabalho. No gráfico da Figura 5.6 é apresentado o resultado das respostas quanto a situação formal de trabalho dos egressos participantes no momento. Nesse gráfico é possível observar que a maioria dos participantes 292 (68%) se encontra empregado, uma parcela menor encontra-se empreendendo sendo a parcela de empreendedores formais, 33 (8%), é maior que a de informais 9 (2%), e cerca de 93 (22%) dos participantes não está trabalhando no momento.

Figura 59 – Situação formal de trabalho do egresso no momento.

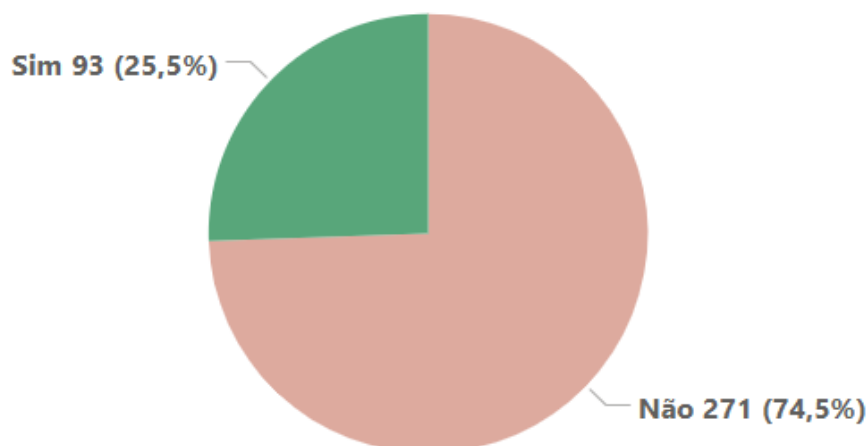


Fonte: CPAE. Painel do Egresso da UFOPA (2024).

5.5 Pós-Graduação.

Na pesquisa também foi abordada a pós-graduação, onde buscou-se saber, dentre outras coisas, se alunos que concluíram a graduação na UFOPA, também prosseguiram com pós-graduação na instituição. Cerca de 25% dos participantes (93), respondeu que Sim, cursaram alguma pós-graduação na instituição.

Figura 60 – Para alunos que concluíram graduação na UFOPA, se cursaram alguma pós-graduação na Instituição.

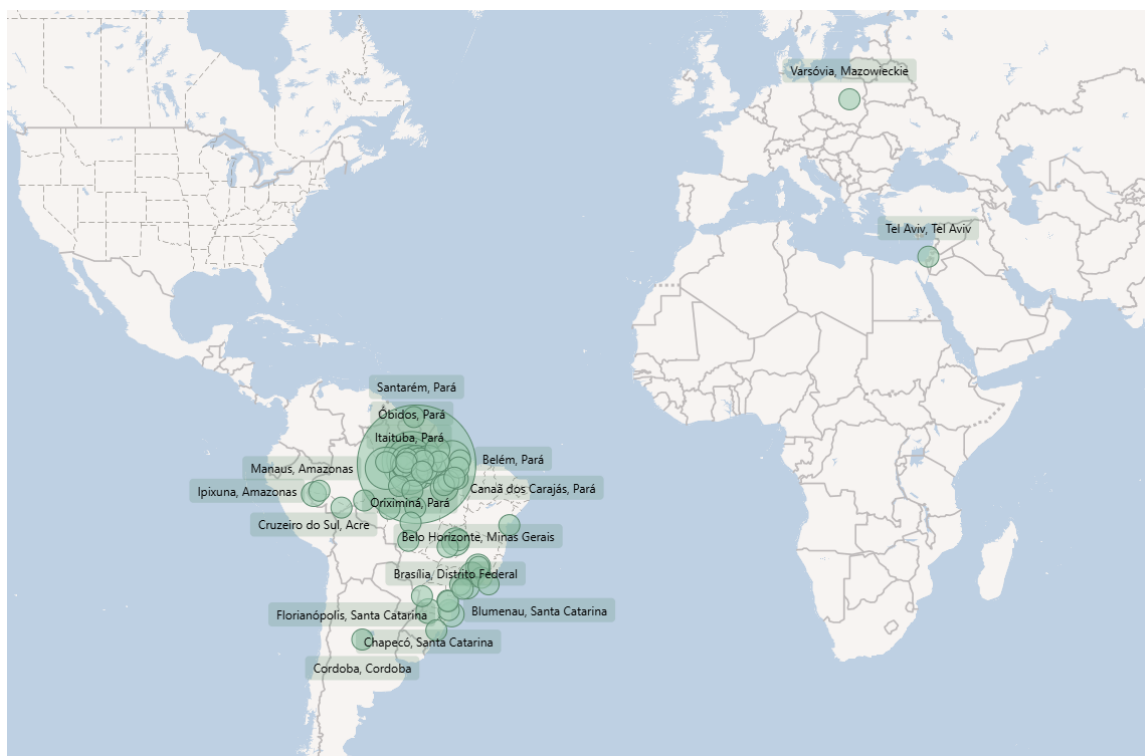


Fonte: CPAE. Painel do Egresso da UFOPA (2024).

5.6 Onde trabalham os egressos que participaram da pesquisa.

Em relação a distribuição geográfica dos egressos, 141 participantes da pesquisa optaram por não indicar onde moram. Entre os que optaram por responder onde moram, 136 residem em Santarém, 153 se distribuem amplamente em várias regiões do Brasil e 2 egressos residem em outros países. O mapa da Figura 5.8 ilustra essa distribuição.

Figura 61 – Distribuição geográfica dos egressos.



Fonte: CPAE. Painel do Egresso da UFOPA (2024)

6. PLANO DE MELHORIAS

O processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA ao longo de 2024 forneceu um diagnóstico detalhado das percepções, avaliações e sugestões da comunidade acadêmica acerca das diversas dimensões previstas pelo SINAES. Os resultados obtidos foram apresentados e discutidos com a Gestão Superior da UFOPA, culminando na elaboração de um Plano de Melhorias, que busca responder de forma objetiva e articulada às principais necessidades e potencialidades identificadas no ciclo avaliativo.

O referido Plano de Melhorias foi construído de forma alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2031 e às demais políticas institucionais, reunindo ações concretas distribuídas ao longo do exercício de 2025, envolvendo as diversas Unidades Administrativas da UFOPA.

A sua estrutura do plano está diretamente vinculada às dez dimensões do SINAES, organizando-se de modo a garantir a aderência entre as evidências levantadas no processo de autoavaliação e as ações estratégicas propostas.

Cada ação do plano foi detalhada considerando a questão ou aspecto avaliado, a predominância das respostas, as observações qualitativas dos respondentes, a proposta de ação, o setor responsável e o prazo previsto para sua implementação.

O plano contempla desde ações de comunicação e fortalecimento da cultura de participação e avaliação, passando pela melhoria da infraestrutura física, ampliação das políticas acadêmicas, até ações de incentivo à pesquisa, extensão, gestão institucional e políticas de acessibilidade.

A Gestão Superior optou por estruturar o Plano de Melhorias de forma a permitir o seu acompanhamento sistemático, estabelecendo prazos e responsáveis por cada ação, além de reforçar o compromisso com a transparência e o diálogo institucional.

A Tabela 6.1 apresenta, de forma sistematizada, as ações planejadas, organizadas por dimensão e alinhadas às prioridades evidenciadas pela comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

Tabela 6.47 - Plano de Melhorias.

Dimensão Relacionada	Questão Relacionada	Predominância da resposta	Observação	Ação	Responsável	Prazo
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	(A) percepção das formas de participação de cada categoria no planejamento e nas decisões institucionais; (b) avaliação da participação da categoria através dos representantes, nos conselhos superiores e comissões de planejamento.	Positiva	A categoria discente tem menos conhecimento sobre as formas de participação e sobre a atuação dos seus representantes nos conselhos superiores.	Ações de Comunicação no Site, Rede Social e e-mails institucionais.	REITORIA	Ao longo de 2025
	(C) contribuição da avaliação institucional para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela universidade.	Positiva	Para o fortalecimento do processo de autoavaliação se destaca a construção de um plano de melhorias e maior divulgação dos resultados.	Divulgação e acompanhamento do plano de melhorias.	DIAVI / PROPLAN	Ao longo de 2025
				Ações de divulgação da autoavaliação e dos resultados (mídias digitais e material gráfico).	CPA	Maio e junho (2025)
1. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	(A) conhecimento sobre a missão, visão e valores da UFOPA; (b) conhecimento sobre os documentos de planejamento e regulamentos institucionais;	Positiva	Discentes tem menos conhecimento da missão, visão e valores; mais discentes conhecem PPC e Regimento (não foi avaliado nível de conhecimento). Quanto ao PDI, TAEs e Docentes sabem da existência e tem conhecimento superficial.	Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional e relação com o planejamento tático-operacional (PDUs, PGO)	PROPLAN	Maio a agosto (2025)

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	(A) percepção sobre a contribuição da UFOPA para o desenvolvimento local e regional	Positiva	Todas as categorias têm percepção amplamente positiva.	Início da oferta dos cursos de Medicina, Licenciatura Intercultural Indígena (STM); Agronomia (Monte Alegre).	REITORIA	Abril (2025)
				Abertura do Campus de Rurópolis com oferta dos cursos de Agronomia e Licenciatura em Letras/Português.	REITORIA	Agosto 2025 (Rurópolis)
2. POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	(A) sobre os programas institucionais de incentivo a graduação; (b) sobre as políticas acadêmicas para o desenvolvimento do ensino na UFOPA.	Positiva	Os discentes têm percepção amplamente favorável quanto às políticas acadêmicas. PIBIC é o programa mais conhecido entre os discentes (33%), 13% não conhece qualquer programa. 75% dos discentes nunca participou desses programas.	Lançamento dos Editais: PEEEx, PEEEx Internacional, Pró-Extensão, PIBIC, PIBIT. Mudanças de critérios de distribuição de bolsas PIBIC entre professores da Pós e Graduação.	PROCCE, PROPPIT	Ao longo de 2025
	(C) sobre os serviços e suporte da UFOPA para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa	Positiva	Apoio a pesquisa e ao ensino são amplamente positivos entre os docentes. No entanto, existe um percentual minoritário de insatisfação.	Regulamentação de Projetos Educacionais; Guias, fluxos e instruções normativas para auxiliar o processo de elaboração de novos PPC's; Lançamento do Edital do Programa de	PROEN	Segundo semestre 2025

				Qualificação dos Cursos de Graduação.		
				Lançamento dos Editais: Pesquisador de Produtividade; e Programa de Apoio à Produção Científica Qualificada (PAPCIQ).	PROPPIT	Primeiro semestre 2025
	(D) sobre os serviços e suporte da UFOPA para o desenvolvimento da extensão e quanto a integração de ensino, pesquisa e extensão; (e) percepção dos docentes e dos técnico-administrativos quanto a integração do ensino, pesquisa e extensão.	Neutra	A percepção quanto apoio ao desenvolvimento da extensão é neutra, vista como regular tendendo para bom ou ruim. Quanto a integração ensino-pesquisa-extensão, a percepção é um pouco mais positiva, entre os TAEs a percepção é sensivelmente mais positiva.	Lançamento dos Editais: PEEEx, PEEEx Internacional (ambos, integrados); Pro-extensão, Programa de Apoio à Creditação da Extensão (PACEX), Procce em Ação.	PROCCE	Primeiro semestre 2025
4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	(A) avaliação quanto aos canais de comunicação da UFOPA	Positiva	Os canais de comunicação da UFOPA são em geral bem avaliados.	Ações de Comunicação no Site, Rede Social e e-mails institucionais.	ASCOM	Ao longo do exercício
9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	(A) conhecimento dos discentes quanto aos canais de atendimento; (b) utilização dos canais de atendimento pelos discentes; (c) avaliação dos	Positiva	Os discentes avaliam bem os canais de atendimento e fazem uso constante, sobretudo: e-mail, atendimento presencial na	Resolução para descrição e padronização de atribuições nos setores das Unidades Acadêmicas -	PROPLAN e PROGEP	Maior de 2025

canais de atendimento pelos discentes; (d) percepção dos discentes sobre o SIGAA como canal de atendimento		coordenação e na PROGES. O SIGAA tem avaliação amplamente positiva pelos discentes.	incluindo suporte ao Coordenador de Curso, regulamentação ao atendimento discente e criação do Núcleo de Atendimento Pedagógico (direcionado à discentes e docentes)		
(E) mecanismos de incentivo aos discentes	Positiva	Os mecanismos de assistência estudantil são amplamente bem avaliados.	Ação PROGES itinerante. Lançamento dos Editais: Auxílio PSR, Auxílio PSEI e PSEQ, Edital da Política de Permanência Materna.	PROGES	Ao longo do exercício
(E) serviços de acessibilidade aos discentes	Neutra	A avaliação entre discentes é neutra tendendo a positivo. Mas para TAEs e Docentes é neutra tendendo para negativa, denotando necessidade de ampliar capacitações para atendimento à PCDs e monitoria PCD.	Aprovação da Política de Acessibilidade na UFOPA	REITORIA	Março de 2025
			Editais: Auxílio PcD, Monitoria Acessibilidade PcD,	PROGES	Primeiro semestre 2025
			Capacitações sobre Acessibilidade para servidores	PROGES	Segundo semestre 2025
			Atualização dos Painéis de informações da PROPLAN para melhor atendimento às necessidades de acessibilidade em TIC	PROPLAN	Primeiro semestre 2025

5. POLÍTICAS DE PESSOAL	(A) adequação do ambiente de trabalho, quantitativo de servidores e apoio a capacitação e a qualificação dos servidores	Neutra	O estímulo a capacitação é visto como bom. A adequação do espaço de trabalho tem avaliação neutra, um pouco pior entre docentes. O quantitativo de servidores é visto como negativo.	Capacitações: Escola de Gestores, Curso do Banco de Talentos, Edital de Visita Técnica, Curso in Company. (Detalhamento no calendário de cursos da CDD/PROGEP)		
				Obra do Bloco Modular do Tapajós - Terceira Etapa	SINFRA	Ao longo do exercício, previsão de término no final de 2026
				Avaliação comparativa de carga de trabalho, dimensionamento de pessoal, articulação para demanda de novos códigos junto ao MEC.	PROGEP, PROPLAN e REITORIA	Ao longo do exercício
6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	(A) conhecimento sobre a participação nas decisões institucionais; (b) satisfação com o funcionamento dos órgãos colegiados e conselhos superiores da UFOPA	Positiva	A avaliação é positiva. No entanto, a maior parte dos discentes não tem conhecimento das instâncias de participação.	Ações de Comunicação no Site, Rede Social e e-mails institucionais.	REITORIA	Ao longo do exercício
	(C) cooperação entre os setores e nível de conhecimento sobre os procedimentos institucionais	Positiva	O nível de conhecimento individual é positivo. A cooperação entre setores tem uma avaliação neutra.	Capacitações: Escola de Gestores, Curso do Banco de Talentos, Edital de Visita Técnica, Curso in Company.	PROGEP	Ao longo do exercício

				(Detalhamento no calendário de cursos da CDD/PROGEP).		
				Elaboração e acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDUs), bem como realização de reuniões de avaliação da estratégia e das táticas	PROPLAN	Agosto 2024 até abril de 2025 (elaboração); Acompanhamento ao longo do exercício
	(D) nível de satisfação sobre os procedimentos institucionais	Positiva	Os satisfação com os procedimentos é amplamente positiva, com alguma insatisfação entre os docentes.	Resolução para descrição e padronização de atribuições nos setores das Unidades Acadêmicas.	PROPLAN e PROGEP	Maior de 2025
10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	(A) percepção sobre os investimentos da UFOPA; (b) opinião sobre a prioridade de investimentos	Positiva	O direcionamento dos investimentos é amplamente percebido como positivo. Docentes priorizam ampliação e adequação de espaços e incentivo a pesquisas. Técnicos priorizam ampliação e adequação de espaços e incentivo à capacitação.	Processo de elaboração do PGO 2026, com participação das partes envolvidas.	CPO/DIPLAN/PROPLAN	Junho a dezembro de 2025
	(C) conhecimento sobre a transparência da execução orçamentária	Positiva	O nível de conhecimento sobre a transparência é bom, mas o conhecimento	Semana Orçamentária da UFOPA (8 oficinas)	DIPLAN/PROPLAN	Jan de 2025 e 2026

			regular aparece em uma parcela significativa.			
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA	(A) avaliação da estrutura física para ensino e pesquisa pelos docentes e discentes; (b) avaliação dos docentes quanto a adequação do seu ambiente de trabalho (físico).	Neutra / Positiva	Avaliação amplamente positiva para o ambiente de trabalho em geral, no entanto, com insatisfação significativa para infraestrutura de pesquisa.	Obras de adequação predial.	SINFRA	Ao longo do exercício
				Organização de propostas institucionais de infraestrutura de pesquisa para captação de recursos junto à FINEP.	PROPPIT	Primeiro semestre 2025
	(C) avaliação da estrutura da biblioteca (física e virtual)	Positiva	Avaliação positiva para estrutura física, acervo físico e biblioteca virtual.	Renovação do contrato da Biblioteca Virtual, aquisição de novos exemplares físicos.	SIBI	Segundo semestre 2025
	(D) percepção da estrutura física de serviços gerais e instalações para atividades culturais, lazer e espaços de convivência	Positiva / Neutra	Percepção amplamente positiva sobre a estrutura física de serviços gerais. Existe insatisfação presente quanto a instalações para atividades culturais, lazer e espaços de convivência.	Inauguração da Unidade Alter do Chão	PROCCE	Primeiro semestre 2025
				Editais Movimentos Culturais - Cultura, esporte e lazer.	PROCCE	Primeiro semestre 2025
				Jogos Internos da UFOPA	PROGES	Segundo semestre 2025
				Ações de comunicação sobre nossos espaços, eventos e ações relacionados ao esporte, ao lazer e à cultural.	PROGES e PROCCE	Ao longo do exercício
	(E) avaliação da infraestrutura e funcionamento do RU e acessibilidade na UFOPA	Neutra	Sobre acessibilidade: percepções positivas, neutras e negativas equilibradas - com tendência a percepções mais positivas entre os	Obras de adequação predial relacionadas a Acessibilidade física	SINFRA	Ao longo do exercício

			discentes. Sobre o RU, o comportamento se inverte.			
--	--	--	--	--	--	--

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ciclo de autoavaliação institucional da UFOPA realizado em 2024 representou um marco importante para o fortalecimento da cultura avaliativa na universidade, ao consolidar a aplicação integral das dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em um único ciclo anual. Esse novo formato possibilitou uma visão mais abrangente e integrada sobre as percepções e avaliações da comunidade acadêmica, permitindo o diagnóstico de aspectos estratégicos da vida institucional de forma mais ágil, visando a implementação de ações tempestivas, conforme Plano de Melhorias apresentado.

Além da análise dos indicadores gerados pela pesquisa junto aos discentes, docentes e técnicos-administrativos, o ciclo de 2024 foi enriquecido pela incorporação de indicadores externos, referente as visitas *in loco* para reconhecimento de curso, e dos indicadores internos, relacionados ao acompanhamento dos egressos. Essa abordagem ampliada fortaleceu a capacidade diagnóstica da autoavaliação, contribuindo para um retrato institucional mais completo e qualificado.

Diante dos resultados apresentados, a Gestão Superior elaborou e aprovou o Plano de Melhorias para 2025, comprometendo-se com a execução de ações de aprimoramento diretamente associadas às fragilidades e potencialidades identificadas. A CPA, por sua vez, acompanhará a implementação e o monitoramento das ações previstas, em articulação com as unidades acadêmicas, órgãos administrativos e Pró-Reitorias, garantindo o uso efetivo das informações geradas pelo processo avaliativo.

Ressalta-se, ainda, que os resultados obtidos em 2024 servirão como linha de base para o acompanhamento da evolução da instituição nos próximos anos. Esse acompanhamento será fortalecido com a integração dos dados da autoavaliação com o processo de monitoramento dos indicadores do PDI, previsto para ocorrer de forma sistemática a partir do próximo ciclo avaliativo.

Como inovação, a CPA e a Gestão Superior realizarão, em 2025, um evento integrado reunindo o Seminário de Autoavaliação Institucional e a Reunião de Avaliação da Estratégia, espaço no qual os resultados das avaliações e o monitoramento das metas e indicadores do PDI serão analisados conjuntamente.

É importante destacar o apoio institucional prestado pela Gestão Superior, especialmente pela Reitoria, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN), que garantiram as condições necessárias para a realização do ciclo de avaliação e para o fortalecimento da CPA. Esse suporte foi determinante para a mobilização da comunidade, a execução das ações planejadas e a consolidação dos produtos gerados, incluindo o relatório integral e o Plano de Melhorias.

Com este ciclo, a UFOPA avança na consolidação de uma cultura de autoavaliação institucional contínua, fundamentada em evidências, participação democrática e compromisso com a melhoria da qualidade da educação superior pública, inclusiva e socialmente referenciada na Amazônia.

Para o próximo ciclo avaliativo, a CPA já planeja a realização de ações mais enfáticas de sensibilização e mobilização com o objetivo de ampliar o engajamento da comunidade acadêmica na participação da pesquisa de autoavaliação. A partir das lições aprendidas neste

ciclo, serão intensificadas as estratégias de comunicação, diversificando os meios de divulgação, promovendo eventos específicos sobre avaliação institucional e fortalecendo a atuação conjunta com unidades acadêmicas, centros de formação e representações estudantis e sindicais. A CPA entende que o aumento da participação qualificada é fundamental para garantir a representatividade dos resultados e a efetividade das ações de melhoria a serem propostas, consolidando cada vez mais a cultura de avaliação na UFOPA.

Apêndice A – Questionário Aplicado a Categoria Discente

Eixo	Dimensão	O que queremos saber?	Tipo de pergunta	Objetivo da pergunta	Item	Pergunta	Respostas disponíveis
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional	Se a comunidade acadêmica tem conhecimento das formas de participação no planejamento da universidade. A percepção da comunidade acadêmica sobre a Avaliação Institucional.	Pergunta com escolha binária	Se os discentes conhecem as formas de participação nas instâncias de decisão da instituição	1	Você conhece as formas de participação dos discentes nas atividades de planejamento e tomada de decisão da instituição (planejamento pedagógico do curso, atualização/elaboração de regimentos e resoluções da universidade)?	Sim Não
			Pergunta com única escolha	Qual a percepção dos discentes na participação nas instâncias de planejamento	2	Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, avalie a participação da sua categoria (discente, docente ou TAE), através de seus representantes, nos conselhos superiores e comissões de planejamento.	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com múltiplas escolhas	A percepção dos discentes sobre a avaliação institucional	3	Indique em quais itens a avaliação institucional tem contribuído para a melhoria da universidade, ou se não contribuiu, na sua opinião.	Melhoria dos espaços físicos (salas, banheiros etc.) Melhoria das aulas Melhoria da pesquisa Melhoria da extensão Melhoria da segurança Outras melhorias Não contribuiu Não sei informar
			Pergunta com múltiplas escolhas	A percepção dos discentes sobre a avaliação institucional	4	Na sua opinião como seria possível melhorar o processo de avaliação institucional?	Mais divulgação dos resultados Mais avaliações anuais Apresentação de um plano de ações de melhorias Campanhas de sensibilização Eventos sobre a avaliação institucional Não precisa melhorar Não sei informar
Eixo2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Se a comunidade acadêmica conhece os documentos de planejamento da universidade (PDI e Plano de Gestão). Se a comunidade acadêmica conhece a missão, visão e valores da UFOPA.	Pergunta com múltiplas escolhas	Saber se os discentes conhecem os instrumentos de planejamento da UFOPA	5	Que documentos de planejamento e regulamentos institucionais você conhece?	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Plano de Gestão da UFOPA Regimento da UFOPA Estatuto da UFOPA Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Regimento da Graduação Plano de Dados Abertos (PDA) Não sei informar
			Pergunta com resposta binária	Saber se os discentes conhecem os a missão, visão e valores da UFOPA.	6	Você conhece a missão, visão e valores da UFOPA?	Sim Não
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Se o ensino, a pesquisa e a extensão, da UFOPA favorecem o desenvolvimento da sociedade, nas questões sociais e ambientais, assim como no bem-estar e na formação de profissional.	Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos discentes sobre a contribuição da instituição para o desenvolvimento regional	7	Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a contribuição da UFOPA para o desenvolvimento local e regional (geração de empregos, distribuição de renda, novos serviços, empreendedorismo etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Percentual de participação nas atividades de pesquisa e extensão dos discentes. Qual a percepção da comunidade acadêmicas sobre o ensino, pesquisa e extensão na UFOPA	Pergunta com múltiplas escolhas	Saber a percepção dos discentes sobre os programas institucionais de incentivo a graduação	8 Quais programas institucionais de incentivo a graduação você conhece?	PIBIC PIBITI PIBID PIBEX PROEX Outro Não conheço
			Pergunta com única escolha	Saber o percentual de alunos que já participou de programas de incentivo a graduação	9 Você já participou de algum programa listado na questão anterior?	Nunca participei Participei de apenas um Participei de mais de um Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos alunos quanto ao ensino na UFOPA	10 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as políticas acadêmicas existentes para o desenvolvimento do ensino na UFOPA?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Se os meios de comunicação utilizados pela UFOPA estão alcançando a sociedade.	Pergunta com única escolha	Saber a percepção da comunidade acadêmica sobre os meios de comunicação com a sociedade	11 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação da UFOPA com as comunidades interna e externa (sites, redes sociais, canais, podcasts etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Se os discentes fazem uso dos canais de atendimento e qual a frequência. Qual a percepção dos discentes sobre os canais de atendimento.	Pergunta com única escolha	Saber se os discentes conhecem e fazem uso dos canais de atendimento e qual a frequência	12 Você conhece e faz uso dos canais de atendimento ao discente da UFOPA (e-mail ou telefone ou horário de atendimento da coordenação de curso, PROGES, ouvidoria etc.)?	Não conheço Conheço mas nunca utilizei Já utilizei, mas poucas vezes Utilizo com frequência
			Pergunta com múltiplas escolhas	Saber quais canais de atendimento são utilizados pelos discentes	13 Quais canais de atendimento ao discente da UFOPA você já utilizou?	Email Telefone Presencial na coordenação do curso PROGES Ouvidoria Outro
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos discentes sobre o atendimento através dos canais oficiais da UFOPA	14 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia os canais de atendimento ao discente da UFOPA?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos discentes sobre o funcionamento dos sistemas de informação	15 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o funcionamento dos sistemas de informação da UFOPA (SIGAA) no atendimento discente (consulta de notas, histórico, acesso a conteúdos didáticos, comunicação etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar

			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos discentes sobre as políticas de incentivo	16 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo aos (as) discentes (programas de bolsa permanência, restaurante universitário etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos discentes sobre os serviços de acessibilidade	17 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia os serviços de acessibilidade (capacitação dos professores para atendimento dos discentes PCD, monitores para discentes PCD etc.)	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Se o quantitativo de pessoal é adequado a realização das atividades da instituição. Se a instituição incentiva os servidores quanto a capacitação e qualificação. Qual a percepção dos servidores quanto a adequação do espaço de trabalho.	Não se aplica			
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	O grau de satisfação da comunidade acadêmica com o funcionamento dos órgãos colegiados Conhecimento da comunidade acadêmica sobre o funcionamento da instituição	Pergunta com resposta binária	Saber se os discentes conhecem as formas de participação nos colegiados	18 Você conhece as formas de participação dos discentes nas instâncias de tomada de decisão da instituição (Conselho do Instituto, CONSEPE, ...)?	Sim Não
			Pergunta com única escolha	Saber o grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos órgãos colegiados	19 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, qual seu grau de satisfação com o funcionamento dos órgãos colegiados e conselhos superiores da UFOPA?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber o grau de satisfação dos discentes com os procedimentos institucionais	20 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, qual a sua satisfação com os procedimentos institucionais (matrícula, avaliação, requisições etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Qual a percepção das categorias sobre esse tema	Pergunta com resposta binária	Saber a percepção dos discentes sobre a sustentabilidade financeira da UFOPA	21 Na sua opinião, a UFOPA está fazendo os investimentos corretos no presente, dentro do orçamento disponível, evitando despesas desnecessárias, visando alcançar suas metas no futuro?	Sim Não

Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Se a infraestrutura física da UFOPA atende às necessidades para realização das atividades dos discentes, técnicos e professores	Pergunta com única escolha	Saber as condições da infraestrutura de ensino	22 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as condições da estrutura física onde são desenvolvidas atividades de ensino (quantidade e qualidade das instalações de salas de aula e laboratórios de ensino)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as condições da infraestrutura de pesquisa	23 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as condições da estrutura física onde são desenvolvidas atividades de pesquisa (quantidade e qualidade das instalações dos laboratórios de pesquisa, fazenda da Ufopa etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as condições da biblioteca	24 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as condições da estrutura física da biblioteca (segurança, mobiliário, espaço disponível etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção sobre o acervo da biblioteca	25 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o acervo físico da biblioteca?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as percepção sobre a biblioteca virtual	26 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a Biblioteca Virtual?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as percepção sobre as instalações de forma geral	27 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a estrutura física de serviços gerais (segurança, transporte, limpeza, manutenção etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as percepção sobre as instalações de atividades culturais e de lazer	28 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a quantidade e qualidade de instalações para atividades culturais, de lazer e espaços de convivência (Madrão, quadras de esporte, bosque etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as percepção sobre o restaurante universitário	29 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, de forma geral como você avalia a infraestrutura e o funcionamento do Restaurante Universitário?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar

		Pergunta com única escolha	Saber as percepção sobre a acessibilidade	30 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, de forma geral como você avalia as condições de acessibilidade aos espaços físicos da Ufopa (salas de aula, biblioteca, banheiros, passarelas etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
--	--	----------------------------	---	---	--

Apêndice B – Questionário Aplicado a Categoria Docente

Eixo	Dimensão	O que queremos saber?	Tipo de pergunta	Objetivo da pergunta	Item	Pergunta	Respostas disponíveis
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Se a comunidade acadêmica tem conhecimento das formas de participação no planejamento da universidade. A percepção da comunidade acadêmica sobre a Avaliação Institucional.	Pergunta com escolha binária	Se os docentes conhecem as formas de participação nas instâncias de decisão da instituição	1	Você conhece as formas de participação dos docentes nas atividades de planejamento e tomada de decisão da instituição (PDI, planejamento pedagógico do curso, atualização/elaboração de regimentos e resoluções da universidade)?	Sim Não
			Pergunta com única escolha	Qual a percepção dos docentes na participação nas instâncias de planejamento.	2	Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, avalie a participação da sua categoria (discente, docente ou TAE), através de seus representantes, nos conselhos superiores e comissões de planejamento.	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	A percepção dos docentes sobre a avaliação institucional	3	Na sua opinião a avaliação institucional tem contribuído para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela universidade?	Não tem contribuído Contribui pouco Contribui razoavelmente Contribui muito Não sei informar
			Pergunta com múltiplas escolhas	A percepção dos docentes sobre a avaliação institucional	4	Na sua opinião como seria possível melhorar o processo de avaliação institucional?	Mais divulgação dos resultados Mais avaliações anuais Apresentação de um plano de ações de melhorias Campanhas de sensibilização Eventos sobre a avaliação institucional Não precisa melhorar Não sei informar
Eixo2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Se a comunidade acadêmica conhece os documentos de planejamento da universidade (PDI e Plano de Gestão). Se a comunidade acadêmica conhece a missão, visão e valores da UFOPA.	Pergunta com única escolha	Saber se os docentes conhecem os instrumentos de planejamento da UFOPA	5	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOPA, disponível no site?	Não conheço Sei o que é mas nunca li Conheço e já consultei Li todo o documento
			Pergunta com única escolha	Saber se os docentes conhecem os instrumentos de planejamento da UFOPA	6	Você conhece o Plano de Gestão da UFOPA, disponível no site?	Não conheço Sei o que é mas nunca li Conheço e já consultei Li todo o documento
			Pergunta com resposta binária	Saber se os docentes conhecem os a missão, visão e valores da UFOPA.	7	Você conhece a missão, visão e valores da UFOPA?	Sim Não
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Se o ensino, a pesquisa e a extensão, da UFOPA favorecem o desenvolvimento da sociedade, nas questões sociais e ambientais, assim como no bem-estar e na formação de profissional.	Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos docentes sobre a contribuição da instituição para o desenvolvimento regional	8	Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a contribuição da UFOPA para o desenvolvimento local e regional (geração de empregos, distribuição de renda, novos serviços, empreendedorismo etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Percentual de participação nas atividades de pesquisa e extensão dos discentes. Qual a percepção da comunidade acadêmicas sobre o ensino, pesquisa e extensão na UFOPA	Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos docentes quanto ao ensino na UFOPA	9 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia os serviços e suporte da Ufopa para o desenvolvimento do ensino?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos docentes quanto a pesquisa na UFOPA	10 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o apoio institucional para o desenvolvimento da pesquisa na UFOPA?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos docentes quanto a extensão na UFOPA	11 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o apoio institucional para o desenvolvimento da extensão na UFOPA?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos docentes sobre a promoção da integração do ensino, pesquisa e extensão	12 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia que a Ufopa promove a integração do ensino, pesquisa e extensão?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Se os meios de comunicação utilizados pela UFOPA estão alcançando a sociedade.	Pergunta com única escolha	Saber a percepção da comunidade acadêmica sobre os meios de comunicação com a sociedade	13 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação da UFOPA com as comunidades interna e externa (sites, redes sociais, canais, podcasts etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Qual a percepção sobre as políticas de incentivo e os serviços de acessibilidade	Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos docentes sobre as políticas de incentivo aos discentes	14 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo aos (as) discentes (programas de bolsa de permanência, RU etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar

			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos docentes sobre os serviços de acessibilidade	15 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia os serviços de acessibilidade (capacitação dos professores para atendimento dos discentes PCD, monitores para discentes PCD etc.)	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Se o quantitativo de pessoal é adequado a realização das atividades da instituição. Se a instituição incentiva os servidores quanto a capacitação e qualificação. Qual a percepção dos servidores quanto a adequação do espaço de trabalho.	Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos servidores quanto a adequação do quantitativo de pessoal	16 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a adequação do quantitativo de servidores para execução das atividades da UFOPA?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos servidores quanto às políticas de capacitação e qualificação	17 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o estímulo e apoio da UFOPA na capacitação e qualificação dos(as) servidores(as)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos servidores quanto ao ambiente de trabalho	18 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a adequação do seu ambiente de trabalho para a saúde do servidor (relacionamento entre pessoas, sobrecarga de trabalho etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	O grau de satisfação da comunidade acadêmica sobre o funcionamento dos órgãos colegiados Conhecimento da comunidade acadêmica sobre o funcionamento da instituição	Pergunta com única escolha	Saber o grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos órgãos colegiados	19 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, qual seu grau de satisfação com o funcionamento dos órgãos colegiados e conselhos superiores da UFOPA?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos docentes sobre a cooperação dos setores	20 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a cooperação entre os setores da UFOPA para o desenvolvimento de suas atividades?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber se a comunidade acadêmica conhece os procedimentos institucionais	21 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia seu nível de conhecimento sobre os procedimentos institucionais (abertura e acompanhamento de processos, resposta as demandas e solicitações, conhecimento sobre os setores e suas atribuições)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar

			Pergunta com única escolha	Saber se a comunidade acadêmica conhece normas e procedimentos	22 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, qual a sua satisfação com o funcionamento dos procedimentos institucionais (abertura e acompanhamento de processos, resposta as demandas e solicitações)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Qual a percepção das categorias sobre esse tema	Pergunta com resposta binária	Saber a percepção dos docentes sobre a sustentabilidade financeira da UFOPA	23 Na sua opinião, a UFOPA está fazendo os investimentos corretos no presente, dentro do orçamento disponível, evitando despesas desnecessárias, visando alcançar suas metas no futuro?	Sim Não
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos docentes sobre a prioridade de investimentos	24 Na sua opinião, qual deveria ser a prioridade de investimentos da UFOPA?	Melhorar e ampliar espaços Ampliar os programas de bolsas Investir em capacitação dos servidores Incentivo a pesquisa Outro Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos docentes sobre a transparência e execução orçamentária	25 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia seu nível de conhecimento sobre a transparência e execução orçamentária na UFOPA?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Se a infraestrutura física da UFOPA atende às necessidades para realização das atividades dos discentes, técnicos e professores	Pergunta com única escolha	Saber as condições da infraestrutura de ensino	26 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as condições da estrutura física onde são desenvolvidas atividades de ensino (quantidade e qualidade das instalações)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as condições da infraestrutura de pesquisa	27 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as condições da estrutura física onde são desenvolvidas atividades de pesquisa (quantidade e qualidade das instalações)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as condições da biblioteca	28 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as condições da estrutura física da biblioteca (segurança, mobiliário, espaço disponível)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar

		Pergunta com única escolha	Saber a percepção sobre o acervo da biblioteca	29 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o acervo físico da biblioteca?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
		Pergunta com única escolha	Saber a percepção sobre a biblioteca virtual	30 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a Biblioteca Virtual?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
		Pergunta com única escolha	Saber a percepção sobre as instalações de forma geral	31 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a estrutura física de serviços gerais (segurança, transporte, limpeza, manutenção etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
		Pergunta com única escolha	Saber a percepção sobre as instalações de atividades culturais e de lazer	32 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a quantidade e qualidade de instalações para atividades culturais, de lazer e espaços de convivência?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
		Pergunta com única escolha	Saber a percepção sobre o restaurante universitário	33 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, de forma geral como você avalia a infraestrutura e o funcionamento do Restaurante Universitário?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
		Pergunta com única escolha	Saber a percepção do docente sobre o espaço físico de trabalho	34 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a adequação do seu ambiente de trabalho (físico)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
		Pergunta com única escolha	Saber a percepção sobre a acessibilidade	35 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, de forma geral como você avalia as condições de acessibilidade aos espaços físicos da Ufopa (salas de aula, biblioteca, banheiros, passarelas etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar

Apêndice C – Questionário Aplicado a Categoria TAE

Eixo	Dimensão	O que queremos saber?	Tipo de pergunta	Objetivo da pergunta	Item	Pergunta	Respostas disponíveis
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Se a comunidade acadêmica tem conhecimento das formas de participação no planejamento da universidade. A percepção da comunidade acadêmica sobre a Avaliação Institucional.	Pergunta com escolha binária	Se os TAEs conhecem as formas de participação nas instâncias de decisão da instituição	1	Você conhece as formas de participação dos TAEs nas atividades de planejamento e tomada de decisão da instituição (PDI, atualização/elaboração de regimentos e resoluções da universidade)?	Sim Não
			Pergunta com única escolha	Qual a percepção dos TAEs na participação nas instâncias de planejamento.	2	Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, avalie a participação da sua categoria (discente, docente ou TAE), através de seus representantes, nos conselhos superiores e comissões de planejamento.	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	A percepção dos TAEs sobre a avaliação institucional	3	Na sua opinião a avaliação institucional tem contribuído para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela universidade?	Não tem contribuído Contribui pouco Contribui razoavelmente Contribui muito Não sei informar
			Pergunta com múltiplas escolhas	A percepção dos TAEs sobre a avaliação institucional	4	Na sua opinião como seria possível melhorar o processo de avaliação institucional?	Mais divulgação dos resultados Mais avaliações anuais Apresentação de um plano de ações de melhorias Campanhas de sensibilização Eventos sobre a avaliação institucional Não precisa melhorar Não sei informar
Eixo2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Se a comunidade acadêmica conhece os documentos de planejamento da universidade (PDI e Plano de Gestão). Se a comunidade acadêmica conhece a missão, visão e valores da UFOPA.	Pergunta com única escolha	Saber se os TAEs conhecem os instrumentos de planejamento da UFOPA	5	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOPA, disponível no site?	Não conheço Sei o que é mas nunca li Conheço e já consultei Li todo o documento
			Pergunta com única escolha	Saber se os TAEs conhecem os instrumentos de planejamento da UFOPA	6	Você conhece o Plano de Gestão da UFOPA, disponível no site?	Não conheço Sei o que é mas nunca li Conheço e já consultei Li todo o documento
			Pergunta com resposta binária	Saber se os TAEs conhecem a missão, visão e valores da UFOPA.	7	Você conhece a missão, visão e valores da UFOPA?	Sim Não
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Se o ensino, a pesquisa e a extensão, da UFOPA favorecem o desenvolvimento da sociedade, nas questões sociais e ambientais, assim como no bem-estar e na formação de profissional.	Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos TAEs sobre a contribuição da instituição para o desenvolvimento regional	8	Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a contribuição da UFOPA para o desenvolvimento local e regional ?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Qual a percepção da comunidade acadêmica sobre o ensino, pesquisa e extensão na UFOPA	Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos TAEs sobre a promoção da integração do ensino, pesquisa e extensão	9 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia que a Ufopa promove a integração do ensino, pesquisa e extensão?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Se os meios de comunicação utilizados pela UFOPA estão alcançando a sociedade.	Pergunta com única escolha	Saber a percepção da comunidade acadêmica sobre os meios de comunicação com a sociedade	10 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação da UFOPA com as comunidades interna e externa (sites, redes sociais, canais, podcasts etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Qual a percepção sobre as políticas de incentivo e os serviços de acessibilidade	Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos TAEs sobre as políticas de incentivo aos discentes	11 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo aos (as) discentes (programas de bolsa de permanência, RU etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos TAEs sobre os serviços de acessibilidade	12 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia os serviços de acessibilidade (capacitação dos TAEs para atendimento dos discentes PCD, monitores para discentes PCD etc.)	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Se o quantitativo de pessoal é adequado a realização das atividades da instituição. Se a instituição incentiva os servidores quanto a capacitação e qualificação. Qual a percepção dos servidores quanto a adequação do espaço de trabalho.	Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos servidores quanto a adequação do quantitativo de pessoal	13 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a adequação do quantitativo de servidores para execução das atividades da UFOPA?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos servidores quanto às políticas de capacitação e qualificação	14 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o estímulo e apoio da UFOPA na capacitação e qualificação dos(as) servidores(as)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar

		Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos servidores quanto ao ambiente de trabalho	15 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a adequação do seu ambiente de trabalho para a saúde do servidor (relacionamento entre pessoas, sobrecarga de trabalho etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	O grau de satisfação da comunidade acadêmica sobre o funcionamento dos órgãos colegiados Conhecimento da comunidade acadêmica sobre o funcionamento da instituição	Pergunta com única escolha	Saber o grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos órgãos colegiados	16 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o seu grau de satisfação com o funcionamento dos órgãos colegiados e conselhos superiores da UFOPA?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
		Pergunta com única escolha	Saber se a comunidade acadêmica conhece os procedimentos institucionais	17 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia seu nível de conhecimento sobre os procedimentos institucionais (abertura e acompanhamento de processos, resposta as demandas e solicitações, conhecimento sobre os setores e suas atribuições)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
		Pergunta com única escolha	Saber se a comunidade acadêmica conhece normas e procedimentos	18 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, qual a sua satisfação com o funcionamento dos procedimentos institucionais (abertura e acompanhamento de processos, resposta as demandas e solicitações)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
		Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos TAEs sobre a cooperação dos setores	19 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a cooperação entre os setores da UFOPA para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Qual a percepção das categorias sobre esse tema	Pergunta com resposta binária	Saber a percepção dos TAEs sobre a sustentabilidade financeira da UFOPA	20 Na sua opinião, a UFOPA está fazendo os investimentos corretos no presente, dentro do orçamento disponível, evitando despesas desnecessárias, visando alcançar suas metas no futuro?	Sim Não
		Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos TAEs sobre a prioridade de investimentos	21 Na sua opinião, qual deveria ser a prioridade de investimentos da UFOPA?	Melhorar e ampliar espaços Ampliar os programas de bolsas Investir em capacitação dos servidores Incentivo a pesquisa Outro Não sei informar
		Pergunta com única escolha	Saber a percepção dos TAEs sobre a sustentabilidade financeira da UFOPA	22 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia seu nível de conhecimento sobre a transparência e execução orçamentária na UFOPA?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar

Elxo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Se a infraestrutura física da UFOPA atende às necessidades para realização das atividades dos discentes, técnicos e professores	Pergunta com única escolha	Saber as condições da infraestrutura administrativa	23 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as condições da estrutura física onde são desenvolvidas atividades administrativas (quantidade e qualidade das instalações)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as condições da biblioteca	24 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia as condições da estrutura física da biblioteca (segurança, mobiliário, espaço disponível)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber a percepção sobre o acervo da biblioteca	25 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia o acervo físico da biblioteca?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as percepção sobre a biblioteca virtual	26 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a Biblioteca Virtual?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as percepção sobre as instalações de forma geral	27 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a estrutura física de serviços gerais (segurança, transporte, limpeza, manutenção etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as percepção sobre as instalações de atividades culturais e de lazer	28 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, como você avalia a quantidade e qualidade de instalações para atividades culturais, de lazer e espaços de convivência?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as percepção sobre o restaurante universitário	29 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, de forma geral como você avalia a infraestrutura e o funcionamento do Restaurante Universitário?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar
			Pergunta com única escolha	Saber as percepção sobre a acessibilidade	30 Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é péssimo e 5 excelente, de forma geral como você avalia as condições de acessibilidade aos espaços físicos da Ufopa (salas de aula, biblioteca, banheiros, passarelas etc.)?	1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Excelente Não sei informar